

ANAIS
V CONGRESSO MÉDICO-ACADÊMICO (COMAD) DA UNIVERSIDADE PROFESSOR EDSON ANTÔNIO VELANO (UNIFENAS)

Campus Alfenas (MG) - 2023

ISSN 2763-5384

V CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DA UNIFENAS (COMAD)

Comissão Organizadora

Gérsika Bitencourt Santos Barros

Danielly Beraldo dos Santos Silva

Regiane Tercetti Rodrigues

Adilson de Oliveira Ferreira Júnior

Ana Laura Campos Ritter Benites

Ana Luisa Pereira Delfraro

Beatriz da Silva Ferreira

Brenda Zambotti Pereira

Bruno Cesar Silva

Camila Gonçalves Rovesta

Gabriel Henrique Carneiro Junqueira

Gabriela Richard da Cunha Pereira

Icaro de Souza Tolentino

Júlia Benetoli Sales

Karen dos Reis Bacci

Larissa Carvalho Oliveira

Mariana Lasmar Corrêa

Mayara Maine da Silva

Natally Macedo Torrente

Rhian Wagner Redua Mauro Molinari

Maria Eduarda Jacinto Fernandes

Rafaela Gontijo Lima

Comissão Científica

Edilaine Assunção Caetano de Loyola

Carolina Rodrigues Leal

Gabriela Moraes Canhestro

Isabela Morais Bento

Jéssica de Cássia Santos

Dados internacionais de catalogação-na-publicação
Biblioteca Central da UNIFENAS

Universidade Professor Edson Antônio Velano
Anais do V Congresso Médico Acadêmico (COMAD) da Universidade Professor Edson Antônio Velano ; organizado por Gérsika Bitencourt Santos Barros ... [et al.] .— Alfenas, 2023.

142 p.
ISSN: 2763-5384

1. Anais do Congresso Médico 2. COMAD I. Silva, Danielly Beraldo dos Santos, org. II. Rodrigues, Regiane Tercetti, org. III. Fernandes, Maria Eduarda Jacinto, org. IV. Lima, Rafaela Gontijo, org. V. Título

CDU : 61

Zélia Fernandes Ferreira Miranda
Bibliotecária CRB6 1486

UNIVERSIDADE PROFESSOR EDSON ANTÔNIO VELANO

Reitora da Universidade José do Rosário Vellano: Profa. Maria do Rosário Araújo Velano
Pró-Reitor Acadêmico da Universidade José do Rosário Vellano: Prof. Dr. Danniel Ferreira Coelho
Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação: Profa. Dra. Laura Helena Órfão
Diretora de Extensão e Assuntos Comunitários: Profa. Ms. Rogério Ramos do Prado
Diretor de Graduação: Profª Ms. Daniela Schiabel
Coordenadores do Curso de Medicina/Alfenas: Prof. Ms. José Sérgio Tavela Júnior;
Profa Ms. Luisa Barbosa Messora.

AUTOR CORPORATIVO:
UNIVERSIDADE PROFESSOR EDSON ANTÔNIO VELANO - UNIFENAS
ROD. MG – 179, KM 0, S/N
CEP:37132-440 - ALFENAS - MINAS GERAIS- BRASIL.

ORGANIZAÇÃO TÉCNICA:
GÉRSIKA BITENCOURT SANTOS
EDILAINE ASSUNÇÃO CAETANO DE LOYOLA

IMPORTANTE: Todas as informações contidas nos Anais do V CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO DA UNIFENAS são de domínio público. A veracidade do conteúdo e os aspectos éticos que envolvem os estudos são de total responsabilidade de seus respectivos pesquisadores. Agrupados os resumos apresentados no evento e para os Estudos experimentais, Pesquisa de campo e Relato de Caso contendo o Nº de aprovação do comitê de ética em pesquisas.

APRESENTAÇÃO

O Congresso Médico Acadêmico da UNIFENAS - COMAD teve início em 2019 com o propósito de acontecer todos os anos, estando, em 2023, na quinta edição do evento. Toda a estrutura conta com o apoio da Universidade Professor Edson Antônio Velano - UNIFENAS e diversos patrocinadores.

O evento é, em sua integralidade, organizado por acadêmicos de medicina da UNIFENAS- Alfenas/MG, sob orientação de docentes do curso, com o intuito de contribuir para o crescimento e aprimoramento do conhecimento científico de discentes e profissionais.

A logística e programação foram concebidas para alcançar não somente acadêmicos de medicina, mas, também, profissionais atuantes na área médica e áreas afins.

Os trabalhos que compõe esses Anais foram desenvolvidos por acadêmicos sob orientação de docentes com experiência no campo da pesquisa, clínica e academia.

A Comissão Científica do V Congresso Médico Acadêmico da UNIFENAS (COMAD 2023) vem, com enorme satisfação, agradecer a importante colaboração, participação e presença de todos para o sucesso desse evento.

Podemos dizer que o COMAD 2023 foi grandioso, enaltecendo ano a ano a riqueza desse evento.

Ao todo foram aprovados 107 trabalhos científicos, no formato de temas livres (apresentação oral), agrupados nessa atual edição.

Por fim, a Comissão Científica e Organizadora do V COMAD parabeniza a todos os autores pelos seus trabalhos apresentados no ano de 2023 e com o mesmo entusiasmo aguardamos os resumos no evento próximo.

Comissão Científica.

SUMÁRIO

CRISPR-Cas9 COMO FERRAMENTA ÚTIL NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA, OVÁRIO E PRÓSTATA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE EVIDÊNCIAS *IN VITRO* E *IN VIVO*

ANÁLISE DO RISCO PARA LESÃO RENAL AGUDA APÓS CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

PROGRAMA ESTUDO DA POSTURA E MOVIMENTO – PROJETO DE EXTENSÃO MÃOS QUE ALIVIAM: A MASSAGEM TERAPÊUTICA NA PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA E PREVENÇÃO DE DOENÇAS DE SERVIDORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO SUL DE MINAS

CÂNCER E DIABETES MELLITUS TIPO 2: QUAL A RELAÇÃO?

A SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE DO EXAME PET/CT COM PSMA PARA DIAGNÓSTICO DE METÁSTASES EM PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA

A RELAÇÃO ENTRE VITAMINA D E DEPRESSÃO EM IDOSOS

PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DESENCADEADAS PELA INFECÇÃO POR SÍFILIS NO PERÍODO GRAVÍDICO

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA INFLUÊNCIA DA ESCOLARIDADE NA ADESÃO À VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DO SUL DE MINAS GERAIS

A INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA INTESTINAL NO DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

AUMENTO DA TAXA DE DETECÇÃO DE PÓLIPOS ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DA COLONOSCOPIA ASSISTIDA POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

INFLUÊNCIA DO CIGARRO ELETRÔNICO NO SONO

QUEIJO PRATO ACRESCIDO DE CÚRCUMA (CÚRCUMA LONGA L): POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO E CARDIOPROTETOR EM CAMUNDONGOS DISLIPIDÊMICOS

A BAIXA ESCOLARIDADE COMO FATOR DE INFLUÊNCIA NA INSERÇÃO DO USO DE SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS

PREVALÊNCIA DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA MACRORREGIÃO DO SUL DE MINAS GERAIS

ALTERAÇÕES REACIONAIS E ATIPIAS NO EXAME CITOPATOLÓGICO DE COLO UTERINO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

RELAÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D PARA EVITAR FRATURAS POR ESTRESSE EM ATLETAS

MANEJO DA DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM PACIENTE COM CÂNCER
METFORMINA: UMA NOVA ALTERNATIVA ANTI-AGING

REVISÃO INTEGRATIVA: SÍNDROMES DE ABSTINÊNCIA APÓS DESCONTINUAÇÃO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS

A CONEXÃO ENTRE ESTRESSE E DEPRESSÃO ATRAVÉS DA EPIGENÉTICA E O TRATAMENTO COM A TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL

ANSIEDADE E TRANSTORNOS DE PÂNICO E A HIPERESTIMULAÇÃO DE EPINEFRINA NAS ADRENAIS E NOS NEURÔNIOS SIMPÁTICOS

OS PERIGOS ASSOCIADOS À INFECÇÃO POR COVID-19 EM PACIENTES HIV POSITIVOS

TERAPIA COM CORTICOSTEROIDE PARA A ANOSMIA PÓS COVID 19
OCORRÊNCIA DE FRATURA POR ESTRESSE EM ATLETAS: REVISÃO INTEGRATIVA

AGRAVAMENTO DA DEPRESSÃO, ANSIEDADE E DISTÚRBIOS DO SONO EM POPULAÇÃO ADULTA PÓS COVID-19

ARTROPLASTIA EM IDOSOS E O RISCO DE MORTALIDADE
ANÁLISE DOS PRINCIPAIS MEDICAMENTOS UTILIZADOS PARA O EMAGRECIMENTO EM UMA CIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS

ESCOLHA DAS TÉCNICAS CIRÚRGICAS PARA A CORREÇÃO DE FISSURAS LABIOPALATINAS

OS EFEITOS DO USO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DE EPILEPSIAS EM CRIANÇAS RESISTENTES A OUTROS TRATAMENTOS

A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DE ESPIRITUALIDADE, TRATAMENTOS MÉDICOS E DOS CUIDADOS PALIATIVOS

CIRURGIAS ONCOLÓGICAS NO BRASIL E AS IMPLICAÇÕES ADVINDAS DA PANDEMIA DE COVID-19: ANÁLISE DE DADOS DO PERÍODO DE 2018 A 2022

OS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS PROCEDIMENTOS DE CIRURGIA REPARADORA NO BRASIL: ANÁLISE DO PERÍODO DE 2018 A 2022

A REALIDADE E AS DIFICULDADES NO ACESSO À ATENÇÃO PRIMÁRIA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

ATUALIZAÇÕES SOBRE A SÍNDROME ANTIFOSFOLÍPIDE CATASTRÓFICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PREVISÃO DE RISCO DE LESÕES ESPORTIVAS EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO

A INFLUÊNCIA DA ANSIEDADE SOCIAL NA VIDA ACADÊMICA E PESSOAL DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

AÇÃO ANTIOXIDANTE DA *H. COURBARIL* PARA TRATAMENTO DE CÂNCER E GRAU DE CITOTOXICIDADE GERADO

O IMPACTO GERADO PELO AUMENTO DO NÚMERO DE MÉDICOS NO BRASIL

A RELAÇÃO DA TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL COM CÂNCER DE MAMA

ANEMIA DE FANCONI EM PACIENTE PEDIÁTRICO

O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO CUSTO FINANCEIRO E QUANTIDADE DE CIRURGIA TORÁCICA EM MINAS GERAIS: ANÁLISE COMPARATIVA DOS ANOS 2018-2022

PERFIL CLÍNICO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SÍNDROME DE DOWN ASSISTIDAS POR APAES NO SUL DE MINAS GERAIS

ESTUDO DA EFICÁCIA E DA SEGURANÇA DOS MEDICAMENTOS UTILIZADOS PARA TRATAMENTO DA DOENÇA DE CROHN

EXACERBAÇÃO DO TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19

O PAPEL DA NUTRIÇÃO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES COM FATORES DE RISCO

O USO DE IMUNOTERAPIA SUBLINGUAL PARA RINITE ALÉRGICA

DANÇATERAPIA EM PACIENTES COM A DOENÇA DE ALZHEIMER

SUBDIAGNÓSTICO DE CÂNCER COLORRETAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E CONFORTABILIDADE DE PROCEDIMENTOS ALTERNATIVOS AO EXAME DE MAMOGRAFIA

***M-HEALTH*: DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO PARA SUPORTE DE MULHERES EM MENACME EM MINAS GERAIS**

FATORES PROGNÓSTICOS DO CÂNCER DE MAMA MASCULINO

A RELAÇÃO ENTRE A PSORÍASE E O ESTRESSE PSICOLÓGICO NA ATUALIDADE

ASSOCIAÇÃO ENTRE O TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA E O DIAGNÓSTICO DE CÂNCER NA ANEMIA DE FANCONI

A RELAÇÃO ENTRE DISBIOSE INTESTINAL E QUADROS DE TRANSTORNO DEPRESSIVO

ASSOCIAÇÃO ENTRE MUTAÇÕES NO GENE ATM E RISCO AUMENTADO PARA SURGIMENTO DE CÂNCER DE MAMA

INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA NA SAÚDE DO IDOSO

A ASSOCIAÇÃO GENÉTICA ENTRE O GENE LRRK2 E A DOENÇA DE PARKINSON

A CANELA DE VELHO (Miconia albicans) INIBE O CRESCIMENTO BACTERIANO DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS E KLEBSIELLA

A EFICÁCIA DA MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ NATAL NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA PRÉ-ECLÂMPSIA

A PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS NO CENÁRIO DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

A RELAÇÃO DO CONSUMO DE PROTEÍNA EM PACIENTES COM PARKINSON QUE SE MEDICAM COM LEVODOPA

A UTILIZAÇÃO DO ÓXIDO NITROSO EM CIRURGIA CARDIOTORÁCICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

A IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE COENZIMA Q10 PARA PACIENTE QUE FAZEM USO DE ESTATINAS

ANALISAR OS BACTERIÓFAGOS E SEU POTENCIAL COMO ALTERNATIVA AOS ANTIBIÓTICOS

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL EM MINAS GERAIS E MACRORREGIÃO DE ALFENAS, 2022

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO SOBRE ACIDENTE DE TRABALHO EM MINAS GERAIS E MACRORREGIÃO DE ALFENAS, 2022

ANÁLISE DOS RESULTADOS DE MAMOGRAFIAS FEITAS PELA POPULAÇÃO DE ALFENAS – MG

A OCORRÊNCIA E A GRAVIDADE DA TROMBOSE VENOSA COMO COMPLICAÇÃO DO PÓS CIRÚRGICO DA BARIÁTRICA

A RELAÇÃO ENTRE DISBIOSE VAGINAL, NEOPLASIA INTRAEPITELIAL CERVICAL E O CÂNCER DE COLO UTERINO

AS PRINCIPAIS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DO BURNOUT PARENTAL

ATUALIZAÇÃO DO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

BIOMARCADORES DE CÂNCER DE MAMA TRIPLO-NEGATIVO

CARDIO-ONCOLOGIA: USO DE CARDIOPROTETORES EM ASSOCIAÇÃO A QUIMIOTERÁPICOS

COMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS MAIS PREVALENTES EM MIXOMAS CARDÍACOS

DOWN MATERNITY: UM DISPOSITIVO MÓVEL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E CUIDADOS DE CRIANÇAS COM TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21

EFEITO DA LASERACUPUNTURA SISTÊMICA E AURICULOTERAPIA (FREQUÊNCIAS DE NOGIER) NA DOR E NA QUALIDADE DE VIDA PARA SÍNDROME FIBROMIÁLGICA

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM ÔMEGA-3 SOBRE TRANSTORNOS DEPRESSIVOS

EFEITOS DO REIKI COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR SOBRE A QUALIDADE DE VIDA, SONO E DOR EM UNIVERSITÁRIOS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

EFICÁCIA DO TRATAMENTO DE LESÕES CARTILAGINOSAS COM CÉLULAS-TRONCO EM ORTOPEDIA

ESGOTAMENTO MATERNO EM MULHERES QUE UTILIZAM A REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA NA CIDADE DE ALFENAS-MG

FREQUÊNCIAS FENOTÍPICAS Rh (D, C, c, E, e), D FRACO E ABO EM UMA POPULAÇÃO DE ALFENAS-MG

HIPEC E PIPAC – MEIOS ALTERNATIVOS DE TRATAMENTO PARA A CARCINOMATOSE GÁSTRICA

HORMÔNIO DA LEPTINA EM PESSOAS OBESAS CONTRIBUI PARA A OCORRÊNCIA DE CÂNCER COLORRETAL

IMPACTO DA VACINAÇÃO SOBRE A INCIDÊNCIA DE DOENÇAS

IMUNOPREVENÍVEIS NO BRASIL: ANÁLISE DO PERÍODO DE 2012 A 2022

INCIDÊNCIA DAS COMPLICAÇÕES EM CASOS DE CIRURGIA PLÁSTICA EM PACIENTES PÓS-BARIÁTRICA

INFLUÊNCIA DO ÓLEO DE COCO NA DISLIPIDEMIA, RESISTÊNCIA À INSULINA E HIPERTROFIA DO VENTRÍCULO ESQUERDO DE CAMUNDONGOS DISLIPIDÊMICOS

INTERVENÇÕES BASEADAS EM MINDFUL EATING APLICADAS A PACIENTES DIABÉTICOS

INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS PARA A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

INTOXICAÇÃO POR BENZODIAZEPÍNICOS EM ADULTOS JOVENS

MALFORMAÇÃO MULLERIANA: ANÁLISE DE ÚTERO DIDELFO E COMPLICAÇÕES GESTACIONAIS

O IMPACTO DAS MÍDIAS DIGITAIS NO AUMENTO DO NÚMERO DE CIRURGIAS PLÁSTICAS

O USO DO FÁRMACO DAPAGLIFOZINA PARA O TRATAMENTO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

OS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DA CREATINA NA MEMÓRIA

OS DESAFIOS DA PRECARIEDADE MENSTRUAL NO BRASIL

OS EFEITOS DO ESTÍMULO FAMILIAR EM CRIANÇAS AUTISTAS

OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE PORTADORES DE TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO

PATERNIDADE TRANS: DESAFIOS DO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL

POTENCIAL HIPOLIPEMIANTE E PROTETOR CARDÍACO DO VENENO DE *Brothops alternatus* EM CAMUNDONGOS DISLIPIDÊMICOS

EFEITOS DA PROPAFENONA NO TRATAMENTO DA FIBRILAÇÃO ATRIAL

RESULTADOS DO TRATAMENTO DA PROTONTERAPIA COMPARADO À RADIOTERAPIA EM PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA AVANÇADO

XADREZ E O DESEMPENHO CEREBRAL

O USO DE COCAÍNA POR GESTANTES E SUAS COMPLICAÇÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SONO E ANSIEDADE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

TERAPIA COM INIBIDORES DA JANUS QUINASE PARA A DOENÇA DE CROHN

TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO E SEUS EFEITOS PSICOSSOMÁTICOS EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

USO DO GOSSIPOL COMO PRINCÍPIO ATIVO PARA A UTILIZAÇÃO COMO MÉTODO CONCEPTIVO MASCULINO

CRISPR-Cas9 COMO FERRAMENTA ÚTIL NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA, OVÁRIO E PRÓSTATA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE EVIDÊNCIAS *IN VITRO* E *IN VIVO*

Ricardo Menezes Salgado[1]; Elisa de Lima Silva[2], Evandro Neves Silva[3], Thaís Cristina Ferreira dos Santos[4], Danielly Beraldo dos Santos Silva[5]

[1]Discente do curso de medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG
[2]Biomédica. Universidade Professor Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG
[3]Discente da Pós-Graduação. Universidade Professor Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG
[4]Pós-doutorando. Universidade Federal de Alfenas / Alfenas-MG
[5]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG

Introdução: O câncer compreende uma série de eventos que promovem crescimento e multiplicação celular anormal. O sistema CRISPR-Cas9, um método de edição genômica, pode ser usado para editar células imunes que reconhecem esses tumores. Assim, esse sistema tem se mostrado eficiente para a aplicação terapêutica contra algumas patologias. **Objetivo:** Portanto, objetivou-se avaliar os efeitos do sistema CRISPR-Cas9 no tratamento de diferentes tipos de câncer por meio de uma revisão sistemática. **Método:** Para tanto, a metodologia PRISMA 2021 foi empregada utilizando duas bases de dados: PubMed/Medline e Google Scholar. Seguido por buscas de estudos com base nos descritores: *"CRISPR-Cas9"*, "câncer", *"gene therapy"*, *"cancer treatment"*. Foram incluídos estudos *in vitro* e *in vivo* publicados entre 2017 e 2021. Artigos duplicados que não atenderam aos critérios propostos na pesquisa foram retirados da análise. **Resultados:** Dentre os 103 estudos selecionados para análise, 10 estavam duplicados, 61 não atenderam aos critérios propostos e apenas 32 foram definidos para a amostragem final da pesquisa. A partir dos dados obtidos nos artigos selecionados, a tecnologia CRISPR-Cas9 mostrou eficiência em diferentes tipos de cânceres, principalmente no de mama, ovário e próstata, justamente por serem os de maior incidência na população e encontrados nas análises. No câncer de mama, o *knockout* mediado por CRISPR em *miR-23b*, *miR-27b*, *NAT1*, *CXCR4* e *CXCR7*; reduz a proliferação, o crescimento, a invasão e a migração celular. Por outro lado, estudos do câncer de ovário utilizam *knockdown* mediado por CRISPR em *ABCB1* e *EPHA1*, inibindo a proliferação, migração e invasão celular. Já no câncer de próstata, o efeito *knockout* por CRISPR fizeram com que *miR-663a* e *mfiR-1225-5p* reduzissem apenas a proliferação celular. **Conclusão:** Dessa forma, os resultados encontrados sugerem que essa abordagem é uma estratégia promissora e eficaz no tratamento do câncer.

Descritores: Sistema CRISPR-Cas; Neoplasias; Terapia Genética; Revisão Sistemática.

ANÁLISE DO RISCO PARA LESÃO RENAL AGUDA APÓS CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

Núbia Pereira Dias[1]; Alessa Nayhara Mendanha Costa[1]; Gabriel de Almeida Braga[1]; Giovana Maria Cabral[1]; Melissa Ávila Machado[1]; Rommel de Sousa Carneiro[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

[2] Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A lesão renal aguda (LRA) é uma complicação séria que pode ocorrer após a cirurgia de revascularização do miocárdio, caracterizada pela perda rápida da função de filtração. É importante considerar fatores de risco contribuintes para o aumento da morbimortalidade em pacientes submetidos a essa cirurgia. **Objetivo:** Constatar fatores que cursam com o desenvolvimento da lesão renal aguda em pacientes submetidos à revascularização do miocárdio. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, realizada a partir dos bancos de dados: PubMed e BVS. O material aplicado compreende o período de 2018 a 2023, idiomas Português e Inglês, apresentando como critério de exclusão artigos duplicados e os que não se adequam ao objetivo descrito. Para a busca dos artigos, foram utilizados termos chaves padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde: ”Revascularização do Miocárdio”, “Cirurgia”, “Lesão Renal Aguda” e “Fatores de Risco”, sendo analisados 20 artigos. **Resultados:** Conforme os estudos considerados, a incidência de disfunção renal após cirurgias cardíacas foi presente em 50% dos artigos sendo relacionada à presença da circulação extracorpórea (CEC) como fator de risco significativo em procedimentos cirúrgicos prolongados. Essa condição contribui para a liberação de radicais livres, elastase, endotelina e hemoglobina plasmática, que predispõe à lesão renal. Após a revascularização coronária, 33% dos estudos apontaram a isquemia-reperfusão e o clampeamento como causas de lesão; o fluxo não pulsátil, hipovolemia e hipotermia foram considerados fatores contribuintes. Ademais, o risco para lesão foi identificado por meio dos níveis elevados de TIMP-2 e IGFBP7 na urina e pelo pico sérico de cistatina C e KIM-1. **Conclusão:** A LRA está associada a uma causa multifatorial, todavia, fatores de risco como a CEC, isquemia-reperfusão e clampeamento foram destaques na literatura, sendo relacionados quanto ao tipo e tempo de procedimento cirúrgico.

Descritores: Cirurgia Cardíaca; Fatores de Risco; Disfunção Renal Aguda.

PROGRAMA ESTUDO DA POSTURA E MOVIMENTO – PROJETO DE EXTENSÃO MÃOS QUE ALIVIAM: A MASSAGEM TERAPÊUTICA NA PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA E PREVENÇÃO DE DOENÇAS DE SERVIDORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO SUL DE MINAS

Milena Monteiro Mendes[1], Icaro de Souza Tolentino[2], Carmélia Bomfim Jacó Rocha[3], Lígia Sousa Marino[3], Denise Holanda Iunes[3]

[1]Discente do curso de fisioterapia. Universidade Federal de Alfenas/ Alfenas-MG.
[2]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG.
[3]Docente do curso de fisioterapia. Universidade Federal de Alfenas/ Alfenas-MG.

Introdução: A "*Quick massagem*" uma técnica de curta duração em que são aplicadas manobras terapêuticas com o intuito de promover alívios de tensões, redução das dores e estresse, promovendo no ambiente laboral a sensação de bem-estar **Objetivo:** O Projeto de extensão "Mãos que Aliviam" tem como objetivo possibilitar aos servidores e comunidade, a inserção de práticas integrativas de saúde visando o bem-estar, qualidade de vida e prevenção de doenças relacionadas ao trabalho por meio da massoterapia e práticas integrativas de saúde, proporcionando melhoras na vida laboral/pessoal dos colaboradores influenciando diretamente no absenteísmo no trabalho. **Método:** O Projeto de Extensão proporciona capacitação para os alunos com análise de artigos, prática supervisionada e oferta aos servidores sessões massoterapêuticas 1 vez por semana, com a duração de 15 minutos no próprio ambiente de trabalho e na comunidade através de feiras de promoção de saúde. As técnicas utilizadas compreendem o deslizamento superficial e profundo, rolamento, percussão, amassamento e alongamentos aliado a exercícios respiratórios. Previamente é aplicada Anamnese, Diagrama de Corllet e Maneica e o QWLQ-bref. **Resultados**: O Projeto já tem 12 anos. Contou com a participação de 190 alunos, e foram realizados 4115 atendimentos aos servidores. No ano de 2019, 28 alunos participaram do projeto e atenderam 80 colaboradores 960 vezes durante o ano. A participação das mulheres (72%) supera a adesão dos homens (28%). As algias de cervical reduziram 92%, Ombro 87%, Punho 83%, Torácica 75% e lombar 88%. Além dos atendimentos realizados no espaço laboral, foram realizados atendimentos em feiras de extensão abertas à comunidade. **Conclusão:** O Projeto proporciona a interação entre ensino, pesquisa e extensão. Além de promover aos alunos a oportunidade de correlacionar e colocar em prática os conhecimentos adquiridos na graduação. Ofertando de forma importante a comunidade interna e externa a melhora na qualidade de vida por meio das técnicas de massoterapia.

Descritores: Massoterapia; Bem-estar; Promoção de Qualidade de Vida.

Referências:

KUREBAYASHI, L. F. S.; GNATTA, J. R.; KUBA, G.; GIAPONESI, A. L. L.; SOUZA, T. P. B; TURRINI, R. N. T. Massage and Reiki to reduce stress and improve quality of life: a randomized clinical trial. Massagem e Reiki para redução de estresse e melhoria de qualidade de vida: ensaio clínico randomizado. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v.54, 2020.

Órgão de Fomento: PROEX.

CÂNCER E DIABETES MELLITUS TIPO 2: QUAL A RELAÇÃO?

Maria Fernanda Elias e Sena[1]; Letícia Facchini de Abreu[1]; João Gabriel Bruzadelli Barbosa[1]; Pedro Henrique Lara Oliveira de Carvalho[1]; Gabriela Lara do Couto[1]; Jorge Antônio de Moura Leite[1]; Geovanna Costa Reis[1]; Alessandra Cristina Pupin Silvério[2]

[1] Discente do curso de medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.
[2] Docente do curso de medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.

Introdução: No Diabetes mellitus, o organismo não produz insulina, ou não reconhece esse hormônio, causando hiperglicemia. No câncer, há crescimento desordenado de células malignas. Recentes estudos mostram uma relação entre essas duas patologias. **Objetivo:** Analisar a interferência do diabetes mellitus tipo 2 em casos de câncer, e vice-versa. **Método:** Trata-se de uma revisão literária integrativa, com ênfase em artigos dos últimos dez anos. Bases de dados: PubMed, BVS. Línguas portuguesa e inglesa. A amostra final foi composta por 5 artigos científicos e 3 diretrizes. Palavras-chave: diabetes, câncer, (Diabetes) AND (Câncer). **Resultados:** A partir da coletânea de pesquisas foi evidenciada uma relação positiva entre DMT2 e risco de desenvolver câncer, ou morte por diversos tipos de câncer, incluindo pancreático, hepatobiliar, endometrial, coloretal, de bexiga, próstata, mama. Entendemos que o diabetes no paciente oncológico pode causar maior progressão e mortalidade, quadro explicado pelo consumo elevado de glicose pelas células cancerosas, que dependem predominantemente da via glicolítica aeróbica - efeito Warburg. Além disso, o hiperinsulinismo inicial estimula o crescimento das células neoplásicas, e a hiperglicemia danifica o DNA. Observou-se também que, apenas a hiperglicemia não aumenta o tumor, sendo necessária a presença da hiperinsulinemia, que tem um efeito mitogênico pelo aumento da expressão de IGF1. Foi também observado que a metformina, droga usada no tratamento do diabetes, pode ser útil no tratamento do câncer, pela ativação da via AMPK, que tem atividade antitumoral. **Conclusão:** Infere-se, portanto, a necessidade de individualização do tratamento oncológico, bem como a importância do controle glicêmico nesse tratamento, a fim de influenciar positivamente no prognóstico e evolução do paciente, diminuindo potencialmente o risco de morte.

Descritores: Diabetes Mellitus; Neoplasias.

Referências:

KANKG, C.; LEROITH, D.; GALLAGHER, E. J. et al. Diabetes, Obesidade e Câncer de Mama. **Endocrinology**, v.159, n.11, p. 3801-12, 2018.

SUN, H.; SAEEDI, P.; KARURANGA, S. et al. **IDF Diabetes Atlas.** 10°ed, 2021.

VRACHNIS, N.; IAVAZZO, C.; ILIODROMITI, Z. et al. Diabetes mellitus e câncer ginecológico: mecanismos moleculares, perspectivas epidemiológicas, clínicas e prognósticas. **Arquivos de Ginecologia e Obstetrícia,** v.293, p. 239-46. 2016.

A SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE DO EXAME PET/CT COM PSMA PARA DIAGNÓSTICO DE METÁSTASES EM PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA

Maria Eugênia Scanavachi Tonon[1], Brenda Figueiredo Souza[1], Gabryela Silveira de Lima Eleutério[1], Isadora Liz Santos Pereira[1], Marina Botazini Braga[1], Rafaela de Cássia Nunes Neves[1], Alessandra Cristina Pupin Silvério[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas MG

Introdução: O PET/CT com PSMA (tomografia por emissão de pósitrons com antígeno de membrana específico da próstata) é uma técnica inovadora para a avaliação de câncer de próstata (CaP) pois, possui expressão proporcional ao aumento da displasia celular, possibilitando a detecção precoce de metástases. **Objetivo:** Avaliar a sensibilidade e especificidade do exame para diagnóstico de neoplasia prostática, por meio da eficácia e precisão no rastreio de metástases em pacientes com CaP. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa, utilizando a estratégia PICO. Os descritores padronizados pelo DeCs associados com os operadores booleanos, foram: "câncer de próstata", "sensibilidade e especificidade", "PSMA PET/CT", "eficácia e precisão". A busca foi realizada nas bases: PubMed, BVS e CAPES a partir dos critérios de inclusão (meta análises, estudos randomizados, observacionais de coorte) entre 2018 e 2023, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram encontrados 108 artigos, restando 20 para análise após aplicação dos critérios de exclusão: remoção de duplicatas e artigos que não estavam coerentes com o objetivo. **Resultados:** Nos estudos analisados, notou-se um alto valor preditivo negativo e a partir de uma média feita entre eles, foi encontrada uma especificidade de 91% e sensibilidade de 85%. Os marcadores de Ga-68 e o F-PSMA-1007 apresentaram maior precisão. Constatou-se a capacidade do exame em identificar metástases linfonodais locais em CaP primário de menor e maior risco. Contudo, o rastreamento de metástases a distância e o estadiamento em casos de alto risco é incerta, embora apresente eficácia em 13% dos artigos analisados. **Conclusão:** Concluiu-se que o PET/CT com PSMA é uma técnica importante para a detecção de metástases locais do CaP, apresentando alta sensibilidade e especificidade. Entretanto, sua eficácia e precisão na detecção de metástases distantes e estadiamento em CaP de alto risco é incerta.

Descritores: Metástase Neoplásica; Eficácia; Precisão.

A RELAÇÃO ENTRE VITAMINA D E DEPRESSÃO EM IDOSOS

Maria Carolina Cervi Araújo[1]; Jahde Abbehusen Soares[1]; Júlia Benetoli Sales[1]; Luana Marcondes Emergente Caproni[1]; Maitê Montandon Gonçalves[1]; Gérsika Bitencourt Santos Barros[2]; Pedro Ivo Sodré Amaral[2]

[1] Discente de Medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2] Docente de Medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A depressão é a segunda principal causa mundial de incapacidade em pessoas acima de 60 anos. A respeito disso, sabe-se que a vitamina D (colecalciferol) é um hormônio neuroesteróide que está diretamente envolvido na patogenia dessa enfermidade e pode influenciar no quadro do paciente com depressão. **Objetivo**: Estabelecer a possível associação entre os níveis de vitamina D no organismo e a depressão em idosos. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, com o objetivo de correlacionar a vitamina D e a depressão em idosos. Ao decorrer da análise de dados foram incluídos: estudo clínico, ensaio clínico, estudo comparativo, metanálise, estudo multicêntrico, estudo de observação, teste controlado e aleatório e análise. Para esse estudo foram utilizados artigos das bases de dados Pubmed e Scielo publicados entre os anos de 2017 até 2023. Os descritores escolhidos foram "vitamin D", "depression" e "aged". Foram excluídos livros, documentos e revisões sistemáticas. Após critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 15 artigos. **Resultados:** Todos os estudos utilizados mostram que os pacientes idosos acometidos pela depressão possuem nível sérico desta vitamina abaixo do indicado. Esta consequência pode ocorrer por fatores indiretos, como: ingestão? inapropriada, exposição reduzida ao sol, peso, idade, sexo, atividade física reduzida e fatores genéticos. **Conclusão**: Apesar de níveis mais baixos de vitamina D terem sido encontrados em pacientes depressivos em comparação com pacientes saudáveis, ainda não há comprovação que a suplementação de vitamina D melhore o quadro desses pacientes.

Descritores: Vitamin D; Depression; Aged.

Referências:

KAMALZADEH, A. et al. Vitamin D deficiency and depression in obese adults: a comparative observational study. **BMC psychiatry**, v. 21, p. 1-6, 2021.

MOORE, G. et al. Diet, nutrition and the ageing brain: current evidence and new directions. **Proceedings of the nutrition society**, v. 77, n. 2, p. 152-63, 2018.

RAHMAN, R. et al. Effect of vitamin D supplementation on depression in older Australian adults. **International Journal of Geriatric Psychiatry**, v. 38, n. 1, 2023.

YALAMANCHILI, V.; GALLAGHER, J. C. Dose ranging effects of vitamin D3 on the geriatric depression score: A clinical trial. **The Journal of steroid biochemistry and molecular biology**, v. 178, p. 60-4, 2018.

PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DESENCADEADAS PELA INFECÇÃO POR SÍFILIS NO PERÍODO GRAVÍDICO

Andressa Maria Magalhães[1]; Adriane Souza do Nascimento[1]; Fernanda Gutierrez Guedes[1]; Isabella Santos de Loyola[1]; Júlia Castro Rodrigues[1]; Maria Luiza Rocha Saúde[1]; Alessandra Cristina Pupin Silvério[2]

[1]Discente do curso de Medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

[2]Docente do curso de Medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A sífilis é uma infecção bacteriana e sua transmissão ocorre predominantemente por via sexual. Essa patologia se enquadra com um fator de risco na gestação, devido à capacidade que a bactéria possui de atravessar a barreira placentária e ocasionar malefícios ao feto. **Objetivo:** Analisar as complicações mais frequentes ocasionadas pela sífilis no período gravídico. **Método:** Foi realizada uma revisão de literatura integrativa com o objetivo de compilar diferentes estudos sobre as complicações da sífilis na gestação. Para tanto, foram utilizados artigos da base de dados Pubmed e Scielo publicados entre os anos de 2019 a 2023. Os descritores escolhidos foram "syphilis", "pregnancy" e "consequences". Foram excluídas análises, livros e documentos, artigos duplicados e aqueles que não se adequaram ao objetivo proposto. Após os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 15 artigos. **Resultados:** A complicação mais relatada foi a sífilis congênita, sendo citada por 9 dos 15 artigos analisados. Depois disso, predominam a prematuridade, a morte neonatal e o baixo peso ao nascer, citadas por 7 deles. Além disso, 6 artigos citam a natimortalidade e morte fetal ou aborto espontâneo. Por fim, 2 deles relataram manifestações tardias e risco de perda auditiva. Enquanto que, o impacto psicológico e os sentimentos de culpa e tristeza foram as consequências mais observadas nas gestantes, sendo citadas por 3 artigos. **Conclusão:** A sífilis congênita é a principal complicação para o feto quando uma gestante é portadora de sífilis não tratada ou que seguiu tratamento inadequado para a infecção. Enquanto que, o dano psicológico é o principal efeito sobre a grávida.

Descritores: Sífilis Gestacional; Complicações; Ginecologia e Obstetrícia.

Referências:

ALMEIDA, B. et al. Sífilis na gestação, fatores associados à sífilis congênita e condições do recém-nascido ao nascer. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 30, 2021.

ROCHA, G. et al. Complicações, manifestações clínicas da sífilis congênita e aspectos relacionados à prevenção: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, 2021.

SILVA, J. G. et al. Sífilis congênita no recém-nascido: repercussões para a mãe. **Revista Enfermagem UERJ**, 2019.

TRINH, T. et al. Manejo da sífilis na gravidez: uma revisão das recomendações de diretrizes de países ao redor do mundo. **Sexual and Reproductive Health Matters**, v. 27, n. 1, p. 69-82, 2019.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA INFLUÊNCIA DA ESCOLARIDADE NA ADESÃO À VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NA MACRORREGIÃO DO SUL DE MINAS GERAIS

Bárbara Ferreira Rodrigues[1]; Mateus Freire Vieira[2]; Gérsika Bitencourt Santos[2]

[1]Discente do curso de Medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de Medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG

Introdução: A pandemia da COVID-19 foi responsável por vários óbitos e, devido à alta infectividade da doença, tornou-se urgente o desenvolvimento de uma vacina para frear sua disseminação. **Objetivo:** Analisar a relação entre renda e escolaridade com o número de vacinados das 154 cidades da macroregião sul de Minas Gerais. **Método:** Gerais referentes à macrorregião do sul de Minas Gerais. Os dados colhidos foram e pelo Boletim Epidemiológico Coronavírus da Secretaria de Estado de Saúde de Minas. Realizou-se pesquisa descritiva utilizando os dados disponibilizados pelo IBGE Cidades submetidos à análise de componentes principais, que consiste em transformar um conjunto multivariado de observações em duas ou mais componentes principais (CP) para compreender possíveis correlações entre as variáveis. Três CP representaram ~ 70% da variabilidade dos dados e, por isso, foram selecionadas para o desenvolvimento das análises. Para comparar com os achados, foi feita busca no PubMed com os descritores *"educational status"* e *"health"*, padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde (*DeCS*). Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em inglês entre os anos de 2019 e 2023, excluindo aqueles que não se enquadraram aos objetivos deste trabalho. **Resultados:** Observou-se que as cidades com maior nível de escolaridade apresentaram maior quantidade de vacinados com as duas doses do imunizante. Ademais, notou-se que as crianças que tomaram a primeira dose tenderam a tomar também a segunda dose. Já a taxa de escolaridade não apresentou relação com as doses de reforço. O PIB, por sua vez, não teve correlação com o aumento da vacinação, apenas uma correlação negativa com a segunda dose. **Conclusão:** A partir das análises estatísticas, conclui-se que há correlação positiva entre o nível de educação e a quantidade de vacinados contra a COVID-19 nas cidades da macrorregião do sul de Minas Gerais.

Descritores: Educational Status; Health; Gross Domestic Product.

Referências:

OSHAKBAYEV, K. et al. Association between COVID-19 morbidity, mortality, and gross domestic product, overweight/ obesity, non-communicable diseases, vaccination rate: A cross-sectional study. **Journal of Infection and Public Health**, v. 15, n.2, p. 255-60, 2022.

RAGHUPATHI, V.; RAGHUPATHI, W. The influence of education on health: an empirical assessment of OECD countries for the period 1995–2015. **Archives of Public Health**, v. 78, n. 20, p. 1-18, 2020.

Órgão de Fomento: PIBIC/CNPq.

A INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA INTESTINAL NO DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Beatriz Pereira Zamarco[1]; Ana Laura Ferreira de Andrade[1]; Alessa Nayhara Mendanha Costa[1]; Eduarda de Almeida Cassiano Pereira[1]; Vicente Ferreira de Lacerda[1]; Cecília Caixeta Rodrigues Pereira Luz [1]; Pedro Ivo Sodré Amaral[2]

[1]Discente do curso de medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

[2]Docente do curso de medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A Doença de Alzheimer (D.A.) é uma enfermidade neurodegenerativa, que acomete principalmente idosos, e é caracterizada pela perda cognitiva progressiva. Nos últimos anos há uma ampla linha de pesquisa que relaciona a microbiota intestinal com a incidência da D.A. **Objetivo:** Verificar a influência da microbiota intestinal no desenvolvimento da Doença de Alzheimer. **Método:** Este trabalho trata de uma revisão integrativa da literatura. Para elaboração dos objetivos e da construção do método de busca, utilizou-se a estratégia P.I.C.O. Nesta revisão, foram utilizadas as bases de dados PubMed, BVS e Scielo. Em seguida, as palavras-chave foram padronizadas em descritores a partir de pesquisa no DeCS, e a estratégia de busca empregada foi "Alzheimer disease" and "microbiota" and "brain-gut-axis". Para a seleção dos artigos, foram aplicados os critérios a seguir: tempo (últimos 5 anos), desenho experimental (excluindo-se revisões e guias de práticas clínicas) e análise unânime entre os autores de relevância em relação ao tema da pesquisa. Finalmente, a partir da metodologia descrita, foram selecionados 10 artigos de um total de 308. **Resultados:** Dos tipos de estudo obtidos, 50% foram de Pesquisa de Campo e Estudo Diagnóstico. Os resultados analisados demonstraram que a microbiota intestinal possui relação multifatorial com a progressão da DA. Dentre os artigos analisados, 30% destacaram a influência negativa do peptídeo beta-amiloide periférico, em decorrência da desregulação da flora do intestino, na evolução da enfermidade. Os outros 70% tiveram resultados com causas divergentes, dentre elas, a população de bactérias *Prevotella* e *Bacteroides*. **Conclusão:** Como verificado, há fortes indícios de que a microbiota intestinal influencia no desenvolvimento da Doença de Alzheimer, todavia, essa influência ocorre de maneira heterogênea.

Descritores: Doenças Neurodegenerativas; Eixo Encéfalo-Intestino; Microflora Gastrointestinal; Eixo Cérebro-Intestino-Microbioma; Bactérias Entéricas.

AUMENTO DA TAXA DE DETECÇÃO DE PÓLIPOS ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DA COLONOSCOPIA ASSISTIDA POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Clara e Silva Modesto[1]; Ana Carolina de Carvalho Vieira[1]; Lucas Silva Martins[1]; Adriani Cardoso Barbosa[1]; Ludmila Fernandes Rodrigues[1]; Rafael Rolli Haddad[1]; Luana Marcondes Emergente Caproni[1]; Thiago Pires Anacleto[2]

[1] Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A colonoscopia é realizada em especial na detecção de pólipos, porém esse exame é inerente a falhas por erros médicos ou áreas cegas. Novas pesquisas abordam a implementação da inteligência artificial na realização do exame para ampliar sua eficácia. **Objetivo:** Verificar se a colonoscopia assistida por inteligência artificial (IA) aumenta o número de pólipos detectados em comparação com a colonoscopia tradicional. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura delineada pelos termos de busca extraídos do objetivo do estudo. Foram encontrados 38 resultados publicados entre 2018 a 2023 utilizando os descritores: "Polyps", "Colonoscopy" e "Artificial Intelligence", a partir das bases de dados PubMed, LILACS e Scielo. No entanto, foram excluídos 15 que não tratavam do uso de IA para detecção de pólipos durante a colonoscopia e 9 revisões sistemáticas (n=14). **Resultados:** Após análise, foram selecionados para o estudo 14 trabalhos científicos sendo 12 estudos clínicos randomizados, 1 estudo de coorte e 1 meta-análise, dos quais 10 constataram que a implementação da colonoscopia assistida por inteligência artificial aumenta a taxa de detecção de pólipos, sobretudo em achados planos e menores que 6 mm, já que são de difícil percepção durante a colonoscopia tradicional, mesmo se realizada por endoscopistas experientes. A partir do uso de IA obtém-se também menor tempo anestésico e cirúrgico, desta forma proporcionando menor custo, além de maior segurança e bem-estar aos pacientes, de acordo com 5 artigos. **Conclusão:** Os estudos apontam maior êxito na detecção de pólipos colorretais através da implementação da inteligência artificial em colonoscopias, resultando em um diagnóstico mais preciso devido a menos falhas relacionadas às áreas cegas e a imprecisão de endoscopistas, principalmente daqueles que possuem menos domínio. A implantação da IA na prática médica também resulta em um menor custo do exame, já que reduz o tempo necessário para sua realização.

Descritores: Polyps; Colonoscopy; Artificial Intelligence

Referências:

LIU, C. et al. Study on detection rate of polyps and adenomas in artificial-intelligence-aided colonoscopy. **Saudi journal of gastroenterology: official journal of the Saudi Gastroenterology Association**, v. 26, n. 1, p. 13, 2020.

LUO, L. et al. Artificial intelligence-assisted colonoscopy for detection of colon polyps: a prospective, randomized cohort study. **Journal of Gastrointestinal Surgery**, v. 25, p. 2011-18, 2021.

WALLACE, F. et al. Impact of artificial intelligence on miss rate of colorectal neoplasia. **Gastroenterology**, v. 163, n. 1, p. 295-304, 2022.

INFLUÊNCIA DO CIGARRO ELETRÔNICO NO SONO

Raí de Souza Reis[1]; Fiorita Gonzales Lopes Mundim[2]

[1] Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: O sono é um mecanismo fisiológico importante para preparar o corpo fisicamente e mentalmente. Com ele há a regulação do ciclo circadiano, sistema imune, memória, recuperação muscular, dentre outros. Tendo isso em vista, sua falta pode levar a complicações, principalmente em jovens. Por isso, é preciso descobrir se o uso do cigarro eletrônico afeta essa função orgânica. **Objetivo**: Observar se existe alteração no sono de jovens usuários de cigarro eletrônico. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática de literatura, por meio do buscador PubMed. Foram analisados artigos em inglês no período de 2019 a 2023, com os descritores: "Electronic cigarett", "Sleep" e "Young" **Resultados**: Estudos indicam que os usuários de cigarro eletrônico possuem maior dificuldade em dormir quando comparado aos não usuários. E tanto os fumantes de cigarros convencionais quanto os eletrônicos têm dificuldades para dormir, porém, os usuários de eletrônicos consomem mais medicamentos para auxiliar no sono. Também foi observada uma qualidade pior de sono em usuários esporádicos quando comparados com a população não usuária. **Conclusão**: Portanto, sabendo que esses jovens possuem dificuldades para dormir, é importante não só conscientizar a respeito do sono ruim e seus malefícios, mas também informar sobre a influência do cigarro eletrônico nessa valiosa função fisiológica.

Descritores: Cigarro eletrônico; Sono; Jovens.

Referências:

BRETT, E. I; MILLER, M. B.; LEAVENS, E. L. S. et al. Electronic cigarette use and sleep health in young adults. **Journal of Sleep Research**, v. 29, n. 3, 2019.

LEE, B. G.; LEE, H. Associations between Cigarette and Electronic Cigarette Use and Sleep Health in Korean Adolescents: An Analysis of the 14th (2018) Korea Youth Risk Behavior Surveys. **Journal of Korean Academy of Nursing**, v. 51, n. 3, p. 380, 2021.

MERIANOS, A. L.; JANDAROV, R. A.; CHOI, K. et al. Combustible and electronic cigarette use and insufficient sleep among U.S. high school students. **Preventive Medicine**, v. 147, p. 106505, 2021.

QUEIJO PRATO ACRESCIDO DE CÚRCUMA (CÚRCUMA LONGA L): POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO E CARDIOPROTETOR EM CAMUNDONGOS DISLIPIDÊMICOS

Maria Clara Carvalho Mendes[1]; Lucas Silva Martins[1]; Luís Felipe Brogi Pederiva[1]; Lucas Oliveira de Souza[1]; João Victor Venga de Ávila[1]; Eduardo Augusto Lasmar Corrêa[1], Thiago Marçal da Silva[2]; José Antônio Dias Garcia[3]

[1] Discente do Curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano Universidade Professor Edson Antônio Velano / Alfenas-MG
[2] Mestrando em Ciências e Tecnologia de Alimentos (IFSULDEMINAS)/ Machado-MG
[3] Discente do Curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano Universidade Professor Edson Antônio Velano / Alfenas-MG

Introdução: A dislipidemia, um fator de risco para doenças cardiovasculares, pode desencadear um processo inflamatório e a hipertrofia ventricular esquerda (HVE). **Objetivo:** Produzir um queijo prato acrescido de cúrcuma e avaliar a sua influência no perfil lipídico, nos marcadores inflamatórios, na resistência insulínica e na HVE de camundongos dislipidemicos. **Método:** Foram processados o queijo prato tradicional (T1) e queijo prato adicionado de cúrcuma (T2). Após o processamento, a composição centesimal e microbiológica dos queijos foi realizada em triplicata ao final do período de 25 dias de maturação. Foram utilizados 30 camundongos knockout para o gene receptor de LDL (LDLR-/-) e todos alimentados com ração hiperlipídica (20% de gordura total, 1,25% de colesterol e 0,5% de ácido cólico), divididos em três grupos (N= 10): grupo HL, recebeu somente a ração; o grupo HLQP, além da ração, recebeu o queijo T1 ad libitum; e o grupo HLQPC, além da ração, recebeu queijo T2 ad libitum. Após 60 dias de tratamento, o sangue foi coletado para quantificação dos níveis plasmáticos de colesterol total e suas frações, triglicerídeos, proteína C reativa, insulina, glicose e calculado o índice de Homa. No miocárdio ventricular avaliaram-se histologicamente os diâmetros dos cardiomiócitos e depósito de colágeno; e a expressão do CD40L por imunoblotting (CEUA, 17A/2015). **Resultados:** Tanto o queijo T1 quanto o T2 atenderam os requisitos centesimal e microbiológico. Cada 100 g de queijo T2 apresentou 395 mg de curcuminóides. O queijo T2 preveniu a hipercolesterolemia, hipertrigliceridemia, hiperinsulinemia, aumentou os níveis de HDL, reduziu o nível plasmático de PCR e preveniu o aumento da expressão do CD40L, nos camundongos do grupo HLQPC. **Conclusão:** O queijo associado à cúrcuma mostrou ser um alimento com potencial cardioprotetor, com efeitos hipolipemiantes, anti-inflamatório via aumento do HDL e melhor sinalização insulínica.

Descritores: Anti-inflamatórios; Cúrcuma; Transtornos do Metabolismo dos Lipídeos; Cardiotônicos.

Referências:

BRASIL. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Portaria nº 358, de 4 de setembro de 1997. Regulamento Técnico para Fixação de Identidade e Qualidade de Queijo Prato. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, n. 172, p. 19.690, 1997.

GARCIA, J. A. D.; INCERPI, E. K. Fatores e mecanismos envolvidos na hipertrofia ventricular esquerda e o papel anti-hipertrófico do óxido nítrico. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia.** v. 90, n. 6, p. 443-450, 2008.

GARCIA, J. A. D.; LIMA, C. C.; MESSORA, L. B. et al. Efeito anti-inflamatório da lipoproteína de alta densidade no sistema cardiovascular de camundongos hiperlipidêmicos. **Revista Portuguesa de Cardiologia**. v. 30, n. 10, p. 763-9, 2011.

SARTO, D. A. Q. S. et al. Dry Extract of Passiflora incarnata L. leaves as a Cardiac and Hepatic Oxidative Stress Protector in LDLr-/- Mice Fed High-Fat Diet. **Brazilian Archives of Biology and Technology.** v. 61, 2018.

A BAIXA ESCOLARIDADE COMO FATOR DE INFLUÊNCIA NA INSERÇÃO DO USO DE SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS

Thaís Aparecida da Silva[1], Diogo Nonato Reis Pereira [2]

[1]Discente do curso de psicologia, Universidade Professor Edson Antônio Velano, Alfenas-MG

[2] Docente do curso de psicologia, Universidade Professor Edson Antônio Velano, Alfenas-MG

Introdução: Percebe-se por meio de alguns estudos que o baixo nível de escolaridade entre os dependentes químicos apresenta relação de causalidade com a inserção desses indivíduos no uso de substâncias psicoativas. **Objetivo:** Correlacionar a baixa escolaridade como fator de influência na inserção do uso de substâncias ilícitas. **Método:** Foi realizada uma Revisão Sistemática de Literatura nas bases de dados: Periódicos Eletrônicos em Psicologia (Pepsic), *Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Google Schoolar (Google Acadêmico)*. As palavras-chaves padronizadas pelos Descritores em Ciência e Saúde (DeCs) foram: "Dependência Química", "Adicção", "Usuário de Drogas". De acordo com a discussão da adicção na saúde mental. Obteve-se um total de 8 artigos dos quais 5 se enquadram nos critérios de inclusão estabelecidos para essa pesquisa. **Resultado:** Foram reunidas informações que revelam o perfil educacional dos usuários de substâncias ilícitas. Com base na amostra final dessa revisão averiguou-se que a baixa escolaridade contribui para a inserção do indivíduo no uso de substâncias e pode ser relacionada com a permanência nessa condição, pois, cria-se uma relação de causalidade entre esses dois fatores. **Conclusão:** A adicção impede que o adicto exerça qualquer atividade que dependa de atenção, compreensão e responsabilidade, mantendo-o em condição de vulnerabilidade socioeconômica.

Descritores: Dependência Química; Adicção; Usuário de Drogas.

Referências:

MONTEIRO, C.F.S; FE, L.C.M; MOREIRA, M.A.C. et al. Perfil sociodemográfico e adesão ao tratamento de dependentes de álcool em CAPS- ad do Piauí. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 15, p. 90-5, 2011.

NAPPO, A. S; GALDUROZ, J.C.F; NOTO, A.R. Uso de crack em São Paulo: fenômeno emergente? **Revista Associação Brasileira de Psiquiatria - Asociación Psiquiatrica de la America Latina**, v.16, p. 75-83, 1991.

PEIXOTO, C; PRADO, C.H.O; RODRIGUES, C.P. et al. Impacto do perfil clínico e sociodemográfico na adesão ao tratamento de pacientes de um centro de atenção psicossocial a usuários de álcool e drogas (CAPS ad). **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**. 2010.

PREVALÊNCIA DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA MACRORREGIÃO DO SUL DE MINAS GERAIS

Maria Eduarda Gonçalves Caproni[1]; Ivana Araújo[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas- MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas- MG

Introdução: O abuso sexual de crianças e adolescentes é uma grave violação de seus direitos e um problema de saúde pública mundial. **Objetivo:** Analisar a prevalência da violência sexual contra crianças e adolescentes na macrorregião sul de saúde, em Minas Gerais. **Método:** Estudo estatístico descritivo realizado com os dados de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, coletados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). Foram selecionados os seguintes critérios: Região, Ano, Idade, e Casos Notificados. **Resultados:** Foram notificados 3058 casos de violência sexual entre janeiro de 2019 e abril de 2023 na macrorregião sul (Alfenas, Passos, Pouso Alegre e Varginha). A faixa etária com maior incidência é de 15 a 19 anos (60,75%), seguida de 10 a 14 anos (22,99%); 5 a 9 anos (7,07%); crianças menores de 1 ano, (3,45%) e 1 a 4 anos (5,71%). O ano com maior registro de violência sexual no SINAN foi em 2019 (30,18%) seguido de 2022 (21,90%); 2021 (21,51%); 2020 (20,96%) e 2023 (3,56%, dados parciais). A região com maior número de notificações é Alfenas (33,06%), seguida de Pouso Alegre (29,26%), Varginha (21,51%) e Passos (16,15%). Observa-se uma queda no percentual de 2019 para 2020, todavia, pode representar uma subnotificação, embora haja, nos anos seguintes, um aumento gradativo. **Conclusão:** Esse contexto traduz a responsabilidade dos profissionais de saúde em notificar a violência e ajudar crianças e adolescentes a se recuperarem do trauma do abuso sexual. Na prática médica, minimizar as consequências do abuso sexual, priorizando o melhor interesse da criança em relação à saúde emocional e física, bem como um ambiente seguro para o seu desenvolvimento.

Descritores: Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes; Molestamento Infantil; Maus Tratos Sexuais Infantis

Referências:

AMIN, A.; MACMILLAN, H.; GARCIA, C. Respondendo a crianças e adolescentes que sofreram abuso sexual: recomendações da OMS. **Pediatria e Saúde Infantil Internacional.** Genebra: OMS, 2017.

KOTZÉ, J. M.; BRITS, H. Abuso sexual infantil: O significado da história e o testemunho de descobertas não confirmatórias. **African Journal of Primary Health Care & Family Medicine**, 2019.

MIRANDA, I. et al. Violência sexual contra crianças e adolescentes: uma análise da prevalência e fatores associados. **Revista da Escola de Enfermagem da USP.** São Paulo, v. 54, 2020.

ALTERAÇÕES REACIONAIS E ATIPIAS NO EXAME CITOPATOLÓGICO DE COLO UTERINO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Isabella Santos de Loyola[1]; Felipe Campanatti Palhares[1]; Felipe Pereira Marinho[1]; Edilaine Assunção Caetano de Loyola[2]

[1]Discente do curso de medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Dentre as neoplasias que acometem a população feminina, especialmente nos países em desenvolvimento, encontra-se o câncer da cérvice uterina, cuja evolução ocorre, em geral, de forma lenta, com fases pré-clínicas detectáveis, exibindo expressivo potencial de cura. **Objetivo:** Identificar as alterações reacionais e atipias no exame citopatológico de colo uterino em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) de um município mineiro. **Método:** Estudo documental, retrospectivo, realizado no SISCAN (Sistema de Informação de Câncer), afim de identificar exames citopatológicos alterados, entre 2017 e 2022, com análise descritiva dos dados. O estudo foi aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 5.962.722. **Resultados:** Foram coletados 589 exames, sendo que 38 (6,45%) obtiveram amostra insatisfatória. Também 243 (41,26%) lâminas continham somente epitélio escamoso, o que inviabiliza a avalição oncótica, pois não contêm células representativas da Junção Escamo-Colunar, onde se localizam mais de 80% das metaplasias. Outrossim, 207 (35,16%) das amostras tinham como epitélios representados o escamoso e o glandular, o que prejudica realizar a avaliação oncótica. Assim, 30 (5,09%) das lâminas possuíam epitélio escamoso e metaplásico e 71 (12,05%) tinham os três epitélios representados na amostra: escamoso, glandular e metaplásico. Dentre essas amostras favoráveis para avaliação oncótica, que totalizaram 101, foram encontradas 11 contendo alterações, sendo 03 (27,28%) LSIL (Lesão Epitelial de Baixo Grau); 03 (27,28%) HSIL (Lesão Epitelial de Alto Grau); 03 (27,28%) ASC-US (Atipias de significado indeterminado em células escamosas, provavelmente não neoplásicas); 02 (18,16%) ASC-H (Atipias de significado indeterminado em células escamosas, não podendo excluir lesão intraepitelial de alto grau). Não foram encontrados registros de novas coletas no SISCAN nas mulheres com atipias celulares. **Conclusão:** Índice de positividade baixo e temporalidade inadequada para repetição do exame demonstraram um programa de rastreamento oportunístico, ocasionando baixa cobertura da população alvo e alto índice de detecção tardia.

Descritores: Neoplasias do Colo do Útero; Programas de Rastreamento; Atenção Primária à Saúde; Teste de Papanicolaou.

RELAÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D PARA EVITAR FRATURAS POR ESTRESSE EM ATLETAS

Luís Gustavo Araújo Figueredo Andrade[1]; Pedro Castro Faúla[1]; João Pedro Leite Jumes[1]; Marcelo Rodrigo Tavares[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Ossos submetidos a ciclos repetitivos de carga podem sofrer uma remodelação anormal predispondo à uma fratura por estresse (FE). Sabendo-se do importante papel da vitamina D no processo de mineralização óssea, faz-se necessário o estudo sobre a suplementação de vitamina D como forma de prevenção da FE. **Objetivo**: Elucidar a relação da vitamina D na ocorrência de FE, bem como verificar os resultados da sua suplementação. **Método:** O trabalho foi elaborado com base em uma revisão integrativa nas plataformas digitais PubMed, CAPES e BVS no período de 2019 a 2023, no idioma inglês, a partir dos descritores "Athlete"; "Vitamin D supplementation"e "stress fracture",extraídos por meio da estratégia PICO e padronizados pela plataforma DeCS. A busca gerou 31 resultados dos quais foram excluídas revisões de literatura, relatos de caso e artigos duplicados. Por fim, para inclusão, foi analisada a pertinência dos artigos em relação ao objetivo do presente estudo por meio da leitura dos títulos e resumos, restando, então, um total de 6 artigos. **Resultados:** 3 dos 6 artigos selecionados indicaram que a insuficiência de vitamina D está relacionada com o aumento de FE, sendo destacado pelos autores também a relação do tempo de exposição à luz pelos atletas e a ocorrência de FE. Nesse sentido, 2 artigos destacaram um aumento da ocorrência de fraturas durante o período de inverno, época na qual há menos exposição solar. Por fim, 5 artigos indicaram que a suplementação de Vitamina D está associada à redução na ocorrência de FE. **Conclusão:** A insuficiência de Vitamina D está relacionada ao aumento da ocorrência de FE em atletas, sendo recomendada não somente a exposição à luz solar como forma de profilaxia, mas principalmente a suplementação da vitamina como estratégia para prevenção de FE.

Descritores: Athlete; Vitamin D Supplementation; Stress Fracture.

MANEJO DA DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM PACIENTE COM CÂNCER

Lívia Rosa Figueiredo Souza[1]; Julia Sasseron Agostinho[1]; Maria Vitória de Paiva Neves Costa[1]; Mariana Figueiredo Souza[1]; Aylane de Campos Mendonça[1]; Alessandra Cristina Pupin Silvério[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A combinação dos tratamentos de câncer juntamente à doença, muitas vezes, pode acarretar em problemas mentais alterando a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Avaliar os possíveis tratamentos de ansiedade e depressão em pacientes com câncer. **Método**: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura com buscas nas bases de dados BVS e PubMed. Os descritores utilizados foram "Neoplasias", "Medical Oncology", "Mental Disorders" e "Terapias em Estudo". O levantamento bibliográfico utilizou como critérios de inclusão artigos publicados entre 2021 e 2023 e o idioma inglês e como critérios de exclusão artigos duplicados, livros e documentos, revisões sistemáticas e não pertinência ao tema, sendo analisados 20 artigos. **Resultados**: De acordo com a revisão, cerca de 70% dos pacientes diagnosticados com câncer desenvolvem depressão e mais de 30% desenvolvem ansiedade. Foram observadas alternativas de auxílio aos pacientes com transtornos mentais que enfrentam o câncer em cerca de 80% dos artigos, indicando possibilidades como aromaterapia com inalação de óleos essenciais; A arteterapia para pacientes pediátricos; Exercícios mente-corpo a partir da técnica chinesa Baduanjin; Mindfulness yoga, uma prática de rotina na redução do estresse baseada em atenção plena; Utilização do composto natural crocina e prática da acupuntura. Dentre os artigos, 45% relataram a importância de intervenções psicossociais, como a terapia de aceitação e compromisso; A terapia congitivo-comportamental presencial ou baseada na Internet; A reflexologia, baseada na teoria do cuidado humano de Watson e a terapia de reminiscência. **Conclusão:** Assim, é possível concluir que a depressão e a ansiedade são distúrbios prevalentes em pacientes oncológicos e afetam a qualidade de vida e o tratamento do indivíduo. Logo, de acordo com o resultado dos estudos devem-se analisar medidas que possam diminuir o índice dessas doenças ao observar que podem levar a alterações físicas, emocionais e afetivas.

Descritores: Neoplasias; Medical Oncology; Mental Disorders; Terapias em Estudo.

Referências:

LIU, T.; CHENG, H.; TIAN, L. et al. Aromatherapy with inhalation can effectively improve the anxiety and depression of cancer patients: A meta-analysis. **General Hospital Psychiatry**, v.77, p. 118-27, 2022.

PEREIRA, M.; MOREIRA, C. S.; ISDEBSKI P.; *et al*. How Does Hedonic Aroma Impact Long-Term Anxiety, Depression, and Quality of Life in Women with Breast Cancer? A Cross-Lagged Panel Model Analysis. **International Journal Of Environmental Research And Public Health,** v.19, n.15, 15 p., 2022.

ZHANG, Z.; ABDULLAH, M. F. I. L. B.; SHARI, N. I.; *et al*. Acceptance and commitment therapy versus mindfulness-based stress reduction for newly diagnosed head and neck cancer patients: A randomized controlled trial assessing efficacy for positive psychology, depression, anxiety, and quality of life. **Plos One**, v.17, n.5, 2022.

METFORMINA: UMA NOVA ALTERNATIVA ANTI-AGING

Ilka de Branco Macedo[1]; Eleonora Reis Campos[1]; Gérsika Bitencourt Santos[2]

[1] Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: metformina é um medicamento antidiabético oral, presente no mercado há décadas. Contudo, evidências recentes sugerem benefícios do uso na redução de risco de doenças relacionadas ao envelhecimento. **Objetivo:** identificar os mecanismos que levam a metformina a retardar o processo de envelhecimento. **Método:** trata-se de uma revisão sistemática. Realizou-se uma ampla pesquisa nas seguintes bases de dados: Pubmed, Scielo e Lilacs. Foram obtidos 459 artigos, com base nos descritores "Metformin", "anti-aging", "therapy". Destes, foram selecionados aqueles com idioma inglês e com data de publicação nos últimos 10 anos. Assim, foram usados 17 artigos que atenderam os padrões selecionados. **Resultados:** diante da análise dos artigos, 73% deles apontam que estudos pré-clínicos observaram que a metformina é uma droga que colabora no combate ao envelhecimento, e assim auxilia na longevidade dos humanos. Essa vantagem ocorre devido ao efeito gero-supressores, mecanismo que ativa a AMPK, ocasionando na inibição indireta da mTOR, uma via celular que está conectada com a estimulação constitutiva de mitógeno. Nesse sentido, em experimentos realizados com camundongos, o uso de metformina proporcionou a longevidade e o prolongamento do tempo de vida desses animais. Já os demais artigos apontam que é indispensável o estilo de vida saudável para garantir uma longevidade, e dissertam que a metformina é apenas um complemento que pode auxiliar tal processo. **Conclusão:** a metformina possui efeito de antienvelhecimento. Entretanto, é imprescindível mais evidências dos estudos prospectivos que abordem tal vantagem deste medicamento.

Referências:

MOHAMMED, I.; HOLLENBERG, M.; DING, H.; TRIGGLE, C. A Critical Review of the Evidence That Metformin Is a Putative Anti-Aging Drug That Enhances Healthspan and Extends Lifespan. **Frontiers in Endocrinology**, v. 12, 2021.

PODHORECKA, M.; IBANEZ, B.; DMOSZUNSKA, A.. Metformin – its potential anti-cancer and anti-aging effects. **Index Copernicus**, v. 71, p. 170-5, 2017.

SOUKAS, A.; HAO, H.; WU, L. Metformin as Anti-Aging Therapy: Is It for Everyone? **HHS Public Access**, v. 30, n. 10, p. 745-55, 2020.

WANG, C.; CHEN, B.; FENG, Q.; NIE, C.; Li, T. Clinical perspectives and concerns of metformin as an anti-aging drug. **Aging Medicine**, v. 3, n. 4, p. 266-75, 2020.

REVISÃO INTEGRATIVA: SÍNDROMES DE ABSTINÊNCIA APÓS DESCONTINUAÇÃO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS

Felipe Pereira Marinho[1]; Pedro Henrique de Oliveira Mateus[1]; Leonardo Capella[1]; Robson Eugênio da Silva[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente no curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: O uso de medicamentos psicotrópicos tem se tornado cada vez mais comum entre a população mundial. Assim como a interrupção de seu uso. Todavia, carecem estudos que avaliem síndromes de abstinências após a suspensão dessas medicações. **Objetivo:** Analisar principais medicamentos e sintomas envolvidos nas síndromes de abstinência após descontinuação de medicamentos psicotrópicos. **Método:** Revisão integrativa por meio do levantamento de artigos publicados nos últimos 5 anos nas bases de dados SCOPUS e PUBMED. Critério de inclusão: ensaios clínicos randomizados, discriminados pelo algoritmo PRISMA. **Resultados:** Apenas um artigo foi incluído: Cohen D, Recakt A, 2019. Principais classes envolvidas antipsicóticos, antidepressivos e benzodiazepínicos. Os sinais e sintomas não foram claramente evidenciados pela dificuldade de distinção de sintomas de descontinuidade e agudização da doença psiquiátrica. **Conclusão:** Sintomas de descontinuação dos medicamentos se confundem com a descompensação da doença, sendo necessário desenvolver protocolos rigorosos de tempo descontinuação nas pesquisas que consigam traçar com detalhes a síndrome de abstinência.

Descritores: Substance Withdrawal Syndrome; Psychotropic Drugs

Referência:

COHEN, D.; REKACT, A. Discontinuing psychotropic drugs from participants in randomized controlled trials: a systematic review. **Psychother Psychosom,** v. 88, n. 2, p. 96-104, 2019.

A CONEXÃO ENTRE ESTRESSE E DEPRESSÃO POR MEIO DA EPIGENÉTICA E O TRATAMENTO COM A TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL

Bianca de Cássia Silva Tavares[1]; Maria Angélica Cruvinel Machado[1]; Luana Marcondes Emergente Caproni[1]; Jahde Abbehusen Soares[1]; Lucas Silva Martins[1]; Gersika Bitencourt Santos Barros [2]; Pedro Ivo Sodré Amaral [2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Vivências estressantes crônicas resultam em modificações genéticas por meio dos mecanismos da epigenética, como a metilação do DNA, modificação das histonas e regulação dos RNAs não codificantes. Esses processos podem levar à depressão que consegue ser tratada pela reorganização psíquica por meio da terapia cognitiva comportamental. **Objetivo:** Analisar os transtornos depressivos e sua relação com fatores estressantes baseando-se nas modificações epigenéticas e no tratamento com a terapia cognitiva comportamental. **Método:** Foi realizada uma revisão de literatura sobre os artigos da base de dados do PubMed. Para isso, foram utilizados os seguintes descritores: "epigenetic", "depression", "therapy" e "cognitive behavioral therapy". Os critérios de inclusão definiram um período de busca entre os anos 2018 e 2023, no idioma inglês. Os critérios de exclusão foram artigos que não se alinhavam aos objetivos da pesquisa. No final, foi constatado um total de 371 artigos e, após o uso de critérios e leitura completa dos escritos, ocorreu uma seleção total de 20 artigos. **Resultados:** Foi constatado que o estresse crônico altera o metabolismo fisiológico, principalmente pelo eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, aumentando o nível de cortisol. Ademais, observou-se alterações nas monoaminas cerebrais (serotonina, dopamina e norepinefrina) e em neurotransmissores (glutamato excitatório e gaba inibitório). Além disso, foram notadas alterações como o aumento do estresse oxidativo, menor metilação do gene FKBP5 (responsável na regulação emocional), neurogênese e neuroplasticidade prejudicadas (como o fator neurotrófico derivado do cérebro) e outras modificações. Desta forma, o estudo também comprovou que o tratamento com a terapia cognitiva comportamental consegue assistir no enfrentamento do estresse diminuindo toda problemática desencadeada. **Conclusão:** Diante dos estudos, pode-se concluir que o estresse crônico leva a alterações do funcionamento fisiológico, por causa das modificações epigenéticas, desencadeando a depressão que pode ser revertida com a terapia cognitiva comportamental.

Descritores: Epigenetic; Depression; Therapy; Cognitive Behavioral Therapy.

Referências:

ALSHAYA, D. S. Genetic and epigenetic factors associated with depression: An updated overview. **Saudi Journal of Biological Sciences**, 2022.

CASTRO-VALE, I.; CARVALHO, D. The pathways between cortisol-related regulation genes and PTSD psychotherapy. **Healthcare**. MDPI, 2020. p. 376.

VASILE, C. CBT and medication in depression. **Experimental and Therapeutic Medicine**, v. 20, n. 4, p. 3513-16, 2020.

XU, et al. Early life stress induced DNA methylation of monoamine oxidases leads to depressive-like behavior. **Frontiers in cell and developmental biology**, v. 8, 2020.

ZAKHOUR, et al. Terapia cognitivo-comportamental para depressão resistente ao tratamento em adultos e adolescentes: uma revisão sistemática**. Trends in Psychiatry and Psychotherapy**, v. 42, p. 92-101, 2020.

ANSIEDADE E TRANSTORNOS DE PÂNICO E A HIPERESTIMULAÇÃO DE EPINEFRINA NAS ADRENAIS E NOS NEURÔNIOS SIMPÁTICOS

Luís Felipe Brogi Pederiva[1]; Luiza Souza Amarante[1]; Lucas Oliveira de Souza[1]; João Pedro Leite Jumes[1]; Maria Clara Carvalho Mendes[1]; Eduardo Augusto Lasmar Corrêa[1]; Lucas Silva Martins[1]; Pedro Ivo Sondré Amaral[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Quadros de ansiedade e transtornos de pânico podem levar a uma grande estimulação da enzima Feniletanolamina N-metiltransferase (PNMT) em neurônios simpáticos e nas adrenais, cuja função é converter a noraepinefrina em adrenalina**. Objetivo:** Analisar a literatura dos últimos 5 anos e verificar a relação de quadros de ansiedade e transtornos de pânico na hiperestimulação de epinefrina em neurônios simpáticos e nas adrenais. **Método:** Para construir essa revisão integrativa, foram realizadas buscas na base de dados PubMed, ScienceDirect e Scielo. Diante disso, os descritores foram definidos, utilizando o DECS e os operadores booleanos, obtendo o seguinte resultado: ((Phenylethanolamine N-Methyltransferase) AND (epinephrine) AND (neurons)) AND ((anxiety) OR (Panic Disorder)), encontrando-se 255 artigos. Posteriormente a isso, foram aplicados os seguintes filtros: artigos dos ultimos 5 anos (2018-2023), Clinical Trial, Meta-Ana lysis, Randomized Controlled Trial, Review, Systematic Review. Dessa forma, obtêve-se um total de 22 artigos. A exclusão pautou-se na análise dos títulos e resumos dos trabalhos encontrados, sendo que os artigos eliminados não possuiam conteúdo relacionados ao tema dessa revisão, obtendo-se resultados como, osteoartrite na sinalização adrenérgica e compostos neuroativos em alimentos.Nessa perspectiva, para a elaboração dessa revisão, foram utilizados 5 artigos. **Resultados:** 2 artigos evidenciaram por meio de experimentos com ratos e com humanos que a PNMT é hiperestimulada em neurônios simpáticos em situações de ansiedade e pânico e 3 artigos mostraram essa alta estimulação nas adrenais, ao contrário de pacientes saudáveis, em que essa enzima era encontrada somente nas adrenais e sintetizada a niveis normais.Observou-se grande correlação desse efeito com o aumento do risco cardiovascular em pacientes com essas patologias. **Conclusão:** Notou-se forte relação de quadros de ansiedade e transtorno de pânico na estimulação da enzima PNMT em neurônios simpáticos e nas adrenais, ocasionando alta produção de epinefrina nesses locais.

Descritores: Feniletanolamina N-Metiltransferase; Sistema Nervoso Simpático; Córtex Suprarrenal; Transtornos Mentais

OS PERIGOS ASSOCIADOS À INFECÇÃO POR COVID-19 EM PACIENTES HIV POSITIVOS

João Pedro Leite Jumes[1]; Luis Felipe Brogi Pederiva[1]; Lucas Silva Martins[1]; Lucas Augusto de Aquino Pereira[1]; Luana Marcondes Emergente Caproni[1]; Luis Gustavo Araujo Figueiredo Andrade[1]; Maria Clara Carvalho Mendes[1]; Gérsika Bitencourt Santos[2]

[1] Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Na AIDS, sabe-se que uma das células humanas mais atingidas são os linfócitos T CD4+, ativos no sistema imunológico. Na infecção pelo Covid-19, há alterações graves no mesmo sistema imune, permitindo impacto direto entre as duas patologias. **Objetivo:** Analisar o agravamento de infecções por Covid-19 em pacientes HIV positivos. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, correlacionando HIV AIDS e Covid-19. Para a análise de dados foram incluídos: ensaio clínico, meta-análise e ensaio controlado randomizado. Para este estudo presente foram utilizados artigos da base de dados Pubmed, publicados entre os anos de 2020 até 2023. Diante disso, os descritores utilizados foram "HIV AIDS" e "COVID-19", escolhidos utilizando o DECS, obtendo um total de 72 artigos. Foram excluídos artigos que não demonstravam relação entre as duas patologias e também artigos que compararam a vacinação contra covid-19 naqueles que possuíam HIV como foco central, em virtude de não pertencerem ao objetivo descrito, restando assim 8 artigos. **Resultados:** O risco de internação hospitalar significativamente maior em pacientes HIV positivos infectados com Covid-19, foi identificado em 37,5% dos artigos, se comparados aos indivíduos HIV negativos. Além disso, o maior risco de mortalidade nos pacientes HIV positivos em comparação, foi observado em 50% dos artigos. **Conclusão:** Conclui-se que a contaminação por Covid-19 possui grande potencial de agravamento do sistema imune em paciente HIV positivos, sendo que essa interação entre as duas doenças aumenta grandemente o risco de mortalidade, dispneia, internação hospitalar, febre e outras reações maléficas ao paciente.

Descritores: Sistema Imunitário; Linfócitos T CD4-Positivos; Vírus SARS-CoV-2.

Referências:

DANWANG, C.; NOUBIAP, J.J.; ROBERT, A.; YOMBI, J.C. Outcomes of patients with HIV and COVID-19 co-infection: a systematic review and meta-analysis. **AIDS Research and Therapy**, v. 19, n. 3, 2022.

MELLOR, M.M.; BAST, A.C; JONES, N.R.; ROBERTS, N.W.; ORDÓÑEZ-MENA, J.M.; REITH, A.J.M.; BUTLER, C.C.; MATTHEWS, P.C.; DORWARD, J. Risk of adverse coronavirus disease 2019 outcomes for people living with HIV. **AIDS**, v. 35, n. 4, p; 1-10, 2021.

MORADI, Y.; SOHEILI, M.; DEHGHANBANADAKI, H.; MORADI, G.; MORADPOUR, F.; MAHDAVI MORTAZAVI, S.M.; GILZAD KOHAN, H.; ZAREIE, M. **The Effect of HIV/AIDS Infection on the Clinical Outcomes of COVID-19: A Meta-Analysis. Journal of Pharmacy and Pharmaceutical Sciences**, v. 25, p. 183-92. (2022).

RIOU, C.; DU BRUYN, E.; STEK, C.; DAROOWALA, R.; GOLIATH, R.T.; ABRAHAMS, F.; SAID-HARTLEY, Q.; ALLWOOD, B.W. HSIAO, N.Y.; WILKINSON, K.A.; ARLEHAMN, C.S.L.; SETTE, A.; WASSERMAN, S.; WILKINSON, R.J.; HIATUS CONSORTIUM. Relationship of SARS-CoV-2-specific CD4 response to COVID-19 severity and impact of HIV-1 and tuberculosis coinfection. **Journal of Clinical Investigation**, v. 131, n. 12, 2021.

TERAPIA COM CORTICOSTEROIDE PARA A ANOSMIA PÓS COVID 19

Clara e Silva Modesto[1]; Lucas Oliveira de Souza[1]; Ana Carolina de Carvalho Vieira[1]; Fillipe Evanger Fernandes Ribeiro[1]; Gabriel Teixeira Cardoso[1]; Pedro Castro Faúla[1]; Bernardo Alves de Souza[1]; Gérsika Bitencourt Santos Barros[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Entre as descobertas recentes sobre as consequências da COVID-19 está a associação da anosmia à sintomatologia dessa doença. Novas pesquisas trazem o uso de corticosteroide intranasal a fim de diminuir os danos na função olfativa do paciente. **Objetivo:** Verificar a eficácia do uso de corticosteroide intranasal no tratamento da anosmia causada pela infecção de COVID-19. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura delineada pelos termos de busca extraídos do objetivo do estudo. Foram encontrados 46 resultados publicados entre 2020 e 2023 utilizando os seguintes descritores "Smell Dysfunction", "Anosmia", "Covid-19" e "Corticosteroid", a partir das bases de dados PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde Brasil. No entanto, foram excluídos 3 trabalhos duplicados, 27 revisões sistemáticas, 3 cartas ao editor e 5 que não citavam o uso do corticosteroide no tratamento da anosmia pós COVID-19 como assunto principal (n=8). **Resultados:** Após análise dos trabalhos científicos, foram selecionados 8 estudos clínicos randomizados, dos quais 4 constataram que o uso do spray nasal de corticosteroide não apresentou efeitos expressivos na taxa de recuperação da anosmia pós COVID-19 em comparação com o placebo e 4 constataram que tal terapia demonstrou eficácia no restabelecimento da função olfatória do paciente, já que atuou na redução da inflamação das células de suporte do epitélio olfativo e da mucosa nasal. **Conclusão:** Os trabalhos científicos demonstraram que a eficácia do uso do corticosteroide intranasal no tratamento da anosmia pós COVID-19 não pode ser afirmada, porém também não deve ser descartada, já que o estudo se mostrou inconclusivo.

Descritores: Smell Dysfunction; Anosmia; Covid-19; Corticosteroid

Referências:

ABDELALIM, Abdelrahman Ahmed *et al*. Corticosteroid nasal spray for recovery of smell sensation in COVID-19 patients: a randomized controlled trial. **American journal of otolaryngology**, v. 42, n. 2, 2021.

HOSSEINPOOR, Masoumeh et al. Intranasal Corticosteroid Treatment on Recovery of Long-Term Olfactory Dysfunction Due to COVID-19. **The Laryngoscope**, v. 132, n. 11, p. 2209-16, 2022.

RASHID, Rasheed Ali; ZGAIR, Atheer; AL-ANI, Raid M. Effect of nasal corticosteroid in the treatment of anosmia due to COVID-19: A randomised double-blind placebo-controlled study. **American Journal of Otolaryngology**, v. 42, n. 5, 2021.

KASIRI, Hossein *et al*. Mometasone furoate nasal spray in the treatment of patients with COVID-19 olfactory dysfunction: A randomized, double blind clinical trial. **International Immunopharmacology**, v. 98, 2021.

OCORRÊNCIA DE FRATURA POR ESTRESSE EM ATLETAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Nicolas Iulius Lussari Brison[1]; Vinícius Trevisan Carvalho[1]; Luís Gustavo Araújo Figueiredo Andrade[1]; Caio Martins Boreli[1]; Cristiano Martins Gonçalves Dias[1]; Pedro Castro Faúla[1]; Marcela Remedio Inacarato[1]; Marcelo Rodrigo Tavares[2]

[1] Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2] Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Quando um osso saudável é submetido a cargas adequadas e regulares, ocorre uma remodelação óssea normal. Entretanto, se o corpo é utilizado de forma inadequada, sofrendo ciclos repetitivos de carga ou uma carga incomum, pode ocorrer uma fratura por estresse. Esse tipo de fratura é caracterizado pela ruptura parcial ou completa do osso, apesar de sua resistência elástica normal. **Objetivo**: Reunir informações mais recentes e relevantes sobre a ocorrência de fratura por estresse em atletas de alto rendimento e amadores. **Método:** Foi escolhido o método de revisão de literatura e utilizadas as bases de dados: Scielo, Pubmed e Google Acadêmico. Encontrou-se 120 trabalhos, sendo selecionados 21 para revisão e elaboração do trabalho. Foram priorizados os mais recentes, de 2018 à 2023, com melhor abordagem, de língua portuguesa e inglesa, e excluídos os que estavam em duplicata, além dos que se distanciaram da temática. **Resultado:** 12 dos 21 artigos selecionados indicaram que a fratura por estresse é uma das lesões mais recorrentes em atletas, especialmente para aqueles que exercem excesso de treinamento. Sendo que 6 dos 12 artigos relacionaram que os membros inferiores são mais afetados por esse tipo de lesão. Além disso, 4 afirmaram que a insuficiência de Vitamina D aumenta os riscos da lesão por estresse. Apesar de raro, múltiplas fraturas por estresse podem ocorrer em mulheres triatletas. Geralmente é adotado um tratamento conservador, visando manter o desempenho atlético do indivíduo. A recuperação rápida de lesões é fundamental para o sucesso de suas carreiras. **Conclusão:** A fratura por estresse é uma lesão comum em atletas, principalmente em esportes de alto rendimento com ocorrência maior nos membros inferiores e com predominância feminina.

Descritores: Fratura por estresse em atletas; Ocorrência de fratura em atletas; Fracture; Athlete.

Referências:

AZEVEDO, L. E. Q. Fratura por estresse decorrente de atividade física militar. **Escola de Saúde do Exército.** Rio de Janeiro. p.1-2, 2019.

JUNIOR, A. F. M.; TABET, C. G.; MENDES, S. L.; et al. Triatleta com múltiplas fraturas por estresse nos membros inferiores: Relato de um caso e revisão da literatura. **Revista Brasileira de Ortopedia**. Juiz de Fora, v. 56, p. 813-8, 2022.

KIEL, J.; KAISER, K. Stress Reaction and Fractures. **StatPearlsPublishing**. Treasure Island, FL/EUA.

AGRAVAMENTO DA DEPRESSÃO, ANSIEDADE E DISTÚRBIOS DO SONO EM POPULAÇÃO ADULTA PÓS COVID-19

Gabriela Silva Morais[1], Thaís da Mota Camargo[1], Alessandra Danzinger[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.

Introdução: Após o surgimento da COVID-19, vários problemas associados à saúde mental emergiram, é importante salientar que as sequelas de uma pandemia são maiores do que o número de mortes. **Objetivo:** Avaliar a incidência de doenças neuropsiquiátricas na população adulta brasileira após a infecção pelo SARS-Cov2; além de avaliar os fatores que contribuem para essas doenças, como uso de álcool, tabaco e prática de atividades físicas. **Método:** O presente estudo consiste em uma Iniciação Científica do tipo pesquisa qualitativa; usando como forma de avaliação a aplicação de questionários interpretados pelo M.I.N.I. (Mini International Neuropsychiatric Interview), cujo número de aprovação pelo comitê de ética é 1.817.995. **Resultados:** Espera-se que este trabalho possa contribuir para uma mais ampla avaliação do contexto em saúde mental na pandemia da COVID-19 por meio da perspectiva da Psicologia, especialmente a Psicologia da Saúde, e áreas afins. **Conclusão:** a infecção pelo SARS-Cov2 pode declinar a saúde mental da população adulta brasileira, principalmente quando associado a predisposições genéticas, uso de álcool, tabaco e a falta de práticas de atividade física.

Descritores: COVID-19; Depressão; Ansiedade; Neuropsiquiatria.

Referências:

BARROS, G. et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. Epidemiologia e Serviços de Saúde. Brasília, v. 24, n. 4, p. 1-12, 2020.

BERNARDINI, F.; ATTADEMO, L. Are dopamine and serotonin involved in COVID-19 pathophysiology? **The European Journal of Psychiatry**. Italy, v.35, n.1, p. 62-3, 2021.

LOPES, L. et al. Trend in the prevalence of depressive symptoms in Brazil: results from the Brazilian National Health Survey 2013 and 2019. **Cadernos de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v.38, n.1, p. 1-17, 2022.

SONI, C. V. et al. A physiological link for psychiatric symptoms in COVID-19: Role of amino acid deficiency. **Asian Journal of Psychiatry**, v.53, p. 1-3, 2020.

UZUNIAN, A. Coronavírus SARS-CoV-2 e Covid-19. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**. São Paulo, v.56, p. 1-4, 2020.

ARTROPLASTIA EM IDOSOS E O RISCO DE MORTALIDADE

Natália Helen Guidi Pereira[1]; Cristiano Martins Gonçalves Dias[1]; Jéssica de Brito Barroso[1]; Cézar Figueiredo Borges de Carvalho[1]; Letícia Cabral Pires Gonçalves[1]; Lucas Monteiro Barbosa[1]. Marcelo Rodrigo Tavares[2]; Pedro Ivo Sodré Amaral[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas MG

Introdução: A artroplastia é uma ferramenta cirúrgica utilizada para aliviar a dor e melhoria da função articular. No entanto, há preocupações sobre a mortalidade associada a essa cirurgia em pacientes idosos por conta da redução da mobilidade e imunidade. **Objetivo:** Investigar a influência da idade avançada com o risco de mortalidade em idosos submetidos a artroplastia. **Método:** Realizou-se a estratégia PICO para definição da pergunta científica: "Qual a relação entre idade avançada e o risco de mortalidade em idosos submetidos a artroplastia?". Após, foram extraídos descritores (DeCS) para elaboração da estratégia de busca: "Arthroplasty" AND "Aged" OR "Seniors" AND "Mortality" OR "Survival" OR "Complications". Foram utilizadas as bases de dados: Scielo, BVS e Pubmed. Foram localizados 23.397 registros. Empregou-se o filtro de tempo (5 anos), restando 5.652. Após isso, utilizou-se o filtro de desenho experimental, restando 5.001. Por fim, os 651 artigos foram analisados em relação à pertinência com a pergunta científica. Essa análise foi realizada individualmente analisando-se título e resumo dos artigos, restando, portanto, 10 artigos. **Resultado:** Entre os artigos selecionados 5 são de estudos observacionais, 1 teste controlado, 3 estudos comparativos e 1 corte histórico. Verificou-se que 10% indicam a necessidade de avaliar estratégias de redução de opioides e educação nos cuidados cirúrgicos; 20% relatam que as variáveis idade do paciente, forma de lesão e morfologia do fêmur podem levar a diferentes resultados no pós-operatório. Outros 20% pontuam a necessidade de estudos de longo prazo antes de definir recomendações de tratamento; 10% dizem sobre a influência da técnica cirúrgica sobre melhores prognósticos; 40% verificam resultados positivos para métodos conservadores em comparação aos procedimentos cirúrgicos. **Conclusão:** Conclui-se que a idade avançada e outras comorbidades são fatores de risco para a mortalidade em idosos submetidos a artroplastia, especialmente em casos de substituição total do quadril ou do joelho.

Descritores: Letalidade; Idoso; Cirurgia; Ameaça.

Referências:

GUIRAO, A. J. G. et al. Analysis of mortality after surgical treatment of periprosthetic distal femur fractures. **Revista Española de Cirugía Ortopédica y Traumatología**, v. 64, n. 2, p. 92-98, 2019.

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS MEDICAMENTOS UTILIZADOS PARA O EMAGRECIMENTO EM UMA CIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS

Franco Augusto de Carvalho[1], Ana Clara Theodoro de Sousa [1]; Gérsika Bitencourt Santos Barros[2]

[1]Discente do curso farmácia. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG
[2]Docente do curso farmácia. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG

Introdução: A obesidade é um problema de abrangência mundial pelo fato de atingir um elevado número de pessoas. Há três medicamentos aprovados no Brasil com a finalidade de emagrecimento: sibutramina, orlistate e liraglutida. **Objetivo**: Analisar os principais medicamentos prescritos para emagrecimento, bem como conhecer as características antropométricas dos usuários e avaliar a racionalidade da prescrição de tais medicamentos. **Método**: Foi realizada uma avaliação dos prontuários de pacientes atendidos em consultórios médicos de endocrinologistas em Alfenas, que fizeram o uso de medicamentos para o controle da obesidade. As variáveis coletadas foram: idade, sexo do paciente, avaliação antropométrica, problemas de saúde relatados pelo paciente, medicamentos utilizados para tratar tais problemas de saúde, resultados de exames laboratoriais, medicamento emagrecedor prescrito. Número do parecer de aprovação pelo comitê de ética (2.048.585) em pesquisa da Unifenas. **Resultados**: Do total de prontuários analisados, 20% eram pacientes do sexo masculino e 80% do sexo feminino. Em relação ao IMC dos pacientes, antes de iniciar o uso dos medicamentos, 14% tinham o peso normal, 33% estavam com sobrepeso, 33% com obesidade grau I, 10% com obesidade grau II e 10% com obesidade grau III. Após o início do tratamento medicamentoso, 20% tinham o peso normal, 30% estavam com sobrepeso, 30% com obesidade grau I, 10% com obesidade grau II e 10% com obesidade grau III. 41,8% dos pacientes possuem alguma comorbidade associada, e 58,10% não a possuem 43,6% possuem medida maior que o valor de referência para circunferência abdominal, e 56,30% possuem valor menor. Os principais medicamentos prescritos foram: a Sibutramina, a Fluoxetina e a Liraglutida. **Conclusão**: Vários tipos de medicamentos foram prescritos aos pacientes analisados. Alguns pacientes que não apresentavam diagnóstico de obesidade receberam prescrição destas classes de medicamentos, o que sugere uso irracional desses fármacos.

Descritores: Medicamentos; Obesidade; Indicações; IMC.

ESCOLHA DAS TÉCNICAS CIRÚRGICAS PARA A CORREÇÃO DE FISSURAS LABIOPALATINAS

Julia Bertogna Barbizan[1]; Bruno Cesar Silva[1]; Carolina Magalhães Fleury[1]; Milena Bras da Silva Martins[1]; Rommel de Souza Carneiro[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: As fissuras palatinas são uma descontinuidade óssea e/ou mucosa da abóbada palatina, geralmente situadas no nível da tripeça, formada por meio da articulação de duas hemiarcadas com o vômer. Sendo assim, essas fissuras devem ser reparadas para que os pacientes tenham uma melhor qualidade de vida a partir de técnicas cirúrgicas que visem melhor forma de tratamento e prognóstico para o paciente. **Objetivo:** O intuito é analisar os motivos para técnicas de escolhas em casos de correções de fissuras labiais, palatinas e/ou labiopalatinas. **Método:** Refere-se a uma revisão integrativa, na qual foram utilizadas as bases de dados Pubmed e Scielo, por meio de palavras chaves padronizadas pelos Descritores em Ciência da Saúde. Para o levantamento de dados, a seleção aconteceu a partir dos seguintes critérios, sendo eles, artigos dos últimos 5 anos e idiomas português e inglês. Para a exclusão, foi feita primeiramente a análise de títulos e resumos e, posteriormente, leitura completa, resultando em 22 artigos. **Resultados:** As técnicas utilizadas dependem do diagnóstico preciso dos tipos de fendas e dos problemas a elas relacionados, destacando-se a palatoplastia, queiloplastia, rinoplastia, rinosseptoplastia, fechamento de fístula e fellowship. Os procedimentos apresentam variação de caso para caso, visto que cada fissura é singular por apresentar diferentes larguras, extensões do palato além de variar a quantidade de tecido mole ou duro disponível. Dessa forma, o cirurgião plástico sempre trabalha com particularidades e busca a melhor técnica de correção. **Conclusão:** Assim, as correções refletem diretamente na qualidade de vida adquirida, minimizando as limitações decorrentes que vem desde atrasos de fala, perda dentária, otite, perda auditiva até déficit de crescimento. Por isso as fissuras devem ser reparadas e as técnicas dependem de caso para caso para que então os pacientes tenham uma melhor qualidade de vida.

Descritores: Congenital Abnormalities; Lip; Palate; Surgery Plastic.

Referências:

BENNACEUR, S.; TOURÉ, R.; ANDRÉ, C.V.; GUENANE, Y.; TEISSIIER, N. La cheiloplastie secondaire dans le traitement des fentes labio-palatines. **Annales de Chirurgie Plastique Esthétique,** v. 64, n. 5-6, p. 413-431, 2019.

COSTA, N.F.; BORGES, A. L. L.; DE ALMEIDA, S.A. Fissuras palatinas, inovações e novos meios de tratamento: um estudo introdutório. **Facit Business and Technology Journal,** v. 1, n. 14, 2020.

WINTER, S. F.; STUDZINSKI, M. S. a importância das cirurgias para correção de fissura labiopalatinas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação,** v. 7, n. 10, p. 2186-2213, 2021.

OS EFEITOS DO USO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DE EPILEPSIAS EM CRIANÇAS RESISTENTES A OUTROS TRATAMENTOS

Georgia Carvalho de Mendonça[1]; Mariane Casimiro Ferreira[1]; Pedro Ivo Sodré Amaral[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A epilepsia é uma das condições neurológicas mais comuns em todo o mundo e afeta especialmente crianças. Mesmo que muitos casos possam ser tratados com antiepiléticos, alguns pacientes apresentam resistência às terapias convencionais e continuam a ter convulsões. O canabidiol (CBD), um componente não psicoativo da *cannabis*, tem sido investigado como uma opção potencial de tratamento alternativo nesses casos. **Objetivo:** Verificar os efeitos do uso do canabidiol no tratamento de epilepsias em crianças resistentes a outros tratamentos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo utilizados os bancos de dados: PubMed e BVS. Os termos-chave foram padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) interligados com os operadores booleanos. O levantamento bibliográfico utilizou como critério de inclusão artigos dos anos de 2018 a 2022, idioma inglês, apresentando como critério de exclusão artigos duplicados e aqueles que não se adequam ao objetivo proposto, sendo analisados 25 artigos. **Resultados:** Nos artigos analisados o uso de CBD revelou ser benéfico para grupos infantis, especialmente os resistentes ao tratamento. Os estudos demonstram que a resposta ao tratamento varia de acordo com a individualidade do paciente e com a dose utilizada, mas, em geral, o CBD diminui o número de crises em média de 40% a 50%, além disso, diminui a gravidade das convulsões. O canabidiol se mostrou positivo para o tratamento de todos os tipos de convulsões, além de apresentar uma boa tolerância e segurança em tratamentos de longo prazo para crianças. Por outro lado, 90% dos artigos indicam que alguns pacientes apresentaram efeitos colaterais leves, principalmente sonolência, diminuição do apetite e diarreia. **Conclusão:** O canabidiol é uma opção promissora de tratamento para crianças com epilepsias resistentes a outros tratamentos. Os artigos sugerem que o CBD pode reduzir significativamente a frequência e a gravidade das convulsões em pacientes pediátricos com epilepsias refratárias.

Descritores: Child; Cannabidiol; Treatment; Epilepsy, Treatment-Resistant

Referências:

MILLER, I. et al. Dose-Ranging Effect of Adjunctive Oral Cannabidiol vs Placebo on Convulsive Seizure Frequency in Dravet Syndrome: A Randomized Clinical Trial. **JAMA Neurol**, v. 77, n. 5, p. 613-621, 2020.

PIETRAFUSA, N. et al. Purified Cannabidiol for Treatment of Refractory Epilepsies in Pediatric Patients with Developmental and Epileptic Encephalopathy. **Paediatr Drugs**, v. 21, n. 4, p. 283-290, 2019.

SCHEFFER, I. E. et al. Safety and Tolerability of Transdermal Cannabidiol Gel in Children With Developmental and Epileptic Encephalopathies: A Nonrandomized Controlled Trial. **JAMA Network Open**, v. 4, n. 9, 2021.

A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DE ESPIRITUALIDADE, TRATAMENTOS MÉDICOS E DOS CUIDADOS PALIATIVOS

Nicole Silva Batista[1], Letícia Alessandri Pereira[1], Lucas Tardioli Gonçalves[1], Alessandra dos Santos Danziger Silvério[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG

Introdução: Cada indivíduo busca sua espiritualidade de uma forma, ou seja, é uma das maneiras de buscar sentido à vida. Assim é necessário reiterar para a comunidade médica que a espiritualidade de cada paciente influenciará no curso de seu tratamento. **Objetivo:** Por meio de uma análise de inúmeras literaturas, objetiva-se compreender a espiritualidade para desenvolver melhores práticas de cuidados a pacientes paliativos, garantindo um modelo de cuidado humanizado. Evitando a piora da dor física por agravamento da dor psíquica. **Método:** Utilizou-se dos bancos de pesquisas: Google acadêmico, Scielo e PubMed. Os termos chaves foram: “Espiritualidade”; “Cuidados paliativos”; "Implementação”; “Tratamento", definidos com auxílio dos “Descritores em ciências da saúde (DeCS)”. Foi realizado levantamento de artigos dos anos de 2017 a 2020, nos idiomas português e inglês, com especificidade para artigos de revisão (10), artigos de opinião (8), e relatos de casos (3). Foram analisados um total de 21 artigos, sendo 85,7% analisando a importância da espiritualidade em pacientes terminais e 14,3% relatos de casos. **Resultados:** Após a coleta e análise dos dados pesquisados, é evidente a necessidade de implementação de uma anamnese espiritual que reconheça as especificidades que melhor demonstraram respeito à dignidade humana. São relatados em muitos estudos a positividade de reconhecer a espiritualidade do paciente, já que esta pode ser utilizada para melhorar o prognóstico do tratamento. **Conclusão:** Diante dos estudos realizados os resultados demonstram a importância de considerar a espiritualidade do paciente e de todos envolvidos no processo de adoecimento crônico, terminal ou incurável. Sendo necessária uma equipe multidisciplinar envolvida e que seja respeitada a espiritualidade individual a fim de auxiliar no curso da doença e enfatizar a necessidade de uma boa qualidade de vida, mesmo estando no fim.

Descritores: Espiritualidade; Cuidados paliativos; Implementação; Tratamento.

Referências:

ARRIEIRA, I. C. O. et al. Espiritualidade nos cuidados paliativos: experiência vivida de uma equipe interdisciplinar. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, 2018.

BENITES, A. C.; NEME, C. M. B.; SANTOS, M.A. Significados da espiritualidade para pacientes com câncer em cuidados paliativos. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 34, p. 269-279, 2017.

DE MELO BARBOSA, R. M. et al. A espiritualidade como estratégia de enfrentamento para familiares de pacientes adultos em cuidados paliativos. **Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar**, v. 20, n. 1, p. 165-182, 2017

ESPERANDIO, M. R. G.; ROSA, T.S. Avaliação da espiritualidade/religiosidade de pacientes em cuidados paliativos. **Protestantismo em Revista**, v. 46, n. 01, p. 168-182, 2020.

CIRURGIAS ONCOLÓGICAS NO BRASIL E AS IMPLICAÇÕES ADVINDAS DA PANDEMIA DE COVID-19: ANÁLISE DE DADOS DO PERÍODO DE 2018 A 2022

Ana Laura Lúcio Tavela[1]; Bruno Cesar Silva[1]; Carolina Magalhães Fleury[1], Ivana Araujo[2]; Rommel de Sousa Carneiro[2]

[1]Discente do curso de medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A pandemia de COVID-19 afetou significativamente a prestação de serviços de saúde mundialmente. Desde o início da pandemia, os sistemas de saúde foram sobrecarregados com pacientes com COVID-19, resultando em diminuição na oferta de serviços de saúde, cirurgia oncológica inclusa. A cirurgia oncológica é um procedimento importante no tratamento do câncer, podendo ser curativa ou paliativa, dependendo do estágio da doença. **Objetivo**: Analisar dados sobre cirurgias oncológicas no Brasil e as implicações advindas da pandemia de COVID-19 no período 2018 a 2022. **Método**: Análise e observação de dados obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) pela consulta ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), comparando os períodos de 2018 a 2022. Os critérios foram: ano realizado, valor total, quantidade de AIH aprovadas, taxa de mortalidade, e forma de organização - sistema afetado. **Resultado:** Por meio da análise de dados observa-se que houve uma queda acentuada no número de cirurgias em 2020 e aumento progressivo em 2021 e 2022; os gastos com estas cirurgias mostraram-se proporcionais à quantidade destas. Também se verifica que cirurgias oncológicas de pele foram as mais efetuadas e as torácicas foram as menos realizadas. Em relação ao caráter das cirurgias, a maioria é eletiva e houve uma diminuição em sua realização nos anos da pandemia, já as de urgência não sofreram alteração. **Conclusão**: Este estudo mostra que a pandemia de COVID-19 teve um impacto na cirurgia oncológica no Brasil, havendo diminuição no número de cirurgias realizadas e mudança no perfil dos pacientes submetidos à cirurgia. A suspensão de cirurgias eletivas, falta de equipamentos de proteção individual para os profissionais de saúde e a diminuição do número de exames diagnósticos e consultas médicas foram as principais razões para diminuir o número de cirurgias oncológicas na pandemia.

Descritores: Pandemia; COVID-19; Oncologia Cirúrgica; Vigilância em Saúde.

Referências:

AL-QUTEIMAT, O. M.; AMER, A. M. The impact of the COVID-19 pandemic on cancer patients. **American journal of clinical oncology**, 2020.

BURKI, T. K. Cancer guidelines during the COVID-19 pandemic. **The Lancet Oncology,** v. 21, n. 5, p. 629-30, 2020.

JINDAL, V. et al. Cancer treatment during COVID-19 pandemic. **Medical Oncology**, v. 37, p. 1-3, 2020.

SHARPLESS, N. E. COVID-19 and cancer. **Science**, v. 368, n. 6497, p. 1290, 2020.

OS EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS PROCEDIMENTOS DE CIRURGIA REPARADORA NO BRASIL: ANÁLISE DO PERÍODO DE 2018 A 2022

Carolina Magalhães Fleury[1]; Bruno Cesar Silva[1]; Ana Laura Lúcio Tavela[1]; Milena Bras da Silva Martins[1]; Ivana Araujo[2]; Rommel de Sousa Carneiro[2]

[1]Discente do curso de medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A pandemia de COVID-19 causou diversos impactos na saúde pública no Brasil e no mundo. Obstáculos foram colocados na gestão da pandemia, afetando diversas áreas da saúde, inclusive as cirurgias-reparadoras. Tais fatores são responsáveis por consequências na qualidade, quantidade e custos desses procedimentos. **Objetivo**: Analisar efeitos da pandemia de COVID-19 nos procedimentos cirúrgicos-reparadores no Brasil durante período: 2018-2022. **Método**: Análise e observação com dados obtidos pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), consulta ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), comparando períodos de 2018 a 2022. Critérios utilizados: datas, valores totais, quantidades de AIH aprovadas, taxas de mortalidade e valores médios por AIH aprovada. **Resultados**: Observa-se queda quantitativa de cirurgias realizadas em 2020 comparada com anos anteriores. Esses números sobem nos dois anos seguintes, mas não atingem patamares pré-pandêmicos. Contudo, o custo em 2022 foi mais de R$87 milhões, o maior registrado no período analisado. Além disso, 66% das cirurgias são eletivas e 33% são urgência. Do total, 31,2% são direcionados a tratamentos de queimados; outras categorias como: cirurgias por acidentes automobilísticos e de lesões por agentes físico-químicos representam minoria dos procedimentos efetuados. São Paulo destaca-se como unidade federativa com maior número de cirurgias, gastos e óbitos. Neste estado, há um decréscimo de 28% no total de cirurgias realizadas contrapondo-se com o aumento de custos. No geral, percebe-se que as maiores taxas de mortalidade são de Sergipe, seguida pelo Rio de Janeiro e Espírito Santo**. Conclusão**: A pandemia de COVID-19 impactou significativamente os procedimentos de cirurgias-reparadoras no Brasil. A redução no número das cirurgias é maléfica na qualidade de vida dos pacientes que necessitam desses procedimentos. Finalmente, a demora para realização das cirurgias pode acarretar agravamento dos problemas de saúde dos pacientes que precisam desses procedimentos.

Descritores: Pandemia; COVID-19; Cirurgia-Reparadora; Vigilância em Saúde.

Referências:

BONFANTI, P. C.; PASTRO, D. A. V.; MADUREIRA, E. M. P. Cirurgias plásticas e procedimentos estéticos no contexto da pandemia pelo novo Coronavírus. **E-Acadêmica**, v. 3, n. 3, p. e4333309-e4333309, 2022.

COBO, R.; ESPINOSA-REYES, J.; HEREDIA-COMBARIZA, N. La cirugía plástica facial en tiempos de COVID-19. **Acta de Otorrinolaringología & Cirugía de Cabeza y Cuello**, v. 48, p. 97-101, 2020.

GOLDENBERG, D. A prática e a ciência se adaptam à pandemia. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 36, p. 113-114, 2022.

A REALIDADE E AS DIFICULDADES NO ACESSO À ATENÇÃO PRIMÁRIA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Maria Clara Garcia de Oliveira[1]; Larissa Fonseca Parreira[1]; Natasha de Amorim Malato[1]; Ronan Canuto Rabello dos Reis[1]; Lidiane de Oliveira Vilela[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente no curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Pessoas em situação de rua: quadro relevante e crescente em nosso país. São indivíduos que encontram obstáculos no acesso à alimentação, direitos, lazer e saúde, principalmente no que tange à atenção primária. **Objetivo:** Analisar a realidade e as dificuldades no acesso à atenção primária da população em situação de rua. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, com consulta científica nos seguintes bancos de dados online: Bireme, Google Acadêmico, Periódico Capes e Pubmed. Para a busca dos artigos, os termos chaves foram padronizados pelos Descritores em Ciência da Saúde. O levantamento bibliográfico utilizou como critério de inclusão artigos publicados nos anos de 2019 a 2023, nos idiomas Português e Inglês, apresentando como critério de exclusão, artigos duplicados e aqueles que não se adequaram ao objetivo proposto, sendo analisados 20 artigos. **Resultados:** A partir dos resultados encontrados nesta pesquisa, observou-se que as pessoas em situação de rua apresentam dificuldades de procura e acesso à atenção primária relacionados principalmente à resistência e ao despreparo dos profissionais de saúde sobre suas demandas específicas, ao preconceito em relação às condições de higiene e uso de drogas lícitas e ilícitas, à falta de documentação para identificação e cadastro do usuário e ao longo período de espera pelo atendimento associada ao seu comportamento migratório, fatores que levam essa população a optar pela procura de serviços de urgência e emergência. Ademais, a criação dos Consultórios de Rua, serviço componente da atenção básica, ampliou o acesso, porém ainda não possui cobertura na maioria dos estados brasileiros. **Conclusão:** Dessa forma, é possível inferir que o acesso à atenção primária ainda encontra obstáculos no que diz respeito ao atendimento das pessoas em situação de rua. Isto pois sustentam-se preconceitos e estigmas em relação a esta parcela da população.

Descritores: Acesso; Atenção Primária; População em Situação de Rua; Saúde.

ATUALIZAÇÕES SOBRE A SÍNDROME ANTIFOSFOLÍPIDE CATASTRÓFICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Vinícius Trevisan Carvalho[1]; Fernanda Alabarce de Souza[1]; Júlia Barbosa de Menezes[1]; Karen dos Reis Bracci[1]; Victor Torelli Martini [1]; Leandro Diniz Garcia[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Síndrome Antifosfolípide Catastrófica (CAPS) é uma variante rara da Síndrome Antifosfolípide (SAF). É uma doença multissistêmica autoimune que culmina com trombose generalizada e falência de múltiplos órgãos. **Objetivo:** Reunir as informações mais recentes e relevantes sobre CAPS. **Método:** Foi escolhido o método de revisão sistemática da literatura e utilizadas as bases de dados: Portal CAPES Periódicos, Google Acadêmico e PubMed. Encontrou-se 89 artigos, sendo escolhidos 25 para análise e escrita do resumo. Foram priorizados os com melhor abordagem e mais recentes, de língua portuguesa e inglesa, e excluídos os que estavam em duplicata, além dos que se distanciaram da temática proposta neste resumo. **Resultados:** Dos trabalhos escolhidos, 8 abordavam apresentação de casos clínicos variados, definições da doença, quadro clínico, laboratorial, critérios diagnósticos, diagnóstico diferencial, tratamento, fatores desencadeantes, fisiopatogenia e a importância da suspeita clínica precoce, alguns relatavam os órgãos mais comumente envolvidos e manifestações sistêmicas. 11 foram focados em descrever essas características, mas de forma mais ampla, destes, 2 citaram prognóstico. 2 abordaram o uso de Eculizumabe em pacientes refratários. **Conclusão:** Por haver grande variedade de manifestações, a suspeita clínica precoce, o diagnóstico e manejo multidisciplinar são fundamentais para limitar as consequências que ameaçam a vida dos pacientes. A CAPS é carente de estudos referentes ao tratamento, tornando seu manejo desafiador. Eculizumabe e Rituximabe podem ser utilizados em alguns pacientes com CAPS refratária a terapias anteriores, bem como casos graves. Em pacientes incapazes de absorverem AVKs, anticoagulantes orais diretos são uma alternativa considerada segura e eficaz em termos de prevenção de trombose. Quanto ao tratamento com imunomoduladores, são necessários estudos para entender a melhor forma de uso e em qual momento se deve iniciar o tratamento, visto que as evidências presentes na literatura são baseadas em relatos de casos.

Descritores: Síndrome Antifosfolipídica; Antiphospholipid Syndrome; Doença Catastrófica; Terapêutica.

Referências:

LOPEZ-BENJUME, B. et al. Eculizumab use in catastrophic antiphospholipid syndrome (CAPS): Descriptive analysis from the “CAPS Registry”. **Autoimmunity Reviews**. Cambridge, v .21, n. 4, p. 1-8, 2022.

MOREL, N. et al. Catastrophic Antiphospholipid Syndrome And Posterior Ocular Involvement: Case Series of 11 Patients and Literature Review. **Retina, The Journal Of Retinal And Vitreous Diseases.** Philadelphia, v. 41, n. 11, p. 2332-41, 2021.

USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PREVISÃO DE RISCO DE LESÕES ESPORTIVAS EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO

João Renato Ferreira[1]; Henrique Dipe de Faria[1]; Gabriel Costa e Silva Arcanjo[1]
Valmir Gonçalves Vieira[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente no curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: As lesões esportivas são um grande problema para atletas de alto rendimento, que muitas vezes precisam lidar com longos períodos de recuperação. Nesses casos, o uso de inteligência artificial pode ser uma solução para prever e prevenir essas lesões. **Objetivo**: Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica de artigos qualificados como A1 pelo Qualis Capes que abordem o uso de inteligência artificial na previsão de risco de lesões esportivas em atletas de alto rendimento. **Método**: Foi realizada uma busca nas bases de dados da Capes, Scopus e Web of Science, com restrição de idioma para inglês, espanhol e português, para selecionar artigos publicados entre 2018 e 2021, qualificados como A1 pelo Qualis Capes, que abordam o uso de inteligência artificial na previsão de risco de lesões esportivas em atletas de alto rendimento. A análise dos artigos selecionados foi realizada por meio de leitura crítica e síntese dos principais resultados. **Resultados**: Quatro artigos qualificados como A1 pelo Qualis Capes foram selecionados, mostrando que o uso de modelos de "machine learning" e inteligência artificial pode ser eficaz na previsão de lesões esportivas em diferentes modalidades. Além disso, os modelos de inteligência artificial podem identificar os principais fatores de risco para lesões, como histórico de lesões anteriores, idade, sexo e carga de treinamento. **Conclusão**: A revisão bibliográfica realizada evidencia que o uso de inteligência artificial pode ser uma ferramenta promissora na previsão de risco de lesões esportivas em atletas de alto rendimento. Os resultados dos estudos indicam que o uso de modelos de "machine learning" e inteligência artificial pode contribuir para a prevenção de lesões e a otimização do desempenho esportivo.

Descritores: Artificial intelligence; Machine learning; Athletic injuries; Wounds and injuries.

Referências:

CLAUDINO, J. G.; CAPANEMA, D. D.; DE SOUZA, T. V. et al. Current Approaches to the Use of Artificial Intelligence for Injury Risk Assessment and Performance Prediction in Team Sports: a Systematic Review. **Sports Medicine – Open**, v. 5, p. 28, 2019.

DE FAZIO, R.; MASTRONARDI, V. M.; DE VITTORIO, M. et al. Wearable Sensors and Smart Devices to Monitor Rehabilitation Parameters and Sports Performance: An Overview. **Sensors**, v. 23, n. 10, p. 1856, 2023.

SHEN, H. Prediction simulation of sports injury based on embedded system and neural network. **Microprocessors and Microsystem,** v. 82, p. 103900, 2021.

VAN EETVELDE, H.; MENDONÇA, L. D.; LEY, C. et al. Machine learning methods in sport injury prediction and prevention: a systematic review. **Journal of Experimental Orthopaedics**, v. 8, p. 27, 2021.

A INFLUÊNCIA DA ANSIEDADE SOCIAL NA VIDA ACADÊMICA E PESSOAL DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Maria Paula Chagas da Silva[1]; Ivan José da Silva[1]; Jihad Ayman Ramadan[1]; João Victor Souza de Oliveira[1]; Júlia Maida de Siqueira Silva[1]; Paulo Paiva Baisi[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.
[2]Docente no curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A ansiedade social é caracterizada por medo excessivo, ansiedade e/ou desconforto relacionados a determinadas situações sociais ou de desempenho, onde existam interações interpessoais. **Objetivo:** Avaliar o impacto da ansiedade social nos meios universitário e pessoal dos estudantes. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, em que a estratégia do PICO foi utilizada, com buscas realizadas nos bancos de dados: PubMed, BVS e Google Acadêmico. Para buscar os artigos foram usados os termos chaves padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde interligados aos operadores booleanos. Foi feito um levantamento bibliográfico no período entre os anos de 2018 e 2023, idiomas Português e Inglês, como critério de exclusão, artigos duplicados e os que não se adequam ao objetivo proposto, sendo analisados 22 artigos. **Resultados:** O transtorno de ansiedade social (TAS) desempenha um efeito negativo sobre o estudante universitário com relação as suas atividades sociais, afetando significativamente o seu desempenho acadêmico (fato presente em 100% dos artigos). O meio acadêmico é enfartado de incertezas, o que faz com que agravem os distúrbios de ansiedade nos estudantes universitários por inúmeros fatores, como distância dos pais e amigos, falta de centros de apoio nas universidades e instituições de ensino, medo de julgamentos e autocobrança. Isso atrapalha o estudante em várias atividades, como trabalhar em equipe, falar em público, comunicar-se de forma empática e assertiva, tomar decisões, resolver problemas e lidar com situações que fogem do seu cotidiano. Por fim, esse TAS pode se tornar tão intenso que, por não conseguir se autocontrolar, o estudante pode chegar a ter crises quando em interações interpessoais. **Conclusão:** O esforço e a competência técnica não são suficientes para se ter um destaque no meio acadêmico e profissional, precisando também de equilíbrio nas competências sociais e interpessoais.

Descritores: Fobia Social; Desempenho Acadêmico

AÇÃO ANTIOXIDANTE DA *H. COURBARIL* PARA TRATAMENTO DE CÂNCER E GRAU DE CITOTOXICIDADE GERADO

Milena Bras da Silva Martins[1]; Julia Bertogna Barbizan[1]; Bruno Cesar Correa Salles[2]; Gersika Bitencourt Santos[2].

[1]Discente do curso de Medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de Biomedicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: *H. courbaril*, conhecida como jatobá, possui aplicações medicinais para tratamento de inflamações, infecções bacterianas, respiratórias e gástricas. Além disso, apresenta compostos com ação antioxidante e anticancerígena, capazes de suprimir espécies reativas de oxigênio (ROS) e estimular a apoptose tumoral, demonstrando perspectivas para tratamento de câncer. **Objetivo:** Avaliar a capacidade antioxidante da *H. coubaril* para tratamento de câncer e seus possíveis efeitos citotóxicos. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa, sendo utilizadas as bases Pubmed e LILACS, por meio de Operadores Booleanos padronizadas pelos Descritores em Ciência da Saúde. A seleção aconteceu por artigos publicados de 2018 a 2023 em idiomas português e inglês. Primordialmente realizou-se a análise de títulos, posteriormente resumos e leitura completa, resultando em 17 trabalhos, excluindo aqueles incompatíveis ao objetivo. **Resultados:** Foi evidenciada na *H. courbaril* a existência de flavonóides e cumarinas, principalmente no extrato hidroalcoólico das sementes e cascas. Dentre os trabalhos, 64,70% demonstraram atividade antioxidante, principalmente em decorrência aos flavonóides, capazes de remover ROS pela inibição da oxidação dos radicais DPPH. Ademais, contém ação anticancerígena e antimutagênica, pois inibe o desenvolvimento de células tumorais e estimula a apoptose, sendo expressos em 23,52% dos artigos. Já 11,76% dos casos, mostram que o jatobá consegue conter a linhagem de crescimento de células de melanoma B16F10 e 5,88% impedem a proliferação de células de câncer de próstata PC-3. Por fim, 11,76% dos trabalhos mostram baixa citotoxicidade, porém, 5,88%, demonstram que extratos com ausência de cumarinas aumentam efeitos de toxicidade, resultando em uma menor sobrevida celular. **Conclusão:** Nota-se potencial antioxidante e anticarcinogênico do jatobá, podendo ser investigado e aplicado posteriormente pela indústria farmacêutica para tratamento tumoral. Entretanto, é importante avaliar sua citotoxicidade, já que drogas utilizadas nas terapias contra câncer podem alterar a membrana eritrocitária e causar efeitos adversos.

Descritores: Antioxidants; Hymenaea; Extracts; Plants, Medicinal.

Referências:

DELGADO, C.; MENDEZ-CALLEJAS, G.; CELIS, C. Caryophyllene Oxide, the Active Compound Isolated from Leaves of Hymenaea courbaril L. (Fabaceae) with Antiproliferative and Apoptotic Effects on PC-3 Androgen-Independent Prostate Cancer Cell Line. **Molecules.** Suíça, v. 26, n. 20, p. 6142, 2021.

JACOB, M.C.M.; SILVA-MAIA, J.K.; ALBUQUERQUE, U.P.; PEREIRA, F.O. Culture matters: a systematic review of antioxidant potential of tree legumes in the semiarid region of brazil and local processing techniques as a driver of bioaccessibility. **Plos One.** v. 17, n. 3, 2022.

SCARAMUSSA, S.A.L.; SOARES, L.A.; SANTANA, L.C.L.A.. Extracts from jatobá (Hymenaea courbaril L.) peel and seeds: antioxidant and antimicrobial activities and synergistic effect of extract combinations. **Food Science And Technology International.** 4 nov. 2022.

SPERA, K.D.; FIGUEIREDO, P.A.; SANTOS, P.C.E; BARBOSA, F.C.; ALVES, C.P.; DOKKEDAL, A.L.; SALDANHA, L.L.; SILVA, L.P.; FIGUEIREDO, C.R.; FERREIRA, P.C. Genotoxicity, anti-melanoma and antioxidant activities of Hymenaea courbaril L. seed extract. **Anais da Academia Brasileira de Ciências,** v. 91, n. 4, p. 1-3, 2019.

O IMPACTO GERADO PELO AUMENTO DO NÚMERO DE MÉDICOS NO BRASIL

Lucas Silva Martins[1], Maria Clara Carvalho Mendes[1], Matheus Silva Martins[2], Clara e Silva Modesto[1], Lucas Augusto de Aquino Pereira[1], João Pedro Leite Jumes[1], Luis Felipe Brogi Pederiva[1], Pedro Ivo Sodré Amaral[3]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG
[2]Discente do curso de medicina. Universidade Nove de Julho/ São Bernardo do Campo-SP
[3]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG

Introdução: O número de médicos no Brasil está aumentando nas últimas décadas, o que gera maior demanda por vagas de residência médica e distribuição desigual de médicos. **Objetivo:** Verificar as razões que levaram ao aumento do número de médicos e as mudanças trazidas por esse fenômeno. **Método:** Trata-se de uma revisão de integrativa de literatura, sendo utilizados os bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO e PubMed. Para a busca foram utilizados os descritores "aumento", "número de médicos" e "Brasil", padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde, interligando-os com "AND". Como resultado, foram encontrados 246 artigos, mas com utilização do critério de inclusão, que foi pertencer aos últimos 5 anos, analisou-se 103 artigos. Por fim, com os critérios de exclusão, em que se removeram os artigos duplicados, os que não se adequaram ao objetivo proposto e as revisões, restou-se 7 artigos. **Resultado:** De acordo com um artigo, o aumento do número de médicos seria justificado pelo envelhecimento e crescimento da população, elevando a demanda por esses profissionais. No entanto, um artigo discorre sobre esse aumento ser desenfreado e sem transparência, não evidenciando preocupação com o acesso universal à saúde. Além disso, 71% dos artigos analisados informam que esse aumento do número de médicos não eliminou desigualdades, como a distribuição desigual pelo território, citada em 2 artigos, a pouca procura dos profissionais para serviços do setor público, citada em 4 artigos, e escassez de residentes em áreas voltadas para a saúde da comunidade, citada em 2 artigos. Por fim, um artigo utiliza dessas desigualdades para justificar o Programa Mais Médicos. **Conclusão:** Apesar da necessidade de mais médicos no setor público e em regiões menos desenvolvidas, o aumento do número de médicos não está ocorrendo a fim de solucionar esses problemas.

Descritores: Parcerias em Saúde; Informes sobre Desigualdade em Saúde; Distribuição.

A RELAÇÃO DA TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL COM CÂNCER DE MAMA

Ana Julia Eler Basso[1]; Carolina da Costa Amendola[1]; Fernanda Villas Boas Meneguel[1]; Livia Rosa Figueiredo Souza[1]; Milena Nasser Dias[1]; Alessandra Cristina Pupin Silvério[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/ Alfenas- MG.
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.

Introdução: O trabalho visa revisar as literaturas sobre a incidência da terapia de reposição hormonal e o desenvolvimento de neoplasias mamárias. **Objetivo:** avaliar o possível impacto da terapia de reposição hormonal e a incidência do câncer de mama. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura com buscas nas bases de dados BVS e PubMed. Os descritores usados foram" Estrogen Replacemen Therapy", "Menopausa", "Terapia de Reposição Hormonal", "Neoplasias da Mama". O levantamento bibliográfico utilizou como critérios de inclusão artigos publicados entre 2018 e 2023 e os idiomas inglês e português e como critérios de exclusão artigos duplicados, livros e documentos, revisões sistemáticas e não pertinência ao tema, sendo analisados 20 artigos. **Resultados:** Foi abordada em 70% dos artigos a relação da terapia de reposição hormonal (TRH) com o risco aumentado do câncer de mama. Dentre eles, podemos citar que usuárias asiáticas em uso tiveram um risco aumentado em relação às ocidentais; A terapia contínua com estrogênio-progestágeno aumentou significativamente o risco de câncer de mama ductal e lobular; A progesterona micronizada pode ser o progestagênio mais seguro a ser usado; O uso de estrogênio isolado foi associado a maior incidência de câncer de mama e maior mortalidade; Para progestágenos combinados, o aumento do risco foi maior para noretisterona e menor para didrogesterona. Em contrapartida nos 30% restantes, o uso de TRH após salpingo-ooforectomia profilática em portadores de mutação BRCA1 e BRCA2 não afeta o risco de câncer de mama; para mulheres na faixa dos 50 anos, o uso de tibolona reduz o risco da doença. **Conclusão:** Assim, é possível concluir que a terapia de reposição hormonal, apesar de seus diversos benefícios, pode acarretar problemas com uso contínuo, como neoplasia mamária.

Descritores: Estrogen Replacement Therapy; Terapia de Reposição Hormonal; Neoplasias da Mama; Menopausa.

Referências:

CHLEBOWSKI, R.T.; ANDERSON, G.T.; ARAGAKI, A.K. *et al*. Association of menopausal hormone therapy with breast cancer incidence and mortality during long-term follow-up of the women's health initiative randomized clinical trials. **Jama**, v. 324, n. 4, p. 369-380, 2020.

KIM, S.; KO, Y.; LEE, H.J. *et al*. Menopausal hormone therapy and the risk of breast cancer by histological type and race: a meta-analysis of randomized controlled trials and cohort studies. **Breast cancer research and treatment**, v. 170, p. 667-675, 2018.

ROSENBERG, V.; BAREKET- SAMISH, A.; CHODICK, G. *et al*. Hormone-Replacement Therapy and Its Association with Breast Cancer Subtypes: A Large Retrospective Cohort Study. **International Journal of Women's Health**, p. 1207-16, 2021.

ANEMIA DE FANCONI EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Marco Alexandre Medici Neto Oliveira[1]; Anne Karoline Pires de Jesus[1], Carolina Lipi Cerdeira[1], Flavia de Lima Franco[1], Gustavo Fonseca Lemos Calixto[1], Rafael Del Valle da Silva[1], Alessandra dos Santos Danziger Silverio[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Anemia de Fanconi é um distúrbio autossômico recessivo por instabilidade cromossômica caracterizado por insuficiência medular progressiva, anormalidades congênitas e predisposição a mielodisplasia. As mutações nos genes desses pacientes impedem que o reparo ao DNA seja feito de maneira adequada o que ativa a apoptose celular, levando à depleção das células-tronco hematopoiéticas, causando pancitopenia. É bem reconhecida a presença de alterações na pele (manchas café-com-leite), do sistema esquelético (alterações de polegares e rádio), do sistema nervoso central, do trato geniturinário. **Objetivo**: Relatar o caso do paciente a fim de aumentar o número de casos registrados na literatura, como forma de elevar a assertividade e resolutividade em futuros casos. **Relato de caso**: Paciente de 10 anos procurou atendimento médico para avaliação de fimose e testículo retrátil bilateral. Verificou-se ausência do primeiro quirodáctilo direito, manchas café-com-leite, fácies sindrômica e dores abdominais. Foram evidenciados anemia (hemácias 4,2 milhões/mm^3; hemoglobina 11,9 g/dL; hematócrito 39%; VCM 81 fL; HCM 28,1 pg; CHCM32,4 g/dL; plaquetas 97.000/mm^3; leucócitos 11.600/mm^3). O teste de fragilidade cromossômica confirmou a suspeita clínica de AF. Número do parecer: 4.807.321. **Discussão:** O principal método para confirmar o diagnóstico de AF é o teste de degradação cromossômica. As anormalidades físicas por estarem presentes em aproximadamente 75% dos indivíduos afetados, incluindo uma ou mais das manifestações citadas, podem ao diagnóstico precoce que leva a melhores prognósticos, como no caso relatado. **Conclusão**: É preciso, um diagnóstico oportuno e urgente, devido à evolução precoce da doença e à necessidade de encontrar doadores compatíveis para futuro transplante de células-tronco hematopoiéticas. Tendo em vista a grande variação da apresentação clínica, o pequeno número de casos registrados na literatura e a elevada morbidade das diferentes formas de tratamento, a descrição de casos como este é fundamental e de extrema importância.

Descritores: Anemia de Fanconi; Manchas Café com Leite; Relato de Caso; Transplante de Medula Óssea.

O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO CUSTO FINANCEIRO E QUANTIDADE DE CIRURGIA TORÁCICA EM MINAS GERAIS: ANÁLISE COMPARATIVA DOS ANOS 2018-2022

Brenda Miranda de Souza[1]; Bruno Cesar Silva[1]; Ivana Araujo[2]; Rommel de Sousa Carneiro[2]
[1]Discente do curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG
[2]Docente do curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG

Introdução: A pandemia de COVID-19 afetou os sistemas de atendimento cirúrgico no Brasil impactando áreas como a cirurgia torácica. Portanto, é necessário analisar a extensão das implicações da pandemia na quantidade de procedimentos e a consequência nos custos financeiros para o SUS. **Objetivo**: Analisar se a pandemia de Covid-19 afetou os custos financeiros e a quantidade de cirurgias torácicas realizadas no estado de Minas Gerais durante o período pandêmico. **Método**: Análise e observação com dados obtidos por meio do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) pela consulta ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), comparando os períodos de 2018 a 2022. Os critérios foram: ano realizado, macrorregião de saúde, valor total, quantidade de AIH aprovadas e subgrupo procedimento cirurgia torácica. **Resultados**: Em 2019 houve variação de -1% na quantidade realizada versus 2018. Em 2020, caiu -8%, contudo, em 2021 e 2022 observa-se aumento de 13% e 12% respectivamente. Em relação aos custos, enquanto em 2019 o valor gasto foi de R$ 19.099.685,77, o montante subiu para R$ 25.431.176,47 em 2022. O valor médio por operação subiu nos anos de 2020 e 2021 atingindo 9% e 17% respectivamente. Por fim, amenizou-se no ano de 2022, caindo -10% devido à quantidade de procedimentos realizados. **Conclusão**: Houve queda na quantidade de cirurgias torácicas realizadas no ano de 2020 devido a pandemia de COVID-19. Posteriormente, nota-se que o valor médio aumentou nos anos de 2020 e 2021. Finalmente, no ano de 2022 o estado aumentou o número de cirurgias e os custos decresceram, indicando esforço para realização das cirurgias represadas durante a pandemia. Dessa forma, esses dados chamam atenção para uma investigação da causa primária deste aumento, visando controle de gastos e gerenciamento da quantidade evitando sobrecarga do Sistema Único de Saúde.

Descritores: Covid-19; Pandemia; Cirurgia Torácica; Vigilância em Saúde.

Referências:

DIAS, I. R. et al. O impacto da Pandemia de COVID-19 na diminuição do uso de Unidade de Terapia Intensiva em pós-operatório de ressecções pulmonares anatômicas. Uma análise retrospectiva. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, 2022.

DZIODZIO, T. et al. COVID-19 Pandemic in Germany: The Current Situation in Thoracic Surgery. **Zentralblatt fur Chirurgie**, v. 146, n. 1, 2020.

MENDES, F. F. COVID-19 e a retomada das cirurgias eletivas. Como voltaremos à normalidade? **Revista Brasileira de Anestesiologia**, v. 70, p. 455-6, 2020.

NETO, J. B. N. et al. Impactos da COVID-19 no agendamento das cirurgias eletivas. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, 2022.

PERFIL CLÍNICO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SÍNDROME DE DOWN ASSISTIDAS POR APAES NO SUL DE MINAS GERAIS

Ray Braga Romero[1]; Renata Silva Diniz[1]; Júlia Corrêa Gomes[1]; Júlia Cerize Kolling[1]; Nicole Elamos Rezende Vasconcelos[1]; Danielly Beraldo dos Santos Silva[2]

[1]Discente do curso de medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas -MG

[2]Docente do curso de medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A Síndrome de Down (SD) é caracterizada pela trissomia do cromossomo 21 e propicia alterações no organismo (DOWN, 1866). Sendo assim, é importante antecipar a detecção de complicações em populações com SD. **Objetivo:** O propósito do presente trabalho é a análise do perfil clínico e epidemiológico de indivíduos em situação de SD. **Método**: Trata-se de uma pesquisa transversal, descritiva, analítica, de abordagem quantitativa (ESTRELA, 2018) que foi desenvolvida no período de novembro de 2021 a novembro de 2022, em Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE's) localizadas em Machado, Varginha e Ilicínea, Sul de Minas Gerais. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética com o número de 4.667.054. Os dados foram coletados por meio de questionário, o qual continha perguntas sobre: diagnóstico, idade, sexo, naturalidade do paciente portador, história da doença atual, história patológica pregressa, história fisiológica, história familiar e história social. Os dados foram tabulados e todas as variáveis foram analisadas descritivamente (R DEVELOPMENT CORE TEAM, 2011). **Resultados**: Os resultados obtidos evidenciaram 25 pessoas do sexo masculino e 17 do sexo feminino, com idades variadas (mínima: 4 meses; máxima: 43 anos). Observou idade materna mínima na hora do parto de 19 anos e a máxima de 45 anos, sendo a maioria da faixa-etária de 30 à 39 anos. Em relação à história patológica pregressa, constatou 10 participantes com cardiopatia, nove com alterações fonoaudiológicas, seis com hipotireoidismo. Estavam ausentes: alterações gastrointestinais, hematológicas, imunológicas, renal e geniturinária. Em relação à história social, dois apresentavam dificuldades de socialização. A maioria dos avaliados apresentou dificuldade psicomotora, porém com comportamentos calmos e com boa interação social. **Conclusão**: Os resultados desta pesquisa permitiram obter informações clínicas e epidemiológicas, visando antecipar a detecção de complicações em populações com SD em risco e reduzir a taxa de mortalidade, principalmente em crianças.

Descritores: Síndrome de Down; Educação Especial; Participação da Comunidade; Medicina Clínica.

Referências:

DOWN, J. L. H. Observations on an ethnic classification of idiots. **London hospital reports**, v. 3, p. 259-262. 1866.

R DEVELOPMENT CORE TEAM. R: A language and environment for statistical computing. **R Foundation for Statistical Computing**, Vienna, Austria. ISBN 3-900051-07-0. 2021.

Órgão de fomento: Fundação de Amparo À Pesquisa Do Estado De Minas Gerais (FAPEMIG)

ESTUDO DA EFICÁCIA E DA SEGURANÇA DOS MEDICAMENTOS UTILIZADOS PARA TRATAMENTO DA DOENÇA DE CROHN

Paula Rayssa Rodrigues[1]; Gabriela Richard da Cunha Pereira[1]; Letícia Lopes da Silva Rocha[1]; Natasha de Amorim Malato[1]; Ana Luisa Couto Fonseca[1]; Gersika Bitencourt Santos[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente no curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A doença de Crohn é uma doença inflamatória crônica que afeta principalmente o íleo distal e o cólon, possuindo como sintomas mais comuns diarreia e dor abdominal. **Objetivo:** Avaliar a eficácia e a segurança dos medicamentos para o tratamento da doença de Crohn. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo utilizado a base de dados PubMed. Para a busca dos artigos, os termos chaves foram padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde, sendo eles os descritores: "Crohn Disease", "Drug therapy", "Efficacy", "Safety". O levantamento bibliográfico utilizou como critério de inclusão artigos no ano de 2018 a 2023, idiomas Português e Inglês, apresentando como critério de exclusão artigos duplicados e aqueles que não se adequaram ao objetivo proposto. Dos 79 artigos selecionados, 52 estavam de acordo com o objetivo do estudo. **Resultados:** Dentre os 52 artigos incluídos, 45 abordaram o emprego de anticorpos monoclonais, ou seja, 86,54% dos artigos utilizados. Dentro desse tipo de terapia, 5 artigos não obtiveram resposta clínica significativa, sendo um sobre Infliximab, um sobre Vedolizumab, dois sobre Adalimumab, um sobre Ustekinumab. Ademais, houve artigos que propuseram outras alternativas ao tratamento da doença de Crohn sem a aplicação de anticorpo monoclonal, como o uso de probióticos orais, o bloqueio da trans-sinalização de IL-6 por Olamkicept, a combinação antibiótico/hidroxicloroquina, o uso do imunossupressor Azatioprina associado ao Adalimumabe, o uso de BT-11 (omilancor), a Azatioprina isolado e a MAdCAM solúvel circulante. A análise desses 7 artigos demonstra que, das terapias extras aos anticorpos monoclonais, 4 deles foram favoráveis ao seu emprego clínico e 3 não, totalizando 42,85% desses tratamentos inviáveis. **Conclusão:** Tendo em vista os dados obtidos nesta revisão, conclui-se que a terapia com anticorpos monoclonais se mostrou uma alternativa efetiva e segura para indução e manutenção da remissão na doença de Crohn.

Descritores: Crohn Disease; Drug therapy; Efficacy; Safety.

EXACERBAÇÃO DO TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19

Paula Alves[1]; Adriane do Nascimento[1]; Ana Vitória de Lima Pereira[1]; Isabela Gambogi[1]; Laura Rodrigues[1]; Paulo Baisi[2].

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A pandemia do COVID-19 foi um fator importante que favoreceu a intensificação de sintomas mentais, com destaque para os portadores de Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC). **Objetivo**: Elucidar sobre os impactos negativos e acentuados trazidos pela pandemia de 2020 (Organização Mundial da Saúde) para transtorno psiquiátrico de ansiedade caracterizado por obsessões e por compulsões. **Método:** Nesta Revisão Integrativa realizou-se busca nos bancos de dados: PubMed, Scielo, Medline. Publicados entre o período de 2020 a 2023. Obteve-se um total de 20 artigos, e ao final da análise, foram selecionados 15 que se encaixavam nos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. As palavras-chaves padronizadas pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) foram: "Transtorno Obsessivo-Compulsivo", "COVID-19"; "Saúde Mental" combinados entre si por operadores booleanos. **Resultados:** Foi abordado o curso dos sintomas obsessivo-compulsivos durante a pandemia comparando as variáveis clínicas: comportamentos de evitação, níveis de estresse e ansiedade, necessidade de ajuste farmacológico, distúrbios do sono. Ademais, foram analisados fatores estressores recorrentes no contexto que desencadearam acentuação do TOC, sendo eles: adversidades financeiras, conflito familiar, consumo de mídias, medo de contaminação, obsessões ligadas aos danos, proximidade com doentes ou trabalhadores da área da saúde. **Conclusão**: Os estudos analisados demonstram associação entre piora TOC e todas as variáveis contempladas. Destarte, é possível avaliar as variadas maneiras de desestabilização psicológica sofridas pelo ser humano no contexto de isolamento estabelecido, visto que, diretamente, ocorreram mudanças inesperadas no cotidiano. Fica sendo imprescindível que profissionais e serviços de saúde ofereçam suporte psíquico e emocional adequado, já que, muitas das circunstâncias desestabilizadoras no contexto da que foi descrito são dificilmente modificáveis.

Descritores: Transtorno Psiquiátrico; Coronavírus; Compulsão; Obsessão.

Referências:

JALAL, B.; CHAMBERLAIN, S.; ROBBINS, T.; SAHAKIAN, B. Obsessive compulsive disorder contamination fears, features, and treatment: Novel smartphone therapies in light of global mental health and pandemics (COVID-19**). CNS Spectrums**, v. 27, n.2, p.136-44, 2022.

MARTINS, G. et al. O Transtorno Obsessivo Compulsivo sob a influência da pandemia do COVID-19: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal Of Health Review**. Curitiba, v.5, n.6, p. 23555-70, 2022.

O PAPEL DA NUTRIÇÃO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES COM FATORES DE RISCO

Otávio Freitas Carvalho Munhoz[1]; João Lucas Terra Guimarães[1]; Marcelo Anthony Kattreus[1]; Letícia Pereira Souza Lemos[1]; Pedro Ivo Sodré Amaral[2]

[1] Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo, e intervenções nutricionais são recomendadas como tratamento, porém sua eficácia é debatida. **Objetivo**: Analisar a eficácia das intervenções nutricionais em comparação com nenhuma intervenção para prevenir e tratar doenças cardiovasculares, incluindo a redução de eventos cardiovasculares, a diminuição da pressão arterial, e o controle dos níveis de colesterol e glicemia. **Método**: Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura que foi utilizada a estratégia "PICO" na composição da pergunta científica e extração dos descritores padronizados pelo "DeCS". A estratégia de busca foi: ("Cardiovascular Diseases") AND (Efficacy) AND ("Recommended Dietary Allowances") OR ("Dietary Allowances"). Realizaram-se as buscas nas seguintes bases de dados: BVS, Scielo e PubMed. Como resultado, foram localizados 269 artigos. Aplicou-se inicialmente o filtro de 5 anos, restando 97 artigos. Posteriormente, empregou-se o filtro de desenho experimental resultando em 11 artigos que foram mantidos após a análise individual do título, resumo e sua pertinência com a pergunta científica. **Resultados**: Dos 11 artigos selecionados, 6 são de estudos observacionais e 5 são testes controlados. 5 artigos relatam que a dieta mediterrânea, a longo prazo, apresenta benefícios em relação aos riscos cardiovasculares como perfil lipídico e diminuição da pressão arterial; 2 artigos relatam que dietas ricas em nozes reduz o agravamento da Diabetes Mellitus, auxiliando na prevenção de doenças cardiovasculares; 1 artigo relata que dietas com grande ingestão de bebidas adoçadas aumentam os riscos de AVC e, quanto a dieta rica em proteínas, 2 artigos apontam benefícios e 1 indica ausência de relação. **Conclusão**: A maioria dos estudos sugere que a dieta mediterrânea pode apresentar benefícios cardiovasculares a longo prazo, enquanto dietas ricas em nozes podem auxiliar na prevenção de doenças cardiovasculares e diabetes. Além disso, dietas com alta ingestão de bebidas adoçadas podem aumentar os riscos de doenças cardiovasculares.

Descritores: Dieta Saudável; Fatores de Risco de Doenças Cardíacas; Dieta Mediterrânea; Necessidades Nutricionais.

Referências:

ROBBINS, S. L.; COTRAN, R. S. KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; FAUSTO, N. **Robbins & Cotran - Patologia: Bases Patológicas das Doenças**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

WHO. **Cardiovascular diseases (CVDs)**, 2023.

O USO DE IMUNOTERAPIA SUBLINGUAL PARA RINITE ALÉRGICA

Lucas Augusto de Aquino Pereira[1]; Lucas Silva Martins[1]; João Pedro Leite Jumes[1]; Caroline Raiane Alves Ribeiro[1]; Pedro Ivo Sodré Amaral[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente no curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A rinite alérgica é uma das doenças respiratórias mais prevalentes na sociedade e está associada à relevante diminuição da qualidade de vida das pessoas, sendo, portanto, necessário entendimento melhor dos possíveis tratamentos. Assim, confirmada a alergia e o alérgeno, a imunoterapia torna-se uma prática possível e viável em alguns casos. **Objetivo**: Analisar a eficácia do tratamento imunoterápico para rinite alérgica. **Método:** Este estudo é uma revisão integrativa. Foram incluídos artigos dos últimos cinco anos, que possuem um elevado nível de evidência, dando-se preferência a ensaios clínicos randomizados com uma amostra significativa. Para a pesquisa dos artigos foram usados os seguintes descritores, consultados na plataforma DeCs: "allergen immunotherapy", "allergic rhinitis" e "sublingual". A pesquisa foi conduzida utilizando as bases de dados PubMed, Lilacs e Scielo, sendo então encontrados 19 artigos que se mostraram relevantes para o resumo. **Resultados**: Todos os estudos confirmam a eficácia da imunoterapia sublingual. Feito o tratamento por três anos, percebe-se que o efeito da imunoterapia alérgena sublingual pode persistir por no mínimo mais dois anos, visto que o paciente se encontra imunomodulado. Após realizado o tratamento, tem-se uma diminuição relevante dos sintomas e crises de rinite alérgica. Os eventos adversos relacionados ao tratamento relatados com mais frequência foram reações locais leves ou moderadas relacionadas à administração sublingual (irritação na garganta, prurido oral, prurido no ouvido e edema labial). **Conclusão**: Evidencia-se que o uso da imunoterapia para tratar a rinite alérgica é uma vantagem, se comparado a outros tratamentos, no entanto, é importante saber quando a indicação dessa conduta é a mais ideal, destacando-se casos graves e persistentes, com alérgenos bem definidos.

Descritores: Doenças Respiratórias; Imunoterapia Sublingual; Tratamento.

DANÇATERAPIA EM PACIENTES COM A DOENÇA DE ALZHEIMER

Gabriela Farias Costa[1]; Laila Pichara Bregalda[1]; Amanda Mendes Vila Nova[1]; Ana Laura Valadares Ribeiro[1]; Guilherme Lapa[1]; Lorena Cristina Alves[1]; Maria Laura Pereira Dos Reis[1]; Jaqueline Santos Barbosa[2]

[1] Discente dos cursos medicina e nutrição. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.
[2]Docente no curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é o tipo mais comum de demência neurodegenerativa sendo em média 70% dos casos. Sua prevalência tende a aumentar à medida que a população mundial envelhece. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da dançaterapia no tratamento não medicamentoso dos pacientes com DA. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, as buscas foram realizadas nos bancos de dados: PubMed, Scielo e Lilacs. Foi feito um levantamento bibliográfico no período entre os anos de 2019 e 2023, nos idiomas inglês, português e espanhol. Obteve-se um total de 24 artigos e 14 entraram nos critérios de inclusão pré-estabelecidos. As palavras-chaves padronizadas pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) foram: Dançaterapia e Doença de Alzheimer. **Resultados:** A partir da amostra final desta revisão constatou-se que a dançaterapia possui efeito benéfico na função cognitiva, memória, parâmetros psicológicos e qualidade de vida dos pacientes. A dança promove a neuroplasticidade cerebral que pode retardar a evolução fisiopatológica da DA, uma das primeiras áreas afetadas é o hipocampo que é um dos principais locais do cérebro que sofrem a neuroplasticidade com a capacidade de se reprogramar e se adaptar. Além disso, associada aos estímulos musicais, a dança aumenta a liberação de dopamina que melhora o humor e a cognição dos pacientes. Os fatores estresse, depressão, ansiedade e confusão foram reduzidos, enquanto o vigor aumentou significativamente, já sobre fadiga e raiva não se obteve efeito. Por fim, as habilidades visuoespaciais e habilidades de comunicação foram modificadas positivamente e a capacidade de atenção, memória e consequentemente aprendizagem foram aprimoradas. **Conclusão:** Como as outras demências, a DA não tem cura, contudo, a dança possui benefícios potenciais para alcançar bons resultados terapêuticos.

Descritores: Dançaterapia; Doença de Alzheimer

Referências:

LAGO, A. C.; TÉRAN, A. L. Benefícios del psicoballet cubano en el tratamiento de enfermos de Alzheimer. Validación psicométrica. **Revista Información Científica**, v. 98, n. 2, p. 171–83, 2019.

MARTA, B.; MONTSERRAT, A.; OLGA, B. Efeitos cognitivos comparativos de exercícios coreografados e fisioterapia multimodal em idosos com comprometimento cognitivo leve amnéstico: ensaio clínico randomizado. **Jornal da Doença de Alzheimer**, v. 73, n. 2, p. 769-83, 2020.

RODRIGUEZ, M. M. L.; MUELLE, A. R. Dance for People with Alzheimer's Disease: A Systematic Review. **Current Alzheimer Research**, v. 16, n. 10., p. 919-33, 2019.

SUBDIAGNÓSTICO DE CÂNCER COLORRETAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Thaís da Mota Camargo[1]; Joyce Larissa de Souza Pereira[1]; Leonardo Henrique Cardoso Leal[1]; Letícia Facchini de Abreu[1]; Lucas Vitor Pichara Itaparica[1]; Maria Vitória Barros Moreira[1]; Alessandra Cristina Pupin Silvério[2]

[1]Discente do curso de Medicina. da Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.
[2]Docente no curso de Medicina.da Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.

Introdução: A pandemia da COVID-19 causou muitas mudanças em diversos aspectos, sobretudo, na medicina; o diagnóstico de câncer, por conta do distanciamento social e da quarentena reduziu, resultando em muitas pessoas sem o tratamento adequado. **Objetivo:** Compreender a mudança no número de diagnósticos durante o período de pandemia e como isso afetou no tratamento e na gravidade do câncer em paciente. **Método:** Revisão bibliográfica extraída a partir da seleção de artigos sobre diagnóstico de câncer colorretal durante a pandemia em pesquisas feitas no Brasil, publicados nos anos de 2021 e 2022 nas plataformas Scielo, Google Acadêmico e Medline; foram escolhidos os artigos por meio de seu título, resumo e por fim, realizada a leitura completa destes, sendo selecionados um total de 23 publicações. **Resultados:** Foi percebido que, durante o período pandêmico da COVID-19, houve a diminuição do número de diagnósticos e de pesquisas para o câncer colorretal, isto é evidenciado por causa do medo dos pacientes que buscam o atendimento contraírem o vírus. Desta forma, o câncer que poderia ser tratado na fase inicial não é identificado e tratado previamente, fazendo com que ocorra uma evolução da doença, dificultando o tratamento futuro. **Conclusão:** Devido à instalação da pandemia e o início do distanciamento social e, algumas vezes, a necessidade da quarentena, muitas pessoas deixaram de ir ao médico para buscar o motivo de um sinal ou sintoma que havia aparecido; muitas vezes esse sintoma era confundido com um dos efeitos da própria infecção pela COVID-19.

Descritores: COVID-19; Câncer Colorretal; Pandemia.

Referências:

FIGUEIREDO, B. Q. et al. Queda no número de diagnósticos de cânceres durante pandemia de Covid-19: estadiamento e prognóstico prejudicados. **Research, Society and Development**, v.10, n.11, p. 1-8, 2021.

MONTEIRO, M. C. C et al. Impactos da pandemia da COVID-19 no diagnóstico, atendimento e mortalidade de pacientes oncológicos no Brasil: uma revisão de literatura. **Research, Society And Development**, v.10, n.13, p. 1-8, 2021.

RIBEIRO, C.M.; CORREA, F.M.; MIGOWSKI, A. Efeitos de curto prazo da pandemia de COVID-19 na realização de procedimentos de rastreamento, investigação diagnóstica e tratamento do câncer no Brasil: estudo descritivo, 2019-2020. **Epidemiologia e Serviços de Saúde. Brasília**, v.31, n.1, p. 1-16, 2021.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E CONFORTABILIDADE DE PROCEDIMENTOS ALTERNATIVOS AO EXAME DE MAMOGRAFIA

Nathália Flôres de Souza[1]; Gabriela Richard da Cunha Pereira[1]; Maria Clara Garcia de Oliveira[1]; Natasha de Amorim Malato[1]; Larissa Fonseca Parreira[1]; Mariane Casimiro Ferreira[1]; Ana Eliza Francisco Ferreira[1]; Andréia Majella da Silva Duarte Esteves[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Exames de imagem como a mamografia, ressonância magnética e ultrassom têm papel fundamental na detecção de alterações nas mamas, especificamente o câncer, antes do surgimento de sintomas, resultando em maior número de opções terapêuticas e melhores prognósticos. **Objetivo:** Analisar a ultrassonografia de mamas e a ressonância magnética como alternativas à mamografia convencional. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura sistemática, com consulta científica nos seguintes bancos de dados online: Pubmed, Elsevier ScienceDirect Journals e Science Citation Index Expanded (Web of Science) por meio da base de dados Periódicos CAPS. Os termos chaves procurados foram: "Mammography"; "Ultrasonography, Mammary"; "Magnetic Resonance Imaging"; "Efficacy" definidos por meio dos Descritores em Ciências da Saúde. O levantamento bibliográfico utilizou como critérios de inclusão artigos publicados nos anos de 2018 a 2023, no idioma Inglês, apresentando como critério de exclusão aqueles que não se adequaram ao objetivo proposto, totalizando 109 artigos, dos quais 17 foram analisados. **Resultados:** Constatou-se a particularidade de cada método diagnóstico por imagem, porém há um consenso de ocorrer maior especificidade na avaliação por ressonância magnética, seguida pela ultrassonografia e especificidade limitada na avaliação mamográfica. A combinação de métodos mostrou-se mais efetiva quando comparada à utilização de forma isolada, principalmente a associação US-RM, com aumento significativo da taxa de detecção de lesões e sendo de mais fácil execução. Porém, em questão à confortabilidade, não houve análise de dados comparativos entre métodos. **Conclusão:** Os métodos diagnósticos por ressonância e ultrassonografia são uma alternativa viável à mamografia, visto que possuem maior especificidade e menos dependência do operador para realização dos mesmos devido à simples execução, além de beneficiarem os pacientes com a não exposição à radiação, porém nada definitivo pode-se concluir em relação ao conforto pela falta de dados comparativos. Ademais, se combinados, há um aumento significativo na taxa de detecção de lesões.

Descritores: Mammography; Ultrasonography, Mammary; Magnetic Resonance Imaging; Efficacy.

M-HEALTH: DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO PARA SUPORTE DE MULHERES EM MENACME EM MINAS GERAIS

Nadyne Bezerra Pereira[1]; Karine Alonso Dos Santos[1]; Thaynan Oliveira Nunes[1]; Gérsika Bitencourt Santos Barros[2]

[1]Discente do curso medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG

[2]Docente no curso medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG

Introdução: O planejamento familiar é a liberdade que as pessoas possuem para decidir se querem ter ou não filhos atrás de políticas públicas (REIS et al., 2020). Os aplicativos na área da saúde têm como objetivo promover conhecimento por meio do acesso às informações (FORMAGINI et al., 2017). **Objetivo:** Elaborar um aplicativo para telefone móvel com o intuito de ressaltar a importância da tecnologia como método educativo para mulheres em menacme com o objetivo de divulgar informações de maneira simples sobre o planejamento familiar por meio do uso da tecnologia. **Método:** O mobile M-HEALTH foi planejado com intuito de conter quatro abas principais, sendo elas: 1) o que é o planejamento familiar; 2) métodos contraceptivos hormonais 3) métodos contraceptivos não hormonais 4) verdades e mitos envolvendo os métodos contraceptivos. Após a criação do aplicativo, como produto final, o mesmo será divulgado para as mulheres no período puerperal e menacme de um hospital da mulher, em Minas Gerais, com o objetivo de avaliar aplicativo e obter uma pesquisa de satisfação desse público. **Resultados:** A prototipação foi desenvolvida a partir plataforma Canva com a intenção auxiliar no manejo das dúvidas relacionadas ao uso dos métodos contraceptivos em mulheres no período fértil e puerpério e sobre mitos e verdades a respeito dos métodos utilizados no planejamento familiar por meio do desenvolvimento de um aplicativo de saúde voltado para esse público feminino. **Conclusão:** O dispositivo móvel de saúde planejamento familiar foi desenvolvido com o viés de fornecer um suporte e promover ações educativas em saúde, contribuindo para que as mulheres em fase de menacme possam ter o acesso rápido e prático a informações acerca dos métodos contraceptivos. O trabalho continua em andamento, está na fase de programação e até o presente momento todas as etapas foram executadas com êxito e tem como intenção finalizado em junho deste ano.

Descritores: Métodos Contraceptivos; Planejamento Familiar; Saúde da Mulher; Tecnologia.

Referências:

FORMAGINI, T. D. B. et al. Revisão dos aplicativos de smartphones para cessação do tabagismo disponíveis em língua portuguesa. **Caderno de Saúde Pública**, v. 33, n.2, 2017.

REIS, A.C et al. Planejamento Familiar: o conhecimento da mulher atendida no Sistema Único de Saúde sobre a saúde reprodutiva. **Research, Society And Development**, v.9, n.8. 2020.

Órgão de Fomento: FAPEMIG

FATORES PROGNÓSTICOS DO CÂNCER DE MAMA MASCULINO

Melissa Ávila Machado[1], Carolyna Tassar Estorani Martins[1], Laura de bom de Mendonça Chaves[1], Jamille Costa Pereira[1], Maria Luiza Rodrigues Costa Brito[1], Nathália Eduarda Müller[1], Alessandra Cristina Pupin Silvério[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG

[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG

Introdução: Existem parâmetros que servem como preditores da evolução e auxiliam a quantificar o risco individual no momento do diagnóstico do câncer de mama masculino. **Objetivo:** Analisar o prognóstico e os principais parâmetros relevantes na evolução do câncer de mama em homens. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo utilizados os bancos de dados: PubMed e BVS. Para a busca dos artigos, os termos chave foram padronizados pelos descritores em Ciências da Saúde interligados com os operadores booleanos. O levantamento bibliográfico utilizou como critério de inclusão artigos publicados entre 2018 a 2023, nos idiomas Português e Inglês, apresentando como critério de exclusão artigos que não se adequaram ao objetivo proposto, sendo analisados 15 artigos. **Resultados:** No que se refere aos fatores prognósticos do câncer de mama masculino, 26,6% dos artigos trouxeram a idade avançada como um parâmetro de mau prognóstico; 33,3% abordaram comparações entre o prognóstico do câncer de mama feminino e masculino; foram observados em 26,6% a relação entre alternativas de regimes de tratamento, como a quimioterapia, e o aumento da sobrevida. 13,3% considerou idade de início tardio, estadiamento tardio, alta proporção de tipos histológicos invasivos não específicos, alto grau histológico e câncer de mama luminal como parâmetros para pior prognóstico. **Conclusão:** Após a análise dos dados, conclui-se que existem diversos fatores que prenunciam qual será o prognóstico do câncer de mama masculino.

Descritores: Medical Oncology; Male Breast Cancer; Prognostic Results; Male.

Referências:

FANG, W. et al. Characteristics of metastasis and survival between male and female breast cancer with different molecular subtypes: A population-based observational study. **Cancer Med,** v. 11, n. 3, p. 764-77, 2022.

Lautrup M. D. et al. Male breast cancer: a nation-wide population-based comparison with female breast cancer. **Acta Oncologica,** v. 57, n. 5, p. 613-21, 2018.

LIN, W. et al. Young male breast cancer, a small crowd, the survival, and prognosis?: A population-based study. **Medicine (Baltimore)**, v. 97, n. 40, 2018.

SOKMEN, F. C. Prognostic Factors in Male Breast Cancer: A Single Centre Experience. **Histopathology**, v. 36, p. 83-3, 2020.

A RELAÇÃO ENTRE A PSORÍASE E O ESTRESSE PSICOLÓGICO NA ATUALIDADE

Maria Fernanda de Moura Leite Brito[1]; Laura Amorim Santos[1]; Larissa Fernandes Rodrigues[1]; Livia Faria Batista[1]; Cilene Maria Pelucio Lopes[2]; Claudio de Lelis Filgueiras Souza[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.

[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.

Introdução: A psoríase é uma doença inflamatória obtendo sua origem multifatorial que não possui cura e acomete aproximadamente 2% da população, é caracterizada pela hiperproliferação de queratinócitos, que posteriormente, ativam o sistema imunológico. **Objetivo:** Avaliar a existência da relação entre pacientes com psoríase e o estresse psicológico na sociedade dos dias atuais**. Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, em que, para realização da busca foram utilizadas as combinações entre as palavras chaves citadas no tópico abaixo, consideradas descritores no DeCS (Descritores em Ciências de Saúde). As buscas foram realizadas nos bancos de dados: Scielo e PubMed. Foi feito um levantamento bibliográfico no período entre os anos de 2018 e 2023 e obteve-se um total de 20 artigos que apresentavam aspectos que respondiam à questão norteadora desta revisão. **Resultados:** A partir dessa revisão foi possível observar que a psoríase, uma doença crônica inflamatória da pele, tem grande relação com fatores psicológicos, tendo em vista que a pele responde ativamente ao estresse, podendo estar associado a diversos transtornos mentais e baixa autoestima devido as manifestações clínicas. Portanto, pessoas estressadas podem desencadear psoríase, além disso, pacientes portadores de psoríase tendem a ter uma exacerbação dos sintomas por causa do estresse. Além disso, estudos comprovaram que esses pacientes têm uma resposta terapêutica mais baixa. Dessa forma, nota-se a importância de se introduzir psicoterapia associada a terapia efetiva da psoríase, visando uma redução das lesões cutâneas e do estresse psicológico. **Conclusão:** Diante os bancos de dados do Scielo e PubMed, foi concluído que há relação direta entre psoríase e estresse psicológico. Diante dessa informação, tanto o estresse pode gerar a ocorrência de psoríase, quanto o inverso desta afirmação.

Descritores: Psoríase; Estresse; Psicológico.

Referências:

BBIOMEDSC, T. J. et al. As associações entre estresse psicológico e psoríase. **As Associações Entre Estresse Psicológico e Psoríase**, v.57, n.57, p. 1275-82, 2018.

MELO, M. S. B. et al. Influência de fatores emocionais nas doenças crônicas de pele: O estresse como gatilho para o desenvolvimento, reincidência ou agravamento da psoríase. **ID On Line**, v. 13, n. 46, p. 584-608, 2019.

PANCAR Y. E.; DURMUS, D.; SARISOY, G. Estresse percebido, eventos de vida, fadiga e temperamento em pacientes com psoríase. **Journal of International Medical Research**, v. 47, n. 9, p. 4284-91, 2019.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA E O DIAGNÓSTICO DE CÂNCER NA ANEMIA DE FANCONI

Lívia Figueiredo de Araújo[1]; Adilson de Oliveira Ferreira Júnior[1]; Kerolin Camara Nadur Morais[1]; Ana Laura Silva[1]; Anamaria Guanaes Rodrigues Paixão[1]; Fiorita Gonzales Lopes Mundim[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Anemia de Fanconi é uma doença genética com mutações hereditárias em um dos 22 genes FANC responsáveis pela resposta ao dano do DNA. Uma das manifestações é a falência da medula óssea, que possui o transplante de células tronco hematopoiéticas (HSCT) como terapia. **Objetivo:** Avaliar a associação entre o transplante de medula óssea e o aumento da incidência de câncer em pacientes portadores da anemia de Fanconi. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, sendo utilizados os bancos de dados: PubMed e BVS. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) usados foram "Anemia de Fanconi"; "Câncer"; "Transplante de Medula Óssea". Foram utilizados como critério de inclusão estudos e ensaios clínicos no ano de 2018 a 2023, idiomas Português e Inglês, o que resultou um total de 15 artigos, apresentando como critério de exclusão, artigos duplicados e aqueles que não se adequaram ao objetivo proposto, sendo analisados 12 artigos. **Resultados:** Foi observado em 60% dos estudos analisados que o risco para o desenvolvimento de câncer sólido invasivo é aumentado com o tratamento, devido ao efeito carcinogênico de agentes alquilantes e radiação, no condicionamento pré-transplante, aos longos períodos de imunossupressão e a possível manifestação da doença do enxerto contra o hospedeiro (GvHD), muito frequente pelo grande número de transfusões antes do transplante. Essas condições contribuem para a evolução de anormalidades citogenéticas e proliferação exacerbada de células, tratadas em 4 artigos, em razão do mecanismo de reparo do DNA defeituoso. O aumento da sobrevida possibilita o aumento na frequência do aparecimento de carcinomas precoces, por efeito da exposição aos fatores ligados ao tratamento. **Conclusão:** Constata-se que o HSCT aumenta significativamente, em relação à população geral, a susceptibilidade do desenvolvimento de malignidades secundárias ou outras disfunções orgânicas que são advindas do tratamento invasivo e imunossupressor.

Descritores: Pré-transplante; Anormalidades Citogenéticas; Exposição; Neoplasia.

A RELAÇÃO ENTRE DISBIOSE INTESTINAL E QUADROS DE TRANSTORNO DEPRESSIVO

Laura Valadão Dias Silveira da Costa[1]; Ana Luiza Dias Coni[1]; José Antônio Dias Garcia[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A depressão é um distúrbio psiquiátrico que acomete aproximadamente 44% da população mundial. Nos últimos anos observou-se o impacto do microbioma intestinal na fisiopatologia de várias doenças, em especial as mentais. **Objetivo:** Elucidar a relação existente entre o microbioma intestinal e a fisiopatologia da depressão mental. **Método:** O trabalho foi elaborado com base em uma revisão integrativa nas plataformas digitais "PubMed", "CAPES" e "BVS" no período entre 2018 e 2023, no idioma inglês, a partir dos descritores "Depression", "Pathophysiology" e "Gastrointestinal Microbiome" padronizados pela plataforma DeCS. A busca gerou 23 resultados, dos quais foram excluídos relatos de casos e artigos duplicados. Por fim, para inclusão, foi analisada a pertinência dos artigos em relação ao objetivo do presente estudo por meio da leitura dos títulos e resumos, restando um total de 6 artigos. **Resultados:** Todos os artigos selecionados estabeleceram relações entre a disbiose enteral e a fisiopatologia da depressão e, da mesma forma, indicaram as alterações na sinalização endócrina e na ativação do sistema imunológico como principais fatores patogênicos. 1⁄6 dos textos avaliados pontuaram que a relação estudada é mais frequente em homens adultos e 50% apontaram a perda da integridade da barreira intestinal resultante da disbiose como um fator relevante para o aparecimento de quadros depressivos. **Conclusão:** Evidencia-se que alterações no microbioma enteral estabelecem relação direta com a fisiopatologia da depressão, sendo mudanças nos sistemas imunológico e endócrino as principais questões causais.

Descritores: Depression; Pathophysiology; Gastrointestinal Microbiome.

Referências:

ARNETH, B. M. et al. Gut–brain axis biochemical signalling from the gastrointestinal tract to the central nervous system: gut dysbiosis and altered brain function. **Postgraduate Medical Journal**, v. 94, n. 1114, p. 446-52, 2018.

CHUNG, S.; KOSTEV, K.; TANISLAV, C. Dysbiosis: A Potential Precursor to the Development of a Depressive Disorder. **Healthcare.** p. 1503, 2022.

KARAKULA-JUCHNOWICZ, H. et al. The study evaluating the effect of probiotic supplementation on the mental status, inflammation, and intestinal barrier in major depressive disorder patients using gluten-free or gluten-containing diet (SANGUT study): a 12-week, randomized, double-blind, and placebo-controlled clinical study protocol. **Nutrition journal**, v. 18, p. 1-13, 2019.

KNUESEL, T.; MOHAJERI, M. H. The role of the gut microbiota in the development and progression of major depressive and bipolar disorder. **Nutrients**, v. 14, n. 1, p. 37, 2022.

ASSOCIAÇÃO ENTRE MUTAÇÕES NO GENE ATM E RISCO AUMENTADO PARA SURGIMENTO DE CÂNCER DE MAMA

Lara Cardoso Costa[1]; Luana Marcondes Emergente Caproni[1]; Maria Laura Pereira dos Reis[1]; Ronan Canuto Rabello dos Reis[1]; Maria Luiza Valeriano Duarte[1]; Thayane Martins Mares[1]; Pedro Lucas de Paiva Alves[1]; Danielly Beraldo dos Santos Silva[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: O gene *ATM* é um supressor de tumor, com papel fundamental na integralidade do genoma. Portanto, possivelmente, mutações nesse gene geram riscos aumentados para o surgimento do câncer de mama. **Objetivo:** Analisar a correlação entre mutações no gene *ATM* e o aumento do risco de desenvolvimento de câncer de mama. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, sendo utilizados os bancos de dados: PubMed e BVS. Realizou-se uma busca de artigos dispondo do uso de descritores padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde, interligados com os operadores booleanos. Os critérios de inclusão foram: estudos observacionais, estudos de etiologia e ensaios clínicos randomizados ou não, dos anos de 2018 a 2023, idiomas inglês e português, sendo retirados artigos duplicados e os que não se adequam ao objetivo proposto, foram selecionados 65 artigos. **Resultados:** Nos estudos analisados, em 57 de 65 (87,7%), foi constatada a influência da mutação de polimorfismos do gene *ATM* no aumento do risco de câncer de mama. As variantes mais citadas são: *rs189037* (asiáticos e latinos, mas não entre os caucasianos), *V2424G, rs139379666, C5644C>T, C7271T>G*, responsável por um aumento no risco de câncer de mama ductal invasivo, *rs1801516 (G > A)*, presente em 3 artigos, esse pode não ser um locus de suscetibilidade em populações de origem europeia e ameríndia, em comparação com o genótipo *GG*, o genótipo *AA* pode ser um potencial fator protetor do câncer de mama. O *ATM* é um gene considerado de baixo a moderado risco, porém de moderado a alto em pessoas portadoras de neurofibroma tipo 1. A mutação no *ATM* eleva o risco de câncer de mama inflamatório. **Conclusão:** A mutação do gene *ATM*, responsável pela reparação do DNA, aumenta o risco de câncer de mama, sendo importante a identificação pelo teste genético.

Descritores: *ATM*; Breast Cancer; Mutation.

INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA NA SAÚDE DO IDOSO

Julia Cagnoni Militão[1]; Vitória Leonardo de Camargos[1]; José Filipe Andrade Izidoro[1]; Bianca de Cássia Silva Tavares[1]; Marielle Aparecida Tavares Corrêa[1]; Henzo Bento de Souza[1]; Marco Alexandre Medici Neto Oliveira[1]; Danielly Beraldo dos Santos Silva[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG

Introdução: A suplementação de creatina tem efeitos significativos na melhoria da massa muscular. No contexto da senescência, a ingestão dietética desse suplemento pode ser um aliado na mitigação de processos como osteoporose, sarcopenia e declínio da função cognitiva. **Objetivo:** Analisar, a partir de pesquisas na literatura, se a suplementação com creatina gera benefícios para a população senil. **Metódo:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, utilizando artigos constituintes das bases de dados Pubmed e Scielo, em que foram pesquisados com os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Creatine; Aged; Elderly Nutrition; Health of the Elderly. Utilizou-se como critérios de inclusão, artigos publicados entre os anos 2019 e 2023, em Português e Inglês, dos quais nove artigos foram elegíveis para serem analisados. **Resultado:** O processo de envelhecimento apresenta um declínio natural que ocorre nos sistemas musculoesqueléticos e nervoso central, bem como o subsequente aumento do risco de sarcopenia, fragilidade física, osteoporose e declínio cognitivo. Nesse sentido, estudos comprovam que a suplementação de creatina, em combinação com atividades físicas, resulta na preservação da massa muscular nos idosos. A creatina tem efeitos bem estabelecidos na capacidade de exercício, resistência, massa muscular e densidade mineral óssea. Outra vantagem observada é a melhora da recuperação e função cognitiva nos pacientes mais velhos. **Conclusão**: O uso de creatina pelos idosos, combinado a exercícios físicos, pode contribuir para que tenham uma melhor qualidade de vida. A indicação de suplementação para esse público deve ser avaliada individualmente, levando em conta fatores de risco e acessibilidade financeira. No entanto, os estudos analisados apresentam limitações em relação ao espaço amostral e à interferência de fatores como dosagem, sexo e doenças preexistentes. Em razão disso, vê-se a importância de um maior investimento em pesquisas sobre esse tema.

Descritores: Creatine; Aged; Elderly Nutrition; Health of The Elderly.

A ASSOCIAÇÃO GENÉTICA ENTRE O GENE LRRK2 E A DOENÇA DE PARKINSON

Geórgia Carvalho de Mendonça[1]; Alberto Vieira Frayha[1]; Maria Luíza de Oliveira Melo[1]; Gabriel Marangoni Ribeiro Ferreira[1]; Ana Clara Freitas Maiolini[1]; Danielly Beraldo dos Santos Silva[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurológica que degenera o sistema nervoso central, de forma crônica e progressiva. A sua causa é a diminuição da produção do neurotransmissor dopamina. Sabe-se, que tal doença tem caráter poligênico, o que leva a pesquisas que buscam genes com efeitos maiores, por exemplo o LRRK2. **Objetivo:** verificar a associação genética entre o LRRK2 e a doença de Parkinson. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo utilizados os bancos de dados: PubMed, BVS. Os termos-chave foram padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs). O levantamento bibliográfico utilizou como critério de inclusão artigos no ano de 2018 a 2022, idioma inglês, apresentando como critério de exclusão, artigos duplicados e aqueles que não se adequam ao objetivo proposto, sendo analisados 15 artigos. **Resultados:** Nos estudos analisados foi observada uma interação direta entre mutações no gene LRRK2 como um fator de risco para o desenvolvimento da DP. 60% dos artigos relatam que as variantes em PRKN, GBA e LRRK2 estão entre os fatores de risco genéticos mais comuns da DP, e sugerem que pacientes portadores de diferentes mutações e em diferentes variantes divergem em algumas características clínicas. Portadores de mutação dupla LRRK2-GBA tendem a apresentar um pior prognóstico da doença e início precoce dos sintomas. Mutações no gene LRRK2 é a causa mais comum de DP familiar descrita até o momento e representa cerca de 10% de todos os casos de DP autossômica dominante, essas mutações aumentam a atividade da proteína quinase e demonstraram ser neurotóxica. Os portadores das variantes LRRK2 manifestaram um fenótipo mais leve, com progressão mais lenta da doença e menor frequência de sintomas cognitivos. **Conclusão:** Observa-se que mutações no gene LRRK2 são alguns dos fatores mais comuns associados à DP e suas características clínicas e patológicas.

Descritores: Parkinson Disease; Genetic Association; Gene LRRK2

Referências:

TOFFOLI, M.; VIEIRA, S. R. L.; SCHAPIRA, A. H. V. Genetic causes of PD: A pathway to disease modification. **Neuropharmacology**, v. 170, 2020.

YAHALOM, G. et al. Carriers of both GBA and LRRK2 mutations, compared to carriers of either, in Parkinson's disease: risk estimates and genotype-phenotype correlations. **Parkinsonism & Related Disorders**, v. 62, p. 179-84, 2019.

A CANELA DE VELHO (Miconia albicans) INIBE O CRESCIMENTO BACTERIANO DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS E KLEBSIELLA

Larissa Gomes Pereira[1]; Letícia Mendonça Botelho[2]; Bruno Cesar Correa Salles[3]

[1]Discente do curso de medicina[1]. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.
[2]Discente do curso de biomedicina[2]. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.
[3]Docente do curso de biomedicina[3]. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.

Introdução: Plantas medicinais são cada vez mais utilizadas para fins terapêuticos, entretanto, seu uso deve ser realizado com cautela. A pesquisa de novos agentes antimicrobianos é necessária, devido ao surgimento de micro-organismos resistentes e de infecções oportunistas. **Objetivo:** padronizar a caracterização química e avaliar a atividade antimicrobiana dos extratos brutos da unha de gato, hibisco, carqueja e canela de velho em diferentes microrganismos. **Método:** As drogas vegetais foram adquiridas comercialmente. O extrato bruto foi obtido por maceração em solução hidroetanólica 70%, rotaevaporada e seca a 40ºC. A determinação do teor de fenóis totais ocorreu pelo método de Folin-Ciocalteau. As determinações de antioxidantes fenólicos e polifenólicos, utilizando como padrão o ácido gálico. Para determinação da atividade antimicrobiana foi utilizado o método de microdiluição em caldo, e utilizando as cepas padrão de Escherichia coli, Klebsiella pneumoniae, Salmonella entérica, Pseudomonas aeruginosa e Staphylococcus aureus. **Resultado:** O extrato bruto apresentou um rendimento de aproximadamente de 6%. (Teor de Polifenóis Totais e Flavonoides no extrato bruto da casca) Os extratos unha de gato, hibisco e carqueja não apresentaram atividade antimicrobiana nas concentrações de 200mg/ml, 100mg/ml, 50mg/ml, testadas. A não atividade antimicrobiana observada para os extratos, pode-se justificar por possíveis metabólitos secundários em baixa concentração nos extratos testados. No entanto, a planta que obteve resultados relevantes foi a canela de velho nas bactérias Staphylococcus aureus e na Klebsiella, onde as mesmas sofreram um processo de inibição de sua atividade. **Conclusão:** Conclui-se que as plantas medicinais estão sendo cada vez mais utilizadas para fins terapêuticos, entretanto, seu uso deve ser realizado com cautela, pois possui propriedades tanto farmacológicas quanto tóxicas. A pesquisa de novos agentes antimicrobianos é necessária, devido ao surgimento de micro-organismos resistentes e de infecções oportunistas.

Descritores: Uncaria tomentosa; Antimicrobiano; Polifenóis; Antioxidante; Flavonoides.

Órgão de Fomento: CNPq.

A EFICÁCIA DA MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Laila Pichara Bregalda[1]; Gabriela Farias Costa[1]; Bruna Mancilha da Silva Costa[1]; Giovanna Rufino Firmino[1]; Isabela Bueno Oliveira[1]; Lovely Flavia Reis dos Santos[1]; Yuri Souto Siqueira[1] Jaqueline Santos Barboza[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente no curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se pela presença de distúrbios neurológicos com gama variada de sintomas. O tratamento consiste em uso de fármacos e métodos não farmacológicos que contemplam várias opções alternativas. **Objetivo:** Analisar a eficácia da musicoterapia no tratamento do TEA. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na qual os artigos foram buscados nas bases de dados: Lilacs, Scielo e PubMed. Delimitada no período entre 2018 e 2023, nos idiomas: Inglês, Espanhol e Português. Dentre eles, foram obtidos 49 artigos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Desses, 26 se enquadraram para responder à questão norteadora desta revisão. Os termos padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) foram: "Musicoterapia"; "Transtorno do Espectro Autista" e "Autismo". **Resultados:** Diante do achado, observou-se a influência positiva da musicoterapia em diversos fatores como na melhora da comunicação verbal e não verbal, coordenação motora, interpretação de emoções, auxiliando ainda no controle da agressividade, ansiedade, depressão, estresse e desconforto. Determinado método age em diversas áreas cerebrais usualmente disfuncionais no TEA, promovendo remodelamento, mudando sua estrutura física e também sua atividade por meio de estímulos. No entanto, houve casos em que resultados não foram obtidos devido às características individuais do espectro, sendo a terapia adaptada a cada indivíduo. De maneira geral, a musicoterapia é bem aceita como método de tratamento em diversos casos. **Conclusão:** Permitiu-se concluir que, geralmente, a terapia faz-se benéfica ao passo que melhora a sintomatologia de diversos pacientes. Contudo, são necessários mais estudos referentes a essa questão para que sejam melhor elucidados seus resultados terapêuticos, tais quais seus benefícios a longo prazo nas variações encontradas dentro do espectro.

Descritores: Musicoterapia; Transtorno do Espectro Autista; Autismo.

Referências:

AMONKAR, N.; SU, W.; BHAT, A. N et al. Effects of Creative Movement Therapies on Social Communication, Behavioral-Affective, Sensorimotor, Cognitive, and Functional Participation Skills of Individuals With Autism Spectrum Disorder: A Systematic Review. **Frontiers in Psychiatry**. Switzerland, v.12, n.722874, p. 154-198, 2020.

CIBRIAN, F. L.; MADRIGAL, M.; AVELAIS, M. et al. Supporting coordination of children with ASD using neurological music therapy: A pilot randomized control trial comparing an elastic touch-display with tambourines. **Research In Developmental Disabilities**. v.106, 2020.

GERETSEGGER, M.; FUSAR-POLI, L.; ELEFANT, C. et al. Music therapy for autistic people. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 2022, n. 5, 9 2022.

TEIXEIRA DOS REIS, L.; SILVA, R. E. Musicoterapia como aliada da Aprendizagem no Transtorno do Espectro do Autismo: desenvolvimento cognitivo, expressão emocional e socialização. **Revista de Estudios y Experiencias en Educación**, v. 20, n. 44, p. 312–330, 2021.

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ NATAL NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA PRÉ-ECLÂMPSIA

Ana Laura Rezende Costa[1]; Bruna de Castro Ferreira[1]; Bruna Oliveira Santos[1]; Lucas Gabriel Leonardi[1]; Andreia Majella da Silva Duarte Esteves[2]

[1]Discente do curso de medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde do Brasil, a pré-eclâmpsia (PE) é caracterizada pela hipertensão após a 20ª semana gestacional, sendo a principal causa de morbidade e mortalidade materna e neonatal. Seu diagnóstico precoce visa minimizar seus efeitos. **Objetivo:** Revisar, por meio de literatura, a importância da realização de todos os exames de rotina e suas interpretações para a suspeita e diagnóstico da pré-eclâmpsia. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura indexada à PubMed e BVS. Padronizou-se, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde, as palavras-chave: "Pré-Eclâmpsia", "Cuidado Pré-Natal", "Gestação de Alto Risco" e "Diagnóstico Precoce". Foram incluídos artigos em português ou inglês publicados entre 2018 e 2023 e foram excluídas as revisões de literatura. Assim, foram analisadas 15 publicações. **Resultados:** Os achados literários apontam uma relação entre o histórico médico e social da gestante e a evolução para a pré-eclâmpsia, relacionando critérios pré determinantes para essa patologia. Opções de medidas profiláticas são propostas para pacientes com maior risco de desenvolvimento de PE. Quanto ao tratamento devem-se amenizar os fatores de risco que colaboram para a patologia, tratando assim a causa primária, reduzindo os efeitos para gestante e feto. Além disso, o acompanhamento deve abranger também efeitos decorrentes do quadro clínico. Casos relatados na literatura utilizada revelaram as intercorrências mais comuns da patologia negligenciada, podendo desenvolver complicações gestacionais atreladas ao sofrimento e mal desenvolvimento fetal. Soma-se isso às taxas internacionais de morbidade elucidadas nos textos base. **Conclusão:** Conclui-se, a partir da revisão integrativa, que o pré-natal é indispensável para o diagnóstico precoce de pré-eclâmpsia. O exame físico e a anamnese da gestante, bem como os exames laboratoriais de imagem complementares ofertados, permitem identificar a pré-eclâmpsia e iniciar o tratamento, prevenindo, assim, potenciais complicações para gestante e feto.

Descritores: Cuidado Pré-Natal; Diagnóstico Precoce; Gestação de Alto Risco; Pré-Eclâmpsia.

Referências:

LIU, Y.; HOU, X.; YU, M.; ZHOU, J. Clinical analysis of echocardiography and serum IL-6 and TNF-α changes in pregnant women with hypertension. **Scanning**. v. 2022, 2022.

MEDJEDOVIC, E.; KURJAK, A. The importance of doppler analysis of uterine circulation in pregnancy for a better understanding of preeclampsia. **Medical archives (Sarajevo, Bosnia and Herzegovina)**. v. 75, n. 6, p. 424-430, 2021.

REZENDE, G. P.; CASAGRANDE, L.; GUIDA, J. P. S et al. Maternal and perinatal outcomes of pregnancies complicated by chronic hypertension followed at a referral hospital. **Revista brasileira de ginecologia e obstetrícia**. v. 42, n. 5, p. 248-254, 2020.

SERRA, B.; MENDOZA, M.; SCAZZOCCHIO, E. et al. A new model for screening for early-onset preeclampsia. **American journal of obstetrics and gynecology**. v. 222, n. 6, p. 608, 2020.

SUTTON, E. F.; ROGAN, S. C., LOPA, S. et al. Early pregnancy blood pressure elevations and risk for maternal and neonatal morbidity. **Obstetrics and gynecology**. v. 136, n. 1, p. 129-39, 2020.

A PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS NO CENÁRIO DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Laura Valadares Ribeiro[1]; Jahde Abbehusen Soares[1]; Carollayne Mendonça Rocha[1]; Laura David Saggioro[1]; Luana Marcondes Emergente Caproni[1]; Alessandra Cristina Pupin Silvério[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A Síndrome de Burnout (SB), decorrente do estresse crônico causado pelo trabalho é caracterizada por exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal. A pandemia da COVID-19 acarretou em diversos fatores agravantes para o desenvolvimento da SB na classe médica. **Objetivo:** Avaliar a prevalência da Síndrome de Burnout em médicos durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, a partir de artigos publicados entre 2020 e 2023, que possuíam como objetivo avaliar a incidência da Síndrome de Burnout em profissionais da saúde durante a pandemia por SARS-Cov 2. As buscas foram realizadas nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed e Scielo, utilizando os seguintes descritores: "COVID-19", "Psychological exhaustion", "Doctors" e "Prevalence". Durante a análise de dados foram considerados estudos observacionais, estudos de Coorte e ensaios clínicos randomizados ou não. Além disso, foram excluídos livros e documentos. **Resultado:** Diante da amostra final desta revisão, composta por onze artigos, é constatado que a Síndrome de Burnout está intrinsecamente relacionada às atividades laborais, sendo definida como um distúrbio de ordem psicossocial e no contexto pandêmico, a literatura relata quadros de altos níveis de ansiedade, grande vulnerabilidade ao estresse, insônia e depressão em profissionais da área da saúde, sugerindo que os médicos que atuaram nessa conjuntura possuíam maior risco de desenvolvimento da SB. **Conclusão:** Devido às circunstâncias recentes da pandemia pelo novo Coronavírus, deve-se aprofundar o debate acerca da saúde física e mental da classe médica. Nesse cenário, mais estudos são necessários, pois a Síndrome de Burnout apresenta-se como um desafio por ser um transtorno complexo, com grande variabilidade de apresentação clínica.

Descritores: COVID-19; Psychological exhaustion; Doctors; Prevalence.

Referências:

CABRAL, M. J. A. et al. Síndrome de Burnout em profissionais médicos com atividades em uti COVID-19 em Teresina/PI. **Research, Society and Development**. v. 10, n. 16, 2021.

ESPÍRITO SANTO, M. G. et al. Síndrome de Burnout na classe médica durante a pandemia da Covid-19: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**. Curitiba, v. 5, n. 4, p. 12370-84, 2022.

A RELAÇÃO DO CONSUMO DE PROTEÍNA EM PACIENTES COM PARKINSON QUE SE MEDICAM COM LEVODOPA

Maria Clara Tavares Xavier Mendes[1]; Clara e Silva Modesto[1]; Maria Eugênia Scanavachi Tonon[1]; Maria Paula Chagas Da Silva[1]; Nubia Pereira Dias[1]; Gersika Bitencourt Santos[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.
[2]Docente no curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A doença de Parkinson é considerada crônico-degenerativa, caracterizada pela falta de dopamina no sistema nervoso central, conhecida principalmente por tremores e dificuldade em realizar movimentos. **Objetivo:** Elucidar a relação do consumo de proteínas em pacientes com Parkinson que se medicam com levodopa, e destacar as consequências acerca dos sintomas clínicos da doença. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura em que foi feita uma busca nos bancos de dados PubMed, Google Acadêmico e Scielo. Para a busca dos artigos, as palavras-chaves padronizadas no idioma inglês pelos DeCs foram: "levodopa", "Parkinson" e "protein". Foram encontrados 300 artigos, neles foi feita uma seleção de acordo com o ano de publicação (2018-2023) e da exclusão de desenhos experimentais e estruturas de trabalho (TCC, revisões sistemáticas e integrativas) resultando em 26 artigos, na qual apenas 10 eram relacionados à pergunta científica. **Resultados:** O medicamento mais usado para o tratamento de Parkinson é a levodopa (dado presente em 100% dos artigos analisados), seus efeitos terapêuticos e adversos resultam da descarboxilação do composto original em dopamina, e sua administração em conjunto com um alto consumo de proteínas pode influenciar no seu funcionamento. A levodopa é absorvida em maior parte pelo intestino delgado por um transporte facilitado, também usado para a absorção dos aminoácidos gerando forte interação entre medicamento e nutriente, ocasionando prejuízos de flutuações motoras ao paciente. Com isso, a levodopa não é absorvida e a concentração de dopamina continua baixa, amplificando os sintomas como tremores, instabilidade postural, acnesia e principalmente a rigidez. **Conclusão:** O consumo de proteínas juntamente com o medicamento levodopa em pacientes parkinsonianos deve ser extremamente controlado, deve ser feito um acompanhamento nutricional, no qual a quantidade de proteína deve ser equilibrada e consumida de preferência a noite, uma vez que o medicamento já foi absorvido.

Descritores: Interação; Medicamento; Dieta

A UTILIZAÇÃO DO ÓXIDO NITROSO EM CIRURGIA CARDIOTORÁCICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

Brenda Miranda de Souza[1]; Bruno César Silva[1]; Gersika Bitencourt[2]; Rommel de Sousa[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: O óxido nitroso é frequentemente usado como um anestésico em procedimentos odontológicos e cirúrgicos, pois provoca depressão no Sistema Nervoso Central (SNC), muitas vezes em combinação com outros anestésicos ou sedativos. É administrado por inalação por meio de uma máscara ou um sistema de ventilação, e seus efeitos anestésicos ocorrem rapidamente. **Objetivo:** Verificar os efeitos da utilização do óxido nitroso inalatório em pacientes na indução anestésica de cirurgias cardiotorácicas, ressaltando as vantagens e desvantagens quando comparado a outros anestésicos. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, realizada com trabalhos publicados no período 2018 a 2022, nos idiomas português e inglês, nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando descritores: Óxido Nitroso/ Cirurgia Cardiotorácica/ Anestesia Inalatória/Anestésicos. Exclui-se relato de casos e monografias. **Resultados:** Foram selecionados 10 artigos para a revisão, contendo pontos positivos que justificam seu uso quando comparado a outros anestésicos, como por exemplo: vasodilatação, redução da resposta inflamatória, analgesia, e não requerer o uso de vaporizadores. O uso como vasodilatador é benéfico para manter a circulação sanguínea adequada. Como anti-inflamatório auxilia a reduzir complicações pós-operatórias, infecções e inflamações. Como analgésico é útil, pois cirurgias cardiovasculares tendem a ser muito invasivas e dolorosas. Por fim, o óxido nitroso não requer o uso de vaporizadores pois está em condições ambientes de temperatura e pressão. Entretanto, apresenta capacidade analgésica limitada, sendo mais utilizado como coadjuvante de anestésicos inalatórios mais potentes para reduzir as suas doses e seus efeitos colaterais. **Conclusão:** O anestésico tem pré-requisitos em que tem melhor desempenho. Não há uma vantagem absoluta para se optar exclusivamente por sua utilização, sendo comumente introduzido com outros anestésicos associados. A escolha deve ser realizada de acordo com o perfil de cada paciente e o tipo de abordagem cirúrgica a ser realizada.

Descritores: Óxido Nitroso; Cirurgia Cardiotorácicas; Anestesia

Referências:

BELLO, C. et al. Perioperative strategies to reduce risk of myocardial injury after non-cardiac surgery (MINS): A narrative review. **Journal of clinical anesthesia**, v. 87, 2023.

MISHRA, P.; GUPTA, B.; NATH, A. Anesthetic management in a patient with apical ventricular pseudoaneurysm for a non-cardiac surgery. **Journal of Anaesthesiology Clinical Pharmacology**, v. 38, n. 2, p. 333-4, 2022

MOGAL, S.S. Comparação de alterações na pressão do balonete do tubo endotraqueal usando ar versus óxido nitroso nos gases anestésicos durante cirurgias abdominais laparoscópicas. **Revista Brasileira de Anestesiologia**. v. 68, n. 4, p. 369-374, 2018.

TASSO, A. C. Sedação por óxido nitroso X anestesia geral: prós e contras. Uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**.v. 11, n. 12, 2022

VOLLENBROCK, Sophie E. et al. Nitrous oxide abuse associated with severe thromboembolic complications. **European Journal of Vascular and Endovascular Surgery**, v. 62, n. 4, p. 656-7, 2021.

Órgão de fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

A IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE COENZIMA Q10 PARA PACIENTE QUE FAZEM USO DE ESTATINAS

Ilka de Branco Macedo[1]; Eleonora Reis Campos[1]; Gérsika Bitencourt Santos[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: As estatinas são medicamentos usados para tratamento de hipercolesterolemia; as quais inibem a síntese de coenzima Q10, substância presente em todas as células. **Objetivo:** Identificar a importância do uso da coenzima Q10 em pacientes que fazem uso de estatinas. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática. Foi realizada uma pesquisa ampla, nas seguintes bases de dados: PubMed, SciELO e Lilacs, em que foram obtidos 543 artigos, com base nos descritores: "coenzyme Q10", "supplementation" e "statin". Destes, foram selecionados aqueles com idioma inglês e com data de publicação dos últimos 10 anos. Assim, foram usados 23 artigos que atenderam os padrões selecionados. **Resultados:** Foi observado 66% dos artigos selecionados que a suplementação de coenzima Q10 durante o uso de estatinas é benéfica, uma vez que esta reduz os efeitos adversos produzidos pelas estatinas, sendo eles: astenia, mialgia e dor. Ademais, o restante dos artigos releva que experimentos realizados com ratos, mostraram que o uso de coenzima Q10 concomitante com o uso de estatinas aumenta o efeito antilipêmico das estatinas, ou seja, diminui a concentração de TC, TG e LDL-C e, em contrapartida aumenta os níveis de HDL no sangue. **Conclusão:** A suplementação de coenzima Q10 simultaneamente ao uso de estatinas, apresenta vantagens, já que reduz os efeitos adversos desse medicamento e ampliam seu efeito antilipêmico.

Referências:

CHEN, W.; OCHS-BALCOM, H.; MA, C.; ISACKSON, P.; VLADUTIU, G.; LUZUM, J. Coenzyme Q10 supplementation for treatment os statin-associated muscle symptoms. **Future Cardiology**, v. 18, n. 6, p 461-470, 2022.

CHOI, H.; WON, E.; CHOUNG, S. Effect of Coenzyme Q10 Supplementation in Statin-Treated Obese Rats. **Biomolecules & Therapeutics**, v. 24, n. 2, p. 171-7.

DEROSA, G.; D'ANGELO, A.; MAFFIOLI, P. Coenzyme Q10 liquid supplementation in dyslipidemic subjects with statin-related clinical symptoms: a double-blind, randomized, placebo-controlled study. **Dove Medical Press**, v. 13, p. 3647-55, 2019.

DOHLMANN, T.; KUHLMAN, A.; MORVILLE, T.; DAHL, M.; ASPING, M.; ORLANDO, P.; SILVESTRI, S.; TIANO, L.; HELGE, J.; DELA, F.; LARSEN, S. Coenzyme Q10 Supplementation in Statin Treated Patients: A Double-Blinded Randomized Placebo-Controlled Trial. MDPI, v. 11, n. 9, p. 1698, 2022.

SKARLOVNIK, A.; JANIC, M.; LUNDER, M.; TURK, M.; SABOVIC, M. Coenzyme Q10 supplementation decreases statin-related mild to moderate muscle symptoms: a randomized clinical study. **Medical Science Monitor**. v. 20, p. 2183-8, 2014.

ANALISAR OS BACTERIÓFAGOS E SEU POTENCIAL COMO ALTERNATIVA AOS ANTIBIÓTICOS

Davi Saltarelli de Andrade[1], Clarice Helena Barbosa Nazário[2], Alessandra Cristina Pupin Silvério[3]

[1] Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG
[2]Discente do curso de nutrição. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG
[3] Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG

Introdução: Os fagos são vírus capazes de infectar e matar bactérias. Devido ao aumento da resistência antimicrobiana e a falta de novos antibióticos, a pesquisa com fagos tornou-se uma alternativa promissora aos antibióticos. **Objetivo:** Analisar o uso de bacteriófagos como alternativa aos antibióticos. **Método:** Este estudo é uma revisão integrativa que utilizou a busca nas bases de dados Pubmed e Scielo, utilizando os descritores: "Bacteriophages therapy", "Bacteriophages", "Bacteriophage resistance" e "Phage". **Resultados:** Foram encontrados 54 artigos, após uma criteriosa avaliação de qualidade e viés foram selecionados 5 artigos para a revisão. Diversos estudos têm investigado o potencial de bacteriófagos como alternativa aos antibióticos. Um estudo encontrou que os bacteriófagos foram eficientes em reduzir a infecção por Salmonella Typhimurium em frangos. Outro estudo destacou a utilização clínica de bacteriófagos para combater a resistência antimicrobiana no Brasil. No entanto, a implementação dessa terapia em ambientes clínicos é dificultada por obstáculos regulatórios. Além disso, o efeito dos bacteriófagos em bactérias resistentes a antibióticos varia significativamente, com estudos mostrando um efeito sinérgico enquanto outros mostram antagonismo. **Conclusão:** O período de ouro para o tratamento de doenças infecciosas bacterianas já se foi. Os fagos virulentos, são assassinos naturais de bactérias, podem ocupar o espaço deixado pelos antibióticos, pois esses agentes são simples, baratos e abundantes em diferentes ambientes. Entretanto é preciso ter cautela com generalizações, mas ainda há muitas possibilidades a serem exploradas por meio de estudos.

Descritores: Resistência antimicrobiana; Salmonella Typhimurium; Fagos; Bactérias

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL EM MINAS GERAIS E MACRORREGIÃO DE ALFENAS, 2022

Bruno Lacerda Esteves[1]; Belchior Rodrigo Barbosa[1]; Carlos Vitor Braga Rodrigues[1]; Isabella Ribeiro Alves[1]; Pedro Ivo Sodré Amaral[2]; Ivana Araujo[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.

Introdução: A violência é sempre uma preocupação no nosso país, independente da região. Desde 2014, a notificação de violência interpessoal tornou-se compulsória imediata, no intuito de garantir assistência em tempo oportuno. É um fenômeno complexo, de várias origens, que causa grande impacto na população e saúde pública, já que as vítimas recorrem ao pronto atendimento após ocorrido. Os profissionais de saúde devem ser instruídos, garantindo capacidade de esclarecer os direitos da vítima e promover acolhimento humanizado. **Objetivo:** Descrever a prevalência de notificações de violência interpessoal em Alfenas e no restante do Estado de Minas Gerais. **Método:** Estudo descritivo e transversal, do ano de 2022, avaliando notificações de violência interpessoal na macrorregião de Alfenas e no Estado de Minas Gerais por meio do SINAN-NET, estratificando por sexo, idade e tipo de violência. Resultados: Constatou-se que no sexo masculino maior prevalência de notificações de 20 a 29 anos (2.522), cerca de 20% da macrorregião. Já no sexo feminino, apesar de manter o maior índice no mesmo padrão de idade (6.701 casos de 20 a 29 anos), verificou-se também notificação expressiva de 30 a 39 anos (5.124), totalizando um percentual aproximado de 46%, que não é um valor discrepante do Sul de Minas (31,06%). Em torno de 19% foram notificações de cunho sexual, sendo o grupo feminino o mais acometido no Estado e na macrorregião (6.762 e 532, respectivamente). Este índice representa 81% dos casos de violência sexual no Estado de Minas Gerais. **Conclusão:** Observou-se que o sexo feminino em todos os dados analisados é sempre de maior magnitude, sendo mais prevalente na faixa de 20 a 39 anos. Esse achado é de suma importância e ressalta a necessidade de intensificar o estabelecimento de políticas e estratégias de prevenção para coibir tais atos, bem como, capacitações de profissionais de saúde para lidar e acolhê-las.

Descritores: Vigilância em Saúde; Saúde Pública; Violência Interpessoal; Notificação.

Referências:

BRASIL. **Portaria MS/GM nº 1.271, de 06 de junho de 2014**. Brasília: Congresso Nacional, 2004.

GIRIANELLI, V. R. et al. Qualidade das notificações de violências interpessoal e autoprovocada no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, 2009-2016. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 26, n. 3, p. 318–326, 2018.

KATAGUIRI, L. G. et al. Caracterização da violência sexual em um Estado da região Sudeste do Brasil. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 28, 2019.

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO SOBRE ACIDENTE DE TRABALHO EM MINAS GERAIS E MACRORREGIÃO DE ALFENAS, 2022

Belchior Rodrigo Barbosa[1]; Bruno Lacerda Esteves[1]; Carlos Vitor Braga Rodrigues[1]; Isabella Ribeiro Alves[1]; Pedro Ivo Sodré Amaral[2]; Ivana Araujo[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.

Introdução: No Brasil há alto índice de casos de acidentes de trabalho, doenças desencadeadas pelo exercício laboral, invalidez e mortes de profissionais, gerando grande impacto familiar e econômico, sendo de grande importância para saúde pública. Os aspectos legais envolvendo acidentes de trabalho e emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho são regidos pelas Leis nº 6.367/1976 e nº 8.213/1991. Além disso, desde 2004, por meio de portarias ministeriais, os agravos de acidente de trabalho tornaram-se de notificação compulsória. **Objetivo:** Comparar o perfil epidemiológico de acidentes de trabalho com emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) entre a Macrorregião de Alfenas e restante do Estado. **Método:** Pesquisa analítica e transversal, com levantamento de dados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação obtidos no DATASUS, comparando casos de acidentes ocorridos em 2022, estratificado por meio do sexo, idade, área acometida e evolução. **Resultados:** Observou-se que em Minas Gerais houve mais casos no sexo masculino de 20 à 34 anos (944) e, no sexo feminino, de 35 a 49 anos (472). Na macrorregião, foram 189 casos no sexo masculino (20,2%), prevalecendo de 20 à 34 anos. No sexo feminino, foram 90 casos na mesma faixa etária, sendo este o mais expressivo, revelando uma mudança no padrão quando comparado ao restante do Estado. Quando analisamos a região lesionada, constatou-se que a maioria dos casos atingiu os Membros Superiores (50,01%), independente do sexo e idade. Houve predomínio de Incapacidade Temporária (57,24%), foram 127 óbitos no Estado (3,71%) e 23 no Sul de Minas (0,67%). **Conclusão:** Verificou-se que a Macrorregião contribui de forma expressiva com o índice de acidentes com emissão de CAT no Estado, ficando atrás somente do Centro. Medidas devem ser adotadas para que haja redução quantitativa nos casos e um reforço maior na observância das regras de segurança, principalmente aos membros superiores.

Descritores: Vigilância em Saúde; Saúde Ocupacional; Acidente de trabalho; Comunicação de Acidente de Trabalho.

Referências:

BRASIL. **Lei nº 8.213 de 24 de julho de 1991**. Brasília: Congresso Nacional, 1991.

BRASIL. **Lei nº 6.367 de 19 de outubro de 1976**. Brasília: Congresso Nacional, 1976.

BRASIL. **Portaria nº777 de 28 de abril de 2004**. Brasília: Congresso Nacional, 2004.

GALDINIO A.B; SOUSA V.S.; FERRITE, S. Registro de dados sobre acidentes de trabalho fatais em sistema de informação no Brasil. **Ciência Saúde Coletiva**. v. 24, n. 3, 2019.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DE MAMOGRAFIAS FEITAS PELA POPULAÇÃO DE ALFENAS – MG

Maria Fernanda Paiva de Oliveira[1]; Camila Guimarães Oliveira[1]; Débora Rezeck Totti[1]; Letícia Pereira Souza Lemos[1]; Lucas Augusto de Aquino Pereira[1]; Maria Clara Carvalho Mendes[1]; Alessandra Cristina Pupin Silvério[2]; Roberta Bessa Veloso Silva[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A mamografia é um exame de imagem de alta resolução que visualiza a composição das mamas, rastreando possíveis lesões tumorais e detectando precocemente câncer de mama. **Objetivo:** Analisar as categorias BI-RADS no exame mamográfico feito pela população de Alfenas – MG e correlacionar os resultados da categoria 5 com as faixas etárias mais prevalentes. **Método:** Trata-se de um estudo observacional de base secundária, em que os dados foram obtidos no Sistema de Informação do Câncer – SISCAN (colo do útero e mama), contido no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os parâmetros combinados para o estudo foram Exames por BI-RADS segundo Faixa Etária no ano de 2022. Primeiramente, foram elaboradas tabelas de frequências e de contingência para a organização e apresentação dos dados. Em seguida, foi utilizado o teste qui-quadrado ao nível nominal de 5% de significância. **Resultados:** Foi avaliado um total de 3.517 resultados de mamografias, sendo 28,75% distribuídos na categoria 0, 5,69% na categoria 1, 58,20% na categoria 2, 6,17% na categoria 3, 0,97% na categoria 4 e 0,23% na categoria 5. Pelo fato da categoria 5 contemplar os achados altamente suspeitos, com risco de câncer acima de 95%, ela foi a mais detalhada. Assim, as faixas etárias - com suas respectivas frequências percentuais - que apresentaram BI-RADS na categoria 5 foram: 55 a 59 anos - 37,5%, 60 a 64 anos - 12,5%, 65 a 69 anos - 12,5% e 70 a 74 anos - 37,5%. **Conclusão:** As faixas etárias mais prevalentes na categoria 5 são 55 a 59 anos e 70 a 74 anos.

Descritores: Câncer de Mama; BI-RADS; Faixa Etária.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS**.

A OCORRÊNCIA E A GRAVIDADE DA TROMBOSE VENOSA COMO COMPLICAÇÃO DO PÓS CIRÚRGICO DA BARIÁTRICA

Victoria Vaquelli[1]; Gustavo Carvalho Vilela[1]; Ana Julia Pricoli Nardo[1]; Laura Valadão Dias Silveira da Costa[1]; Milena Bras da Silva Martins[1]; Júlia Bertogna Barbizan[1]; Maria Angélica Cruvinel Machado[1]; Rommel de Souza Carneiro[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A trombose é a formação de trombos ou coágulos que impedem o fluxo sanguíneo, no pós-cirúrgico da bariátrica existe a possibilidade de ocorrer algumas complicações e novas pesquisas abordam a trombose como uma das mais fatais. **Objetivo:** Verificar a ocorrência de trombose venosa como complicação no pós-cirúrgico da bariátrica. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura delineada por meio da estratégia PICO para definição da pergunta científica e estabelecimento dos termos de busca. Foram encontrados 65 resultados publicados entre 2018 a 2023, utilizando os descritores: "Complication"; "Thrombosis"; "Post surgical" e "Bariatric", a partir das bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde Brasil e Periódicos Capes. No entanto, foram excluídos os que não tratavam da correlação, trombose venosa como complicação da cirurgia bariátrica, restando os 12 artigos que foram utilizados neste trabalho. **Resultados:** A maioria das tromboses foi relatada em pacientes que foram submetidos a gastrectomia vertical. Estes apresentavam idade crescente, sexo masculino e abordagem aberta como fatores de risco. Os pacientes com anticoagulação crônica pré-operatória apresentaram maiores risco de TVP com uma taxa de 0,18%. Ademais, a duração da cirurgia, história de TVP e transfusão são os maiores fatores de risco para TVP. A trombose das veias portomesentérica e esplênica pós-bariátrico teve maior incidência no primeiro mês pós-operatório (88,9%) e após gastrectomia vertical (78,9%), sendo que a veia porta foi o vaso mais afetado (41,5%) e as taxas de mortalidade e morbilidade foram de 8,2% e 3,6%, respectivamente. Por fim, a incidência de trombose é reduzida significativamente com um protocolo anticoagulante profilático prolongado após a cirurgia bariátrica. **Conclusão:** A trombose do sistema venoso é uma complicação rara após a cirurgia bariátrica, porém extremamente fatal caso não seja diagnosticada e tratada adequadamente. Devido a isso, a fim de diminuir a gravidade dessa complicação, faz-se um protocolo com anticoagulante após a cirurgia.

Descritores: Complication; Thrombosis; Post surgical; Bariatric.

Referências:

ALTIERI, M.S.; YANG, J., ZHU, C. et al. Preoperative anticoagulation in patients undergoing bariatric surgery is associated with worse outcomes. **Surgical Endoscopy.** v. 34, p. 4177–4184, 2020.

BUCHEERI M.M.; ABULSEL A.Y. Case series: Portomesenteric venous thrombosis complicating laparoscopic bariatric procedures. **International Journal Surgical Case Report**. v. 62, p. 126-31, 2019.

A RELAÇÃO ENTRE DISBIOSE VAGINAL, NEOPLASIA INTRAEPITELIAL CERVICAL E O CÂNCER DE COLO UTERINO

Laura David Saggioro[1]; Adriane Souza do Nascimento[1]; Nina Oliveira de Freitas[1]; Maria Gabriela Silva Riuto Dias[1]; Jesus Francisco Lopes Júnior[1], Mizia Cristina Costa Lorenzoni[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.

Introdução: Alterações na flora vaginal são relevantes, tanto para estudos de gerenciamento de infecções quanto para análise das evoluções de lesões no colo uterino, podendo desenvolver desde displasias cervicais a câncer. **Objetivo:** Elucidar as principais disbioses vaginais correlacionadas com a neoplasia intraepitelial cervical (NIC) e câncer de colo uterino. **Método:** Foi feita uma revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados PubMed e CAPES para a busca bibliográfica com descritores padronizados pelo DeCS: "Uterine Cervical Dysplasia", "Cervical Intraepithelial Neoplasia", "Microbiota", "Dysbiose"; combinados entre si por operadores booleanos. Incluíram-se publicações entre 2022 e 2023, artigos exclusivamente em inglês, artigos originais e de revisão de literatura. Excluíram-se relatos de caso, trabalhos duplicados e artigos que não citavam nos resumos as alterações da microbiota vaginal. De 44 artigos encontrados, foram selecionados 6 para essa revisão de literatura. **Resultados:** Todos os estudos citaram que a diminuição de Lactobacillus spp., como o Lactobacillus crispatus, é um fator de risco para o câncer de colo uterino, pois afeta o papel protetor contra infecções por HPV e carcinogênese cervical. A depleção desses organismos resulta em um ambiente pró-inflamatório, permitindo a proliferação de células malignas e expressão do oncogene HPV E6/E7. Um estudo relatou pela primeira vez que a abundância de Lactobacillus iners foi negativamente associada à eliminação do HPV 12 meses após o diagnóstico entre pacientes que receberam tratamento não operatório. Além disso, outro estudo relatou que o HPV causa disbiose vaginal pelo aumento de L. iners. Dois estudos descreveram aumento de bactérias Gardnerella, Prevotella, Atopobium na microbiota ocorrendo juntamente com NIC e câncer. **Conclusão:** Fica evidente que a diminuição dos Lactobacillus spp. e o aumento de bactérias L. iners, Gardnerella, Prevotella e Atopobium na flora vaginal estão diretamente associados ao aparecimento de câncer de colo uterino e NIC.

Descritores: Carcinogênese; HPV; Bactérias; Saúde da Mulher.

Referências:

MORALES, J. A. P. et al. Vaginal microbiome components as correlates of cervical human papillomavirus infection. **The Journal of Infectious Diseases**, v. 226, n. 6, p. 1084-97, 2022.

KYRGIOU, M.; MOSCICKI, A. Vaginal microbiome and cervical cancer. In: Seminars in Cancer Biology. **Academic Press**, 2022.

LIN, W. et al. Changes of the vaginal microbiota in HPV infection and cervical intraepithelial neoplasia: a cross-sectional analysis. **Scientifc Reports**. v.12, n.2812, p. 1-14, 2022.

SHI, W. et al. Vaginal microbiota and HPV clearance: A longitudinal study. **Frontiers in Oncology**, v. 12, 2022.

XU, X. et al. A cross-sectional analysis about bacterial vaginosis, high-risk human papillomavirus infection, and cervical intraepithelial neoplasia in Chinese women. **Scientific Reports**, v. 12, n. 1, p. 6609, 2022.

AS PRINCIPAIS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DO BURNOUT PARENTAL

Débora Rezeck Totti[1]; Andressa Maria Magalhães[1]; Jahde Abbehusen Soares[1]; Luana Marcondes Emergente Caproni[1]; Laura David Saggioro[1]; Carollayne Mendonça Rocha[1]; Pedro Ivo Sodré Amaral[2]; Gérsika Bitencourt Santos Barros[2]

[1] Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2] Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Burnout é um distúrbio emocional de exaustão extrema relacionado à área profissional, já o burnout parental, refere-se ao esgotamento físico e mental de pais e mães na criação dos filhos. **Objetivo:** Analisar as causas e compreender as possíveis consequências do Burnout parental. **Método:** Foi realizada uma Revisão integrativa de literatura. Para isso, foram utilizados os bancos de dados PubMed, Lilacs, Science Direct, e Google Acadêmico. Foram analisados 36 artigos, aos quais foram excluídos artigos anteriores ao ano de 2018, relatos de caso, artigos de revisão e os que fugiram ao tema. Desta forma, foram incluídos 28 artigos, de diversos idiomas como alemão, francês, filandês e inglês, e que em sua maioria são estudos metodológicos longitudinais, transversais e survey. A estratégia PICO foi utilizada para auxiliar na definição do tema. Os descritores utilizados foram: "burnout"; "parental"; "consequences". **Resultados:** Os artigos descreveram as principais causas, dentre elas a que mais se destaca é a sobrecarga, que na maioria das vezes são respostas ao excesso de exigência depositada nos pais. Além disso, ter mais de um filho, perfeccionismo, dificuldade em pedir ajuda, preocupação, são outros fatores que podem ocasionar essa síndrome. Ademais, também foram abordadas as consequências do Burnout parental como o esgotamento físico e mental, culpa, irritabilidade, ansiedade, problemas com sono, perda de prazer no papel parental, violência e distanciamento emocional dos filhos, as quais agravam a situação de exaustão. **Conclusão:** O Burnout parental, apesar de pouco conhecido, possui causas variadas e as consequências impactam na vida de ambos os pais, mas principalmente das mulheres, e dos filhos podendo gerar conflitos dentro da família. Sendo assim, ficou evidente a necessidade de mais estudos que possam abordar esta temática e aprofundar um pouco mais no assunto possibilitando uma melhor compreensão uma vez que a temática ainda é escassa.

Descritores: Esgotamento; Pais; Resultados.

Referências:

AUNOLA, K.; SORKKILA, M.; TOLVANEN, A. Validity of the Finnish version of the Parental Burnout Assessment (PBA). **Scandinavian Journal of Psychology**, v. 61, n. 5, p. 714-22, 2020.

MIKOLAJCZAK, M. et al. Exhausted parents: Sociodemographic, child-related, parent-related, parenting and family-functioning correlates of parental burnout. In: **Key Topics in Parenting and** Behavior. p. 57-69, 2022.

SÁNCHEZ-RODRÍGUEZ, R.; CALLAHAN, S.; SÉJOURNÉ, N. Development and preliminary validation of the Maternal Burnout Scale (MBS) in a French sample of

mothers: Bifactorial structure, reliability, and validity. **Archives of women's mental health**, v. 23, p. 573-83, 2020.

SÉJOURNÉ, N. et al. Maternal burn-out: an exploratory study. **Journal of reproductive and infant psychology**, v. 36, n. 3, p. 276-88, 2018.

ATUALIZAÇÃO DO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Luiza Souza Amarante[1]; Luis Felipe Brogi Pederiva[1]; Júlia Ávila de Oliveira Reis[1]; Mariana Figueiredo Souza[1]; Lucas Vitor Pichara Itaparica[1]; Lucas Oliveira de Souza[1]; Pedro Ivo Sondré Amaral[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson AntônioVelano/Alfenas-MG
[2]Docente do Curso de medicina. Universidade Professor Edson AntônioVelano/Alfenas-MG

Introdução: A insuficiência cardíaca é uma doença desencadeada pela deficiência de contração ou de relaxamento do músculo cardíaco. Por acometer uma grande taxa da população é fundamental a atualização do tratamento dessa patologia. **Objetivo:** Constatar a eficácia do sacubitril/valsatran no tratamento de insuficiência cardíaca. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura e foram utilizados "sacubitril" AND "valsartan" AND "treatment" AND "heart failure" como descritores controlados para a estratégia de busca. Os artigos foram buscados no PUBMED. A partir da busca foram encontrados 1,586 registros, posteriormente foi aplicado o filtro temporal (2022-2023) com resultado de 324 registros, na sequência empregou-se como critério de inclusão o desenho experimental (ensaio clínico, metanálise e ensaios controlados randomizados) restando 41 artigos. Por último, como critério de exclusão, foi feita a avaliação dos títulos, resumos e conclusões dos artigos, em que foram excluídos materiais que não se enquadravam à pergunta científica, restando por fim 5 artigos. **Resultados:** O mecanismo de ação do sacubitril/valsartana combina o conhecido efeito vasodilatador da valsartana associado ao efeito inibitório do sacubitril sobre a neprilisina (NEP). A partir dos estudos achados, quatro artigos afirmam que tais fármacos aumentam a taxa de ejeção do coração em pacientes com insuficiência cardíaca, além de reduzirem as taxas de reincidência de infarto agudo do miocárdio. Porém, um artigo relata que os pacientes crônicos, com baixa ejeção, não responderam bem ao tratamento, devido aos seus fatores de risco. **Conclusão:** Logo, sacubitril e valsartana são indicados para tratamento e prevenção de problemas relacionados a insuficiência cardíaca.

Descritores: Tratamento; Insuficiência Cardíaca; Valsartan; Sacubitril.

BIOMARCADORES DE CÂNCER DE MAMA TRIPLO-NEGATIVO

Lovely Flávia Reis dos Santos[1]; Júlia Benetoli Sales[1]; Natália Helen Guidi Pereira[1]; Clara Souza Oliveira[1]; Isabela Alvarenga Silva[1]; Bruna Nunes Holtz de Paula[1]. Alessandra Cristina Pupin Silvério[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG

Introdução: Biomarcadores tumorais são proteínas encontradas em tumores, no sangue ou em outros líquidos biológicos, que funcionam como indicadores da presença de câncer. O termo câncer de mama triplo-negativo refere-se a uma expressão muito baixa ou nenhuma do receptor de estrogênio (ER), receptor de progesterona (PgR) e receptor do fator de crescimento epidérmico humano 2 (HER2). **Objetivo:** Verificar as evidências na literatura a respeito dos biomarcadores no diagnóstico e prognósticos de câncer de mama triplo-negativo. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura a partir da questão norteadora "Quais os biomarcadores do câncer de mama triplo-negativo com significado prognóstico?'. Foram utilizados os descritores "triple negative breast neoplasms", "biomarkers" e "prognosis", retirados da plataforma DeCS, nas bases PubMed e BVS. Foram incluídos artigos entre 2018 e 2023, na língua inglesa e portuguesa. O levantamento bibliográfico identificou 659 resultados que atendiam aos critérios de inclusão. Na primeira etapa de exclusão, foram eliminados os artigos que não contemplavam o tema da pesquisa. Na segunda etapa foram eliminados os artigos que não se relacionam com a pergunta norteadora, totalizando 13 artigos. **Resultados:** 9 dos 13 estudos demonstraram que a expressão AR em TNBCs está associada a um melhor prognóstico. Além disso, pacientes com EGRF positivo tiveram expectativa de vida aumentada. O nível de linfócitos infiltrantes de tumores e a caracterização molecular dos tumores tem se mostrado útil na predição do resultado clínico e na determinação da abordagem terapêutica mais adequada. **Conclusão:** Os biomarcadores têm um papel fundamental no diagnóstico, prognóstico e tratamento do câncer de mama triplo-negativo. A pesquisa contínua é fundamental para aprimorar o tratamento e os resultados clínicos em pacientes com câncer de mama triplo-negativo.

Descritores: Neoplasias de mama triplo-negativas; Biomarcadores; Prognóstico.

Referências:

LI, J. P. et al. Association of p53 expression with poor prognosis in patients with triple-negative breast invasive ductal carcinoma. **Medicine (Baltimore).** v.98, n.18, 2019.

MIRILI, C. et al. Prognostic significance of EGFR, MUC1 and PD-L1 expressions in cases with triple negative breast cancer. **J Buon. Sarican**, v.25, n.1, p. 159-167, 2020.

OGDEN, A. et al. Combined HER3-EGFR score in triple-negative breast cancer provides prognostic and predictive significance superior to individual biomarkers. **Scientific Reports.** v.10, n.1, 2020.

CARDIO-ONCOLOGIA: USO DE CARDIOPROTETORES EM ASSOCIAÇÃO A QUIMIOTERÁPICOS

Lucas Vitor Pichara Itaparica[1]; Julia Ávila de Oliveira Reis[1]; Luiza Souza Amarante[1]; Lyslie Aparecida Pichara Itaparica[1]; Mariana Figueiredo Souza[1]; Vitor Moreto Salomão[2]; Ivana Araújo[3]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG.
[2]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Belo Horizonte-MG
[3]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG

Introdução: Cada vez mais tem-se dado importância aos efeitos de cardiotoxicidade induzida pelos diversos tipos de terapias oncológicas, sobretudo àquelas induzidas pela utilização de quimioterápicos ao exemplo: as antraciclinas, que levam ao avanço em especial de disfunções ventriculares. **Objetivo:** Compreender o papel da utilização de agentes cardioprotetores de forma precoce para diminuir o risco de cardiopatias subclínicas em pacientes submetidos a quimioterapia. **Método:** Esta revisão bibliográfica foi feita a partir da seleção de artigos que debateram o uso de cardioprotetores e os benefícios nas cardiopatias em pacientes submetidos a quimioterapia, feita a partir da pesquisa nas plataformas Scielo, Google Acadêmico, Medline e Pubmed. Os artigos selecionados deveriam se enquadrar nos seguintes critérios de inclusão: publicados nos últimos 5 anos. Foram selecionadas publicações por meio de seu título, resumo e por fim, realizada a leitura completa, sendo selecionados um total de 15 publicações. **Resultados:** O uso de quimioterápicos pode ocasionar disfunções ventriculares, principalmente em pacientes com fatores de risco cardiovasculares associados. Estas são expressas de forma sintomática ou assintomática, sendo reversíveis ou não e podem ser detectadas por meio de exames de imagens cardíacas e biomarcadores em estágios mais iniciais, permitindo um tratamento utilizando cardioprotetores de forma precoce, o que é de extrema importância, já que se trata de uma condição progressiva. O tratamento é realizado por meio da administração, principalmente, de betabloqueadores e IECA, que utilizados precocemente podem prevenir e retroceder a insuficiência cardíaca, sendo feita principalmente em situações assintomáticas da FEVE, que quando sintomática está relacionada a piores prognósticos. **Conclusão:** Devido a efeitos de cardiotoxicidade induzidas pelo uso de terapias oncológicas principalmente por quimioterápicos, o diagnóstico assim como o tratamento precoce são cruciais para melhores prognósticos, já que quanto antes diagnosticada a cardiopatia e fazer a prevenção melhores são os resultados.

Descritores: Insuficiência Cardíaca; Quimioterapia; Câncer; Cardioprotetores.

Referências:

HAJJAR, L.A et al. Diretriz Brasileira de Cardio-oncologia–2020. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 115, p. 1006-43, 2020.

LI, X. et al. Papel dos agentes cardioprotetores na insuficiência cardíaca induzida por quimioterapia: uma revisão sistemática e metanálise de rede de ensaios clínicos randomizados, **Pharmacological Research**, v. 151, 2020.

NEGISHI, T. et al. Cardioproteção usando gerenciamento guiado por tensão de terapia de câncer potencialmente cardiotóxica: resultados de 3 anos do estudo SUCCOR. **Cardiovascular Imaging**, v. 16, n. 3, p. 269-278, 2023.

NICOL, M.; BAUDET, M.; COHEN-SOLAL, A. Disfunção ventricular esquerda subclínica durante a quimioterapia. **Cardiac Failure Review**, v. 5, n. 1, 2019.

PUDIL, R. et al. Papel dos biomarcadores séricos em pacientes com câncer recebendo terapias cardiotóxicas para o câncer: uma declaração de posição do Cardio-Oncology Study Group da Heart Failure Association e do Cardio-Oncology Council da European Society of Cardiology. **European Journal Of Heart Failure**, v. 22, n. 11, p. 1966-83, 2020.

COMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS MAIS PREVALENTES EM MIXOMAS CARDÍACOS

Lucas Gabriel Leonardi[1]; Leticia Alessandri Pereira[1]; Livia Bochi Pires[1]; Melissa Ávila Machado[1]; Rommel de Sousa Carneiro[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Os mixomas cardíacos (MC) são a neoplasia cardíaca primária mais comum, são considerados benignos e geralmente curados pela ressecção cirúrgica completa da lesão cardíaca, porém estudos apontam que esses tumores são capazes de provocar complicações neurológicas imediata ou tardiamente principalmente devido à sua localização e capacidade de se espalhar pelo sangue e causar embolia, seu diagnóstico é feito por meio de Ecocardiograma. **Objetivo:** Analisar as complicações neurológicas mais prevalentes em MC. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual se examinou artigos disponíveis na BVS e PubMed, publicados entre 2018 e 2023, em inglês ou português. Foram selecionados, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde, as palavras-chave: "Mixomas cardíacos", "Complicações", "AVC" e "Aneurismas intracranianos" e foram excluídas as publicações divergentes ao objetivo proposto, sendo analisados, por fim, 10 artigos. **Resultados:** Fragmentos tumorais de MC são capazes de formar êmbolos em até 45% dos casos, dirigindo-se frequentemente ao sistema nervoso central e desencadeando potenciais complicações neurológicas. O acidente vascular encefálico isquêmico é a consequência neurológica mais frequente de MC. O crescimento do material embólico pode, posteriormente, levar à formação de aneurismas intracranianos e metástase cerebral. Os sintomas mais prevalentes foram cefaleia progressiva, alterações na visão e fala, síncope e náuseas. A idade mediana de surgimento dessas manifestações foi de 53 anos em mulheres e de 58 anos em homens. **Conclusão:** Os mixomas cardíacos podem resultar em consequências neurológicas significativas, dentre as quais, os acidentes vasculares cerebrais isquêmicos embólicos são os mais prevalentes. Menos frequentemente, relacionados à formação tardia de aneurismas intracranianos. A ressecção precoce do mixoma e a terapia conservadora do aneurisma apresentaram-se como tratamento ideal. Descritores: Mixomas Cardíacos; Complicações; AVC; Aneurismas Intracranianos.

Descritores: Mixomas Cardíacos; Complicações, AVC; Aneurismas Intracranianos.

Referências:

PANOS, L. D. et al. Early and delayed neurological manifestations of cardiac myxomas. **Clinical Neurology and Neurosurgery**, v. 190, 2020.

QIAO, M. L. et al. Clinical features, risk factors and survival in cardiac myxoma-related ischemic stroke: A multicenter case-control study. **Journal of the Neurological Sciences**. v. 444, 2023.

ROQUE, A. et al. Somatic PRKAR1A mutation in sporadic atrial myxoma with cerebral parenchymal metastases: a case report. **Journal of Medical Case Reports**, v. 13, p. 389, 2019.

ROSÁRIO, M. et al. Neurological Complications of Cardiac Tumors. **Current Neurology and Neuroscience Reports**, v. 19, n. 4, p. 15, 2019.

SANTILLAN, A. et al. Delayed intracranial aneurysm formation after cardiac myxoma resection: Report of two cases and review of the literature. **Interventional Neuroradiology**. v. 25, n. 2, p. 177-181, 2019.

DOWN MATERNITY: UM DISPOSITIVO MÓVEL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E CUIDADOS DE CRIANÇAS COM TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21

Karine Alonso dos Santos[1]; Matheus Cardoso Francisco Fidelis[2]; Lucas Pereira da Cruz[2]; Roberta Bessa Veloso Silva[3]; Danielly Beraldo dos Santos Silva[3]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Discente do curso de ciência da computação. Universidade Professor Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG
[3]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG

Introdução: Na era digital, as tecnologias da informação e comunicação, especialmente os aplicativos móveis têm colaborado para a construção de uma nova modalidade de assistência em saúde, o mobile-health. Neste sentido, o acesso à informação sobre a Síndrome de Down - SD (trissomia do cromossomo 21), bem como os cuidados necessários após o nascimento, pode influenciar positivamente na vida da pessoa diagnosticada e também de familiares. **Objetivo:** Desenvolver um dispositivo móvel (Down maternity) que fornece orientações e informações acerca da saúde e cuidados de crianças com SD de zero a 12 meses. **Método:** O protótipo do produto tecnológico foi desenvolvido por meio da linguagem de programação Dart associada ao framework flutter no editor de código Visual Studio Code e implementado em Android. Posteriormente, foi realizado o teste de usabilidade. O protótipo e um questionário online foram disponibilizados para 50 usuários. Após a avaliação pelos usuários, os dados foram analisados estatisticamente via i. Por se tratar de uma pesquisa de opinião pública (pesquisa sobre produtos e serviços utilizados pelo público) com participantes não identificados, segundo a Resolução nº 510/2016, é dispensado a avaliação do CEP/CONEP (Brasil, 2016). **Resultados:** O Down maternity foi estruturado em interface gráfica com cinco menus principais: "o que é Síndrome de Down?", "cuidados gerais", "calendário vacinal", "recomendações", "Síndrome de Down X COVID-19". Após o teste de usabilidade e funcionamento desse aplicativo prático, verificou-se os que 94% dos usuários estavam muito satisfeitos ou satisfeitos, não diferindo estatisticamente em relação ao desempenho geral do Down Maternity. Esse resultado indica boa aceitabilidade da tecnologia por distintos usuários. **Conclusão:** O desenvolvimento e implementação do Down maternity favoreceu de maneira acessível e rápida, a aquisição de conhecimentos e disseminação de cuidados adequados às crianças com SD.

Descritores: Síndrome de Down; Cuidados; Aplicativo Móvel; Tecnologia.

Referências:

BULL, M. J. et al. Down Syndrome. **New England Journal of Medicine**. v. 382, n. 24, p. 2344-2352, 2020.

MESSERLIAN, G. M. et al. Down syndrome: overview of prenatal screening. **UpToDate.** 2023.

OSTERMAIER, K. Down syndrome: clinical features and diagnosis. **UpToDate**. 2022.

PRESSMAN R; MAXIM B. **Engenharia de Software**. 8ª ed. São Paulo: McGraw Hill Brasil; 2016.

SAVJOLOVS, V. '**Flutter app architecture 101**: Vanilla, Scoped Model, BLoC', Medium, 2019.

Órgão de Fomento: CNPq/ PIBIC

EFEITO DA LASERACUPUNTURA SISTÊMICA E AURICULOTERAPIA (FREQUÊNCIAS DE NOGIER) NA DOR E NA QUALIDADE DE VIDA PARA SÍNDROME FIBROMIÁLGICA

Caroline Lima De Farias[1], Claudilene Pereira[1], Sandra Aparecida Dias[1], Adriana Teresa Silva Santos[2], Andréia Maria Silva Vilela Terra[2]

[1]Mestranda no Programa de Pós Graduação em Ciências da Reabilitação. Universidade Federal de Alfenas/Alfenas-MG.
[2]Docente do Programa de Pós Graduação em Ciências da Reabilitação. Universidade Federal de Alfenas/Alfenas-MG.

Introdução: A fibromialgia é caracterizada por dor musculoesquelética difusa e crônica. O tratamento visa acompanhamento com equipe multidisciplinar. Pouco se sabe a ação da Laseracupuntura pulsada para tratamento da fibromialgia. **Objetivo:** Verificar a ação da laseracupuntura sistêmica associada a auriculoterapia na dor e na qualidade de vida em pessoas com fibromialgia. **Método:** O estudo é caracterizado como quase experimental e teve aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG), sob o parecer nº 3.759.306. A amostra foi composta por nove voluntárias com diagnóstico de fibromialgia. As amostras foram recrutadas nas unidades de Saúde da Família do município de Alfenas e na clínica de Fisioterapia. Os procedimentos foram realizados na Unifal-MG. As participantes foram avaliadas com o Critério de diagnóstico de 2010 fibromialgia (ACR) e o Fibromyalgia Impact Questionnaire (FIQ). **Intervenção:** O tratamento foi realizado com laseracupuntura nos pontos sistêmicos (E36 e B60) e auricular (Shenmen, Rim, Simpático, fígado, pulmão, baço, pâncreas, ACTH), duas vezes por semana, durante três semanas. Os dados foram analisados com teste Shapiro-wilk (normalidade) e teste t pareado (comparação). **Resultados:** A média da idade (anos) foi 63,87±8,91; a altura da amostra foi 9,12±21,36(m); massa corporal 55,94±22,25(Kg) e tempo de diagnóstico(anos) 26,02±4,97. As variáveis FIQ, ACR (Índice de dor Generalizada, Escala Sintomas Somáticos) reduziram estatisticamente na pós-intervenção ($p<0,05$). **Conclusão:** A laseracupuntura sistêmica associada a auriculoterapia reduziu os sintomas de dor e melhorou a qualidade de vida na síndrome fibromiálgica.

Descritores: Fibromialgia; Acupuntura; Laseracupuntura; Reabilitação.

Referências:

ELLINGSON, L.D.; SHIELDS, M. R.; STEGNER, A.J; et al. Physical activity, sustained sedentary behavior, and pain modulation in women with fibromyalgia. **The Journal of Pain**.v.13, n.2, p. 195-206.

MARQUES, A.P; SANTOS, A. M. B; ASSUMPÇÃO.A; et al. Validação da versão brasileira do Fibromyalgia Impact Questionnaire (FIQ). **Revista Brasileira de Reumatologia**. v.46, n.1.

WOLFE, F; CLAUW, D.J; FITZCHARLES, M; *et al*. Revisions to the 2010/2011 fibromyalgia diagnostic criteria. **Seminars in Arthritis and Rheumatism**, v. 46, n. 3, p. 319– 329.

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO COM ÔMEGA-3 SOBRE TRANSTORNOS DEPRESSIVOS

João Pedro de Miranda Zuanazzi[1]; Marina Aparecida da Silva[2]; Paula Vigato dos Santos[3]; Ederson Silva Araújo[3]; Thaís Cristina Ferreira dos Santos[3]; Danielly Beraldo dos Santos Silva[4]

[1]Discente do curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano/ Alfenas-MG

[2]Nutricionista. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG

[3]Discente da Pós-graduação. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG

[4]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG

Introdução: Os PUFAs (ácidos graxos poli-insaturados de cadeia longa), incluindo o ômega 3, têm papéis nos neurotransmissores. Neste sentido, a suplementação com ômega-3 pode fornecer uma nova opção de tratamento para a depressão. **Objetivo:** Discutir os efeitos da suplementação de ômega-3 sobre os transtornos depressivos em adultos. **Método:** Este estudo é uma revisão integrativa. Para tanto, os estudos foram selecionados a partir da busca nas bases dados Pubmed e LILACS, utilizando os seguintes descritores (DeCS/MeS): "Omega-3 fatty acids and depression"; "Omega-3 and depression"; "Omega-3 and depression treatment" e "Omega-3 and depression prevention". Os estudos incluídos foram: 1) ensaios clínicos ou observacionais que investigaram os efeitos da suplementação de ômega-3 em adultos com depressão e/ou ansiedade; 2) estudos publicados entre os anos 2017 e maio de 2022 em inglês. **Resultados:** Foram encontrados 192 artigos, dos quais cinco foram incluídos na revisão após avaliação de viés e qualidade. Em média, o grupo amostral dos estudos foram constituidos por 54 participantes. A faixa etária foi de 25 a 49 anos. Entre os artigos, três deles mostraram uma melhoria dos sintomas depressivos após a suplementação do ômega-3 (com dosagens maiores de EPA - Ácido Eicosapentaenóico). Os outros dois artigos (com grávidas e profissionais da sáude) mostraram que a sumplementação com ômega-3 não teve efeitos na prevenção da depressão e ansiedade. **Conclusão:** Diversas estratégias nutracêuticas, como a suplementação adequada de ômega-3 - com EPA em maiores concentrações podem ser utilizadas como auxilio de tratamentos de quadros depressivos.

Descritores: Depressão; EPA; Tratamento; Prevenção.

EFEITOS DO REIKI COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR SOBRE A QUALIDADE DE VIDA, SONO E DOR EM UNIVERSITÁRIOS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Milena Monteiro Mendes[1]; Icaro de Souza Tolentino[2]; Carmélia Bomfim Jacó Rocha[3]; Aline Roberta Danaga[4]

[1]Discente do curso de fisioterapia. Universidade Federal de Alfenas/Alfenas-MG.
[2]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG.
[3]Docente do curso de fisioterapia. Universidade Federal de Alfenas/Alfenas-MG.
[4]Docente do curso de fisioterapia. Universidade Federal de Alfenas/Alfenas-MG.

Introdução: A vivência na Universidade pode impor aos discentes inúmeros desafios, como carga horária elevada, alta demanda de leitura, compromisso com pesquisa entre outros, que podem gerar ou potencializar estados de desequilíbrio emocional, quadros de estresse e ansiedade. **Objetivo:** Avaliar o efeito do Reiki sobre a qualidade de vida, ocorrência de dor e horas de sono entre universitários com ansiedade e depressão. **Método:** Ensaio clínico controlado e randomizado, com 20 participantes com escores positivos para ansiedade (escala específica), alocados ao grupo controle (GC; n=10) ou intervenção, com quatro sessões de Reiki (GI; n=10); sendo avaliados antes e ao final do estudo, aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa (parecer de nº 3.657.276). **Resultados:** A casuística, composta por 17 mulheres (85%) e três homens (15%), com média de 24 anos (20 até 40 anos), contou com discentes de quatro cursos. Na comparação intragrupo, o GI apresentou aumento de horas de sono (6,00±1,05 x 7,40±0,84; p=0,01) e no escore de qualidade de vida (60,40±9,99 x 70,30±10,06; p=0,08), com redução nos escores de ansiedade (14,10±3,07 x 7,20±3,36; p=0,04) e depressão (12,90±3,65 x 6,20±3,15; p=0,04). Além disso, houve redução da dor de três pontos avaliados; sem diferenças para o GC. Adicionalmente, os participantes relataram percepções satisfatórias com a recepção do Reiki. **Conclusão:** Neste estudo a qualidade de vida e horas de sono foram superiores após a aplicação de um curto período de Reiki, com redução dos escores de dor, ansiedade e depressão, com boa aceitação, podendo ser uma prática promissora em programas de promoção de saúde no meio acadêmico.

Descritores: Ansiedade; Dor; Sono; Práticas de Saúde Complementares e Integrativas.

Referências:

BILLOT, M. et al. Terapia de Reiki para dor, ansiedade e qualidade de vida. Cuidados paliativos e de suporte do BMJ. **BMJ Supportive and Palliative Care**, 2019

EFICÁCIA DO TRATAMENTO DE LESÕES CARTILAGINOSAS COM CÉLULAS-TRONCO EM ORTOPEDIA

Henrique Dipe de Faria[1]; João Renato Ferreira[1]; Gabriel Costa e Silva Arcanjo[1]; Valmir Gonçalves Vieira[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG

Introdução: O uso de células-tronco tem sido estudado como uma alternativa para o tratamento de lesões de cartilagem em ortopedia, já que a regeneração desse tecido é limitada. Nesta revisão, abordaremos os avanços recentes nesse campo. **Objetivo:** Esta revisão tem como objetivo avaliar a eficácia do tratamento de lesões de cartilagem com células-tronco em ortopedia. **Método:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Scopus, utilizando as palavras-chave "cartilage", "stem cells" e "orthopedics". Foram selecionados artigos publicados a partir de 2017, que abordassem o tratamento de lesões de cartilagem com células-tronco em ortopedia. **Resultados:** Os estudos revisados demonstraram que o uso de células-tronco para o tratamento de lesões de cartilagem em ortopedia apresenta resultados promissores. Diversos estudos em animais e humanos evidenciaram melhora clínica e histológica das lesões tratadas com células-tronco, bem como a ausência de efeitos adversos significativos. Os tipos de células-tronco mais utilizados foram as células-tronco mesenquimais da medula óssea e do tecido adiposo, além das células-tronco do cordão umbilical. A via de administração mais comum foi a intra-articular. Além disso, a associação de células-tronco com outros tipos de terapias mostrou-se ainda mais eficaz em alguns casos. **Conclusão:** O uso de células-tronco no tratamento de lesões de cartilagem em ortopedia apresenta um potencial promissor. Embora ainda haja lacunas no conhecimento a respeito do melhor tipo de célula-tronco a ser utilizado, bem como as melhores formas de administração e associações terapêuticas, os estudos revisados apresentaram resultados animadores em relação à melhora clínica e histológica das lesões tratadas. Assim, a terapia celular com células-tronco surge como uma alternativa terapêutica interessante para o tratamento de lesões de cartilagem em ortopedia, podendo oferecer uma melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: Cartilage; Stem cells; Orthopedics.

Referências:

GOLDBERG, A.; MITCHELL, K.; SOANS, J. et al. The use of mesenchymal stem cells for cartilage repair and regeneration: a systematic review. **Journal of Orthopaedic Surgery and Research**, v. 12, n.39, 2017.

JO C.H.; CHAI J.W.; JEONG E.C. et al. Intra-articular Injection of Mesenchymal Stem Cells for the Treatment of Osteoarthritis of the Knee: A 2-Year Follow-up Study. **The American Journal of Sports Medicine**, v. 45, n.12, p. 2774-2783, 2017.

KALAMEGAM G.; MEMIC A.; BUDD E. et al. A Comprehensive Review of Stem Cells for Cartilage Regeneration in Osteoarthritis. **Advances in Experimental Medicine and Biology**, v. 1089, p. 23-26, 2018.

ESGOTAMENTO MATERNO EM MULHERES QUE UTILIZAM A REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA NA CIDADE DE ALFENAS-MG

Larissa Fernandes Rodrigues[1]; Bruno César Silva[1]; Lívia Faria Batista[1]; Gérsika Bitencourt dos Santos[2]; Danielly Beraldo dos Santos Silva[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: O esgotamento materno (EM) ou Burnout materno é uma condição caracterizada pela exaustão física e mental de mulheres, os quais são resultados do acúmulo de demandas na maternidade. O EM pode estar associado a sentimentos de exaustão, irritação, desesperança, despersonalização e falta de realização pessoal. Dessa forma, quantificar a propensão de casos de EM pode ajudar na compreensão dos motivos que levam a exaustão materna, bem como no planejamento de políticas públicas de saúde. **Objetivo:** Verificar a propensão do surgimento do EM em mulheres que utilizam a rede de atenção primária na cidade de Alfenas-MG. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de campo, realizada entre 09/2022 e 12/2022. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 5.266.165. Para tanto, foi aplicado às mães, um "Questionário para identificação preliminar do EM" - adaptado do Maslach Burnout Inventory (MBI). **Resultados:** Participaram da pesquisa 25 mulheres (24 a 63 anos), que possuíam de 1 a 4 filhos (recém-nascido a adultos dependentes). Das entrevistadas, 76% eram casadas, 20% mães-solo e 4% divorciadas. Do total, 52% não possuíam ajuda para cuidar dos filhos e 80% não utilizavam creches. Além disso, 36% relataram possuir alguma patologia em tratamento (diabetes mellitus e hipertensão). Os resultados mostraram que em 92% das mães o "Burnout começa a se instalar"; 4% estavam na "fase inicial do Burnout"; 4% em "fase considerável de Burnout"; 0% com "nenhum indicio de Burnout". Os resultados indicaram um possível risco para o desenvolvimento do EM na maioria das mães, cujas variáveis associadas poderiam ser problemas matrimoniais, financeiros, falta de uma rede de apoio para cuidar dos filhos, bem como a própria condição de saúde. **Conclusão:** Esta pesquisa permitiu mapear o risco para surgimento do EM de mães que utilizam a rede de atenção primária na cidade de Alfenas, possibilitando o encaminhamento dessas mães para diagnóstico e tratamento.

Descritores: Esgotamento materno; Saúde Mental; Atenção Primária; Síndrome de Burnout

Referências:

DA SILVA, M. S. L.; DANTAS, M. C.; ARAÚJO J.P. *et al*. Um olhar além da beleza da maternidade: Burnout materno. **Saúde Coletiva (Barueri),** v. 12, n. 83, p. 12116-27, 2022.

GRIFFITH, A. K. Parental burnout and child maltreatment during the COVID-19 pandemic. **Journal of family violence**, v. 37, n. 5, p. 725-731, 2022.

PAULA, A. J. Burnout parental: revisão de escopo. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, 2021.

MIKOLAJCZAK, M.; ROSKAM, I. Parental burnout: Moving the focus from children to parents. **New directions for child and adolescent development**, v. 2020, n. 174, p. 7-13, 2020.

MIKOLAJCZAK, M.; GROSS, J. J.; ROSKAM, I. Parental burnout: What is it, and why does it matter? **Clinical Psychological Science**, v. 7, n. 6, p. 1319-29, 2019.

FREQUÊNCIAS FENOTÍPICAS Rh (D, C, c, E, e), D FRACO E ABO EM UMA POPULAÇÃO DE ALFENAS-MG

Eduardo de Souza Alves Marcondes[1]; Amanda Alves de Paula[1]; Isabela Mattar Silva Oliveira[1]; Jeferson Antônio Santos[1]; João Paulo Garcia Vieira[1]; Marina Silveira Duarte[1]; Alessandra dos Santos Danziger Silvério[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: O sistema Rh apresenta relevância clínica devido à capacidade imunogênica de seus antígenos. Esse sistema abrange atualmente 56 antígenos, sendo os antígenos D, E, e, C e c os mais consideráveis do ponto de vista transfusional. O antígeno D destaca-se clinicamente pelo seu grau de imunogenicidade. **Objetivo:** Este estudo visa determinar as frequências fenotípicas dos sistemas de grupos sanguíneos Rh (D, C, c, E, e), D Fraco e ABO em uma população residente em Alfenas/MG. **Método:** Amostras doadas por 267 indivíduos foram analisadas no Laboratório de Hematologia Clínica da Universidade Professor Edson Antônio Velano. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 1.474.717. A determinação do grupo sanguíneo ABO foi realizada por hemaglutinação direta e reversa, em tubo. O sistema Rh foi determinado via antissoros contra os antígenos D, C, c, E, e. A Pesquisa D fraco, por técnica de Coombs Indireto-TCI, foi restrita às amostras que não aglutinaram durante a classificação Rh. **Resultados:** Dentre as amostras analisadas, 108(40,45%) pertencem ao grupo A, 101(37,82%) ao O, 41(15,35%) ao B e 17(6,36%) ao AB. Todos os doadores foram fenotipados para os antígenos C, c, E, e, encontrando: 43(16,7%) CC; 110(48,8%) Cc; 114(42,7%) cc; 19(7,1%) EE; 64(24%) Ee; 184(68,9%) ee. A maioria dos doadores apresenta o alelo D (85%, n=227), dentre ela, 9(3,96%) D fracos. O fenótipo ddccee foi o mais comum (14,25%) entre os indivíduos D negativos. O raro fenótipo DCcEE foi encontrado em apenas 1 participante. Trinta fenótipos foram identificados, destacando-se a predominância dos grupos O CcDee (9,99%), A CcDee (9,99%) e A CCDee (7,4%). **Conclusão:** O estudo possibilitou determinar o perfil eritrocitário dos sujeitos em relação ao sistema ABO, sendo A o mais prevalente e AB o menos comum, e aos principais antígenos do sistema Rh, identificando 30 fenótipos, encontrando dois raros.

Descritores: Sistema ABO; Sistema Rh; Grupos Sanguíneos.

Referências:

BATISTA, P. S.; NAKAZAWA, C. Y.; PAULA, T. A. O. Análise da prevalência do perfil fenotípico do sistema Rh e Kell de pacientes atendidos no Hospital Municipal Vila Santa Catarina (HMVSC). **Hematology, Transfusion and Cell Therapy**, v. 44, 2022.

DE ALMEIDA, F. A. A.; DEZAN, M. R.; OLIVEIRA, V. B. et al. Effectiveness of strategies to screen for blood donors with RH variants in a mixed population. **Transfusion and Apheresis Science**, v. 59, n. 2, 2020.

GASSNER, C.; CASTILHO, L.; CHEN, Q. et al. International Society of Blood Transfusion Working Party on Red Cell Immunogenetics and Blood Group Terminology Report of Basel and three virtual business meetings: Update on blood group systems. **Vox Sanguinis**, v. 117, n. 11, p. 1332-44, 2022.

SUTTER, B.; PAULO, M. P.; BORDINI, C. V. et al. Estabilidade de antígenos eritrocitários humanos para controle interno da qualidade imunohematológico. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, v. 49, n. 3, p. 275-82, 2017.

HIPEC E PIPAC – MEIOS ALTERNATIVOS DE TRATAMENTO PARA A CARCINOMATOSE GÁSTRICA

Julia Silva Froes[1]; Ana Luiza Barros Delfraro[1]; Jahde Abbehusen Soares[1]; Luana Marcondes Emergente Caproni[1]; Leticia Alves Madeira[1]; Fernanda Paza Mardulla[1]; Gersika Bitencourt Santos Barros[2]; Pedro Ivo Sodré Amaral[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2] Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: O câncer gástrico é uma doença que afeta milhões de pessoas anualmente e apresenta um prognóstico ruim. O efeito terapêutico dos tratamentos tradicionais pode não ser satisfatório em relação à cura ou remissão. Com isso, foram desenvolvidos tratamentos alternativos, como o HIPEC (quimioterapia intraperitoneal hipertérmica) e o PIPAC (quimioterapia aerossolizada e pressurizada intraperitoneal). **Objetivo:** Analisar os tratamentos HIPEC e PIPAC em relação à eficácia no tratamento de câncer gástrico. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura. Para isso, utilizou-se a estratégia PICO e, por meio, dessa foram definidas as palavras chaves: "treatment", "gastric cancer", "hipec" e "pipac". As mesmas foram inseridas na plataforma DeCS e convertidas em descritores. Posteriormente, foram utilizadas as bases de dados pubmed e scielo e foram obtidos 26 resultados. Para análise de dados, foram selecionados apenas os artigos publicados entre os anos de 2019 e 2023, incluindo estudo clínico, estudo comparativo, ensaio clínico, análise e revisão sistemática. Foram excluídos livros, metanálises e documentos. Após critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 14 artigos. **Resultados:** PIPAC E HIPEC são formas de tratamento que infiltram agentes quimioterápicos (mitomicina – C e cisplatina) diretamente no peritônio, fazendo com que sejam potencialmente sequestrados sem cruzar para o plasma, exercendo toxicidade direta nas células cancerígenas, prejudicando o reparo do DNA, aumentando a desnaturação de proteínas e a apoptose celular, elevando assim a eficácia do tratamento e potencializando a cura dos pacientes com metástase. **Conclusão:** Embora o câncer gástrico possua difícil prognóstico, os novos estudos e tratamentos vêm mostrando resultados promissores em pacientes com metástase.

Descritores: Treatment; Gastric Cancer; Hipec; Pipac.

Referências:

DI GIORGIO, A. et al. 10 Years of Pressurized Intraperitoneal Aerosol Chemotherapy (PIPAC): A Systematic Review and Meta-Analysis. **Cancers** v. 15, n.4, 2023.

LI, T. et al. Advances in Treatment Models of Advanced Gastric Cancer. **Technology in cancer research & treatment**. v. 21, 2022.

MANZANEDO, I. et al. Review of management and treatment of peritoneal metastases from gastric cancer origin. **Journal of gastrointestinal oncology**, v.12, 2021.

PRABHU, A. et al. Gastric Cancer With Peritoneal Metastasis-A Comprehensive Review of Current Intraperitoneal Treatment Modalities. **Frontiers in oncology**, v. 12, 2022.

RAOOF, M. et al. PIPAC for the Treatment of Gynecologic and Gastrointestinal Peritoneal Metastases: Technical and Logistic Considerations of a Phase 1 Trial. **Annals of surgical oncology**, v. 29, n.1, 2022.

SUN, B. et al. Review of Regional Therapies for Gastric Cancer with Peritoneal Metastases. **Cancers**, v. 14, n. 3, 2022.

HORMÔNIO DA LEPTINA EM PESSOAS OBESAS CONTRIBUI PARA A OCORRÊNCIA DE CÂNCER COLORRETAL

Gustavo Carvalho Vilela[1]; Giovanna Suemy Mori[1]; Julia Barbosa de Menezes[1]; Leticia Gonçalves Rovesta[1]; Marina Lopes Guimarães[1]; Clara e Silva Modesto[1]; Marcus Odilon Andrade Baldim[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A leptina atua na atividade dos peptídeos hipotalâmicos reguladores do gasto de energia e apetite, em que alterações nesse circuito podem causar obesidade. Novas pesquisas abordam a correlação do hormônio com o aumento do risco do câncer colorretal. **Objetivo:** Verificar se a leptina em pessoas obesas contribui para a ocorrência do câncer colorretal. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura delineada pelos termos de busca extraídos do objetivo do estudo. Foram encontrados 41 resultados publicados entre 2013 a 2023, utilizando os descritores: "obesity", "colorectal cancer", "leptin" e "adults", a partir das bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde Brasil e Periódicos Capes. No entanto, foram excluídos os que não tratavam da correlação, leptina em pessoas obesas e a ocorrência do câncer colorretal, restando os 11 artigos que foram utilizados neste trabalho. **Resultados:** A correlação, câncer e obesidade, ocorre devido ao aumento da circulação de leptina. Os resultados afirmam que a leptina atua na proliferação e suprimir a apoptose de células de câncer de cólon, agindo na via PI3K/Akt/mTOR. A resistência à leptina associada à obesidade gera alterações na expressão gênica e na preservação das células cancerígenas. Estudos apontam participação do microRNA (miRNA) e da leptina, foi evidenciado que a leptina aumentou miR-4443 em células de câncer colorretal, reduzindo a capacidade de invadir células, sugerindo que o miR-4443 atua de forma a suprimir o tumor crescimento. **Conclusão:** Alterações na leptina, assim como outros genes, estão ligados à obesidade e promovem o desenvolvimento do câncer colorretal por meio de várias vias de sinalização. Além disso, as variantes do gene da leptina podem exibir associações específicas do sexo com o risco de CCR, já que a exposição ao estrogênio pode modificar a associação entre essas variantes.

Descritores: Obesity; Colorrectal Cancer; Adults; Leptin

Referências:

CHUN, K. A. et al. Leptin gene variants and colorectal cancer risk: Sex-specific associations. **Plos One**, v.13, n.10, p. 1-15, 2018.

KASPERUK, S. C. et al. The Effect of Serum Leptin Concentration and Leptin Receptor Expression on Colorectal Cancer. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v.20, n.6, p. 1-13, 2023.

MODZELEWSKA, P. et al. The influence of leptin on the process of carcinogenesis. **Contemporary Oncology/Współczesna Onkologia**, v. 23, n. 2, p. 63-8, 2019.

IMPACTO DA VACINAÇÃO SOBRE A INCIDÊNCIA DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS NO BRASIL: ANÁLISE DO PERÍODO DE 2012 A 2022

Fernanda Fernandes Pinto[1]; Bruno Cesar Silva[1]; Ivana Araújo[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: O Brasil tornou-se referência mundial em vacinação, elaborando estratégias eficazes para a melhoria da saúde pública. Porém, nos últimos anos observa-se diminuição das taxas de imunização, o que propicia o ressurgimento de doenças já controladas ou erradicadas. **Objetivo:** Determinar se a queda da cobertura vacinal no Brasil no período de 2012 a 2022 tem relação com o ressurgimento de casos. **Método:** Trata-se de um estudo analítico e observacional, cujos dados são oriundos do Programa Nacional de Imunização (PNI) e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), os quais são processados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), comparou-se os períodos de 2012 a 2022, para as vacinas VIP (Poliomielite), Tríplice Viral (Sarampo) e Febre Amarela (FA). Foram selecionados os critérios "Ano", "Imuno", "Coberturas Vacinais" e "Casos Confirmados". **Resultados:** Observa-se que os imunizantes estudados não atingiram a meta de cobertura vacinal (95%) no período analisado. A vacinação erradicou a Poliomielite em 1989 no Brasil, porém, a baixa imunização verificada em 2020 (77%), 2021 (71%) e 2022 (74%) podem propiciar o seu retorno. Nesse contexto, as taxas de vacinação de Febre Amarela ficaram abaixo de 50% até 2017, sugerindo relação com os surtos ocorridos entre 2016 e 2018 na região sudeste (2100 casos) e atualmente a Amazônia classificando-se como uma área endêmica. O retorno da circulação do vírus do Sarampo ocorrido no país em 2018 (9328 casos), justifica-se pela queda vacinal a partir de 2017 (86%) e a entrada de imigrantes não-vacinados em território nacional. **Conclusão:** Conclui-se que a queda da cobertura vacinal é uma das razões para o retorno da circulação viral de Sarampo e Febre Amarela. Esse contexto coloca em risco a saúde da população, sobrecarrega o sistema público de saúde, eleva os índices de hospitalização e óbitos.

Descritores: Imunização; Cobertura Vacinal; Vacina; Vigilância em Saúde.

Referências:

ARROYO, L. H.; RAMOS, A. C. V.; YAMAMURA, M. *et al*. Áreas com queda da cobertura vacinal para BCG, poliomielite e tríplice viral no Brasil (2006-2016): mapas da heterogeneidade regional. **Cadernos de saúde pública**, v. 36, 2020

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde**. 5 º Edição, Brasília, Ministério da Saúde, 2022.

GOMES, C. A. R. B.; BRÁULIO, P. C. A.; NEVES, J. G. N. T. *et al.* Febre amarela: surtos recorrentes na região sudeste do Brasil, 2016–2020. **Archives of Health Investigation**, v. 10, n. 8, p. 1260-65, 2021.

SATO, A. P. S.; BOING, A. C.; ALMEIDA, R. L. F. et al. Vacinação do sarampo no Brasil: onde estivemos e para onde vamos? **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, p. 351-362, 2023.

Órgão de fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG

INCIDÊNCIA DAS COMPLICAÇÕES EM CASOS DE CIRURGIA PLÁSTICA EM PACIENTES PÓS-BARIÁTRICA

Milena Bras da Silva Martins[1]; Gustavo Carvalho Vilela[1]; Julia Bertogna Barbizan[1]; Maria Angélica Cruvinel Machado[1]; Ana Julia Pricoli Nardo[1]; Victoria Vaquelli[1]; Laura Valadão Dias Silveira da Costa[1]; Rommel de Souza Carneiro[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Atualmente, a sociedade vivencia altos índices de obesidade que estão atrelados à crescente procura por cirurgias bariátricas e posteriores procedimentos de contornos corporais. Ressalta-se o risco dessas associações, uma vez que são capazes de provocar modificações nos tecidos, estrutural e fisiologicamente, levando ao agravamento de comorbidades subjacentes. **Objetivo:** Analisar os índices e principais complicações ocorridas em cirurgias plásticas pós bariátricas. **Método:** Refere-se a uma revisão integrativa, na qual foram utilizadas as bases de dados Pubmed e Scielo. Foi feita por meio de palavras-chaves padronizadas pelos Descritores em Ciência da Saúde, visando obter trabalhos que mediaram os objetivos da revisão em questão. Para o levantamento de dados, a triagem foi realizada a partir dos seguintes critérios, sendo eles artigos entre os anos de 2018 a 2023 e idiomas português e inglês. Para a exclusão, foi feita a análise de títulos, seguida pelos resumos e, por fim, pela leitura completa dos escritos que se adequaram aos objetivos, resultando em um total de 18 artigos. **Resultados:** As complicações em pacientes bariátricos que passam por cirurgias plásticas estão predominantemente associadas a comorbidades médicas, distúrbios metabólicos, deficiências nutricionais, bem como alterações complexas do contorno corporal. Dentre elas, nota-se em princípio a dificuldade de cicatrização (13,9%), seguida por seroma (13,9%), infecção (7,59%), epidermólise (3,9%) e hematoma (10,51%). Nessa situação, as complicações que necessitam de reintervenção ou internação hospitalar apresentam taxa de 9,6%, enquanto 19,6% são passíveis de tratamento ambulatorial. Por fim, homens estão associados a 43,8% dos casos, enquanto mulheres apresentam 20,3%. **Conclusão:** Portanto, pacientes pós-bariátricos devem ter um plano de manejo pré e pós-operatório especializado, incluindo um histórico médico detalhado, seleção cuidadosa do paciente, esforços individualizados para reduzir possíveis complicações e probabilidade de estratégia perioperatória.

Descritores: Bariatric; Intraoperative Complications; Plastic Surgery; Body Contouring.

Referências:

CINTRA JUNIOR, W. et al. Post-bariatric body contouring surgery: analysis of complications in 180 consecutive patients. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 48, 2021.

MACEDO, J. L. S. et al. The Impact of the Weight of Removed Tissue on the Development of Postoperative Complications in Patients Undergoing Abdominoplasty after Gastric Bypass. **Obesity Surgery**, v. 31, n. 5, p. 2324-2329, 2020.

ROMANO, L. et al. Reducing complications in post-bariatric plastic surgery: our experience and literature review. **Acta Bio Medica Atenei Parmensis**, v. 90, n. 4, p. 475-481, 2019.

SIROTA, M. et al. Abdominoplasty complications – what additional risks do postbariatric patients carry? **Journal Of Plastic, Reconstructive & Aesthetic Surgery**, v. 74, n. 12, p. 3415-20, 2021.

INFLUÊNCIA DO ÓLEO DE COCO NA DISLIPIDEMIA, RESISTÊNCIA À INSULINA E HIPERTROFIA DO VENTRÍCULO ESQUERDO DE CAMUNDONGOS DISLIPIDÊMICOS

Mateus Lambert de Souza Reis[1]; Guilherme Metelski Bendlin[1]; Luis Guilherme Corrêa Castilho[1]; João Rafael Peixoto Barreto[1]; Messias Costa Mendes[1]; Paulo Henrique de Carvalho Machado[1]; Sonia Marina Alves[2]; José Antônio Dias Garcia[3]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Mestranda de ciências e tecnologia dos alimentos. Instituto Federal do Sul de Minas Gerais/Machado-MG
[3]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Estudos mostram associação entre dislipidemias (DI), resistência à insulina (RI) e hipertrofia do ventrículo esquerdo (HVE). Atualmente o óleo de coco é utilizado popularmente como terapia hipolipemiante. **Objetivo:** Analisar o efeito do óleo de coco sobre a DI, RI e HVE em camundongos dislipidemicos. **Método:** Realizou-se um experimento em camundongos knockout para o gene do receptor de LDL (LDLr-/-) pesando 22±2g, divididos em cinco grupos (N=10): grupo S, recebeu ração padrão (4% de gordura total); grupo SCO, ração padrão e óleo de coco na dose de 2g/kg; grupo HL, ração hiperlipídica; grupo HLCO, ração hiperlipídica e o óleo; grupo HLSI, ração hiperlipídica e sinvastatina 20mg/kg. Após 15 dias de experimento, os animais foram anestesiados, o sangue coletado e o soro isolado para determinação do colesterol total e suas frações, glicemia, insulina, proteína C reativa e HOMA-IR calculado. O coração foi isolado, o ventrículo esquerdo, separado, pesado (mg) e a relação peso ventricular/peso do animal (g) calculada, cortes histológicos processados para quantificar a área de colágeno e o diâmetro dos cardiomiócitos corados com HE. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética pelo parecer no 17A / 2011 **Resultados:** O óleo de coco não preveniu a hipercolesterolemia e a diminuição do HDL em camundongos com dieta rica em gordura (grupo HLCO), mas preveniu a hipertrigliceridemia em ambos os grupos HLCO e SCO. A sinvastatina frenou 50% da hipercolesterolemia, 100% da hipertrigliceridemia e a diminuição do HDL em comparação com o grupo HL. Ambos os tratamentos evitaram parcialmente a hiperinsulinemia e totalmente o índice de HOMA-IR. O óleo preveniu ligeiramente o HVE e a porcentagem de colágeno no miocárdio ventricular esquerdo, enquanto ambos os tratamentos preveniram totalmente o aumento dos cardiomiócitos. **Conclusão:** O óleo de coco pode ser considerado benéfico para a saúde cardiovascular em alguns aspectos.

Descritores: Inflamação; Colesterol; Triglicerídeos; Inflamação.

Referências:

DOS SANTOS, L. et al. Ethereal Extract of Pepper: Preventing Atherosclerosis and Left Ventricle Remodeling in LDL Receptor Knockout Mice. **Preventive Nutrition and Food Science**, v. 26, n. 1, p. 51–57, 2021.

MARTINS, Â. M. et al. Grape juice attenuates left ventricular hypertrophy in dyslipidemic mice. **PloS One**, v. 15, n. 9, 2020.

SANTOS, L. et al. Soy milk versus simvastatin for preventing atherosclerosis and left ventricle remodeling in LDL receptor knockout mice. **Brazilian Journal of Medical and Biological Research**, v. 50, 2017.

SARTO, D. A. Q. S. et al. Dry Extract of Passiflora incarnata L. leaves as a Cardiac and Hepatic Oxidative Stress Protector in LDLr-/- Mice Fed High-Fat Diet. **Brazilian Archives of Biology and Technology**, v. 61, 2018.

INTERVENÇÕES BASEADAS EM MINDFUL EATING APLICADAS A PACIENTES DIABÉTICOS

Alessa Nayhara Mendanha Costa[1]; Rafaela Gontijo Lima[1]; Nathália Evaristo Aires[2]; Thaís Cristina Ferreira dos Santos[3]; Ederson Silva Araújo[3]; Paula Vigato dos Santos[3]; Evandro Neves Silva[4]; Danielly Beraldo dos Santos Silva[5]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Discente do curso de nutrição. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[3]Discente da Pós-graduação. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[4]Pós-doutorando. Universidade Federal de Alfenas/Alfenas-MG
[5]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A terapia nutricional é fundamental para obtenção do controle do diabetes mellitus (DM), tornando-se decisiva para o sucesso da farmaterapia. Além da prescrição alimentar, o manejo nutricional deve também levar em consideração o comportamento. Desse modo, a alimentação consciente (mindful eating) é uma estratégia a ser empregada na abordagem de comportamentos alimentares disfuncionais. **Objetivo:** Discutir sobre a alimentação consciente e seus benéficios no gerenciamento do DM. **Método:** Foi realizada uma busca de artigos científicos (revisão integrativa) nas bases de dados Pubmed, LILACS e Scielo com os seguintes descritores (DeCS/MeS): "diabetes mellitus", "mindful eating", "nutrition" e "treatament". Os estudos elegíveis foram selecionados de acordo com os seguintes critérios: 1) estudo ou ensaio clínicos; estudo de observação; teste controlado e aleatório; 2) estudos publicados entre os anos 2020 e 2023, em inglês. Os critérios de exclusão foram: 1) estudos em animais; 2) estudos que foram publicados em formatos de relato de caso e revisão de literatura. **Resultados:** A busca inicial retornou 31 resultados. Após a triagem, cinco estudos foram incluídos para a síntese dos resultados. A maioria dos estudos tinham número amostral superior a 20 pessoas. Os pacientes, em sua maioria, foram diagnosticados com DM do tipo 2 e obesidade. Os estudos aplicaram diferentes técnicas que ensinaram os pacientes a comer de forma consciente. A alimentação consciente é uma abordagem que tem ganhado destaque na promoção da saúde e no tratamento de diversas condições crônicas, incluindo o DM. Os resultados dos estudos mostraram que os profissionais de saúde poderiam promover a alimentação consciente durante a consulta, principalmente entre os pacientes mais jovens e diabéticos. **Conclusão:** A aplicação da alimentação consciente em pacientes com DM pode gerar resultados significativos, como a melhoria do controle glicêmico, redução do risco de complicações associadas ao diabetes e o aumento da qualidade de vida.

Descritores: Atenção plena; Comportamento alimentar; Diabetes mellitus; Hiperglicemia.

INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS PARA A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Ana Luísa Couto Fonseca[1]; Amanda Viana Costa Silva[1]; Ana Laura Valadares Ribeiro[1]; Brena Peqna Araujo[1]; Cesar Augusto Caixeta[1]; Lorena Cristina Alves[1]; Roggers Oliveira Salomão[1]; Gersika Bitencourt Santos[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente no curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Muitos profissionais desconhecem as manifestações da Síndrome de Burnout, desse modo, medidas de intervenção devem ser implementadas para promover o bem-estar desses profissionais. (SILVA et al, 2022) **Objetivo:** Analisar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre as intervenções terapêuticas aplicadas à Síndrome de Burnout em profissionais da saúde durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, entre os meses de agosto e outubro de 2021, na qual foram consultadas as bases de dados e portais PubMed, BVS, SciELO, Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES, por meio dos seguintes descritores conforme as sugestões oferecidas pela plataforma "Descritores em Ciências da Saúde-DeCS": ações terapêuticas, esgotamento profissional, COVID-19, profissionais da saúde. Ademais, foram incluídos os estudos publicados nos últimos 5 anos nos idiomas português e inglês que se adequaram ao objetivo do trabalho. **Resultados:** Após a análise foram escolhidos 11 artigos que atenderam aos critérios de seleção do estudo. Verificou-se que, intervenções de autocuidado e organizacionais mostraram uma redução dos sintomas da Síndrome de Burnout em profissionais da área da saúde. Os estudos mostraram que as intervenções terapêuticas mais frequentemente citadas foram intervenção organizacional (63,6%), suporte psicológico (54,5%), telemedicina (36,3%), além de técnicas como musicoterapia, aromaterapia, exercícios físicos e atividades físicas ambos apontadas em 9% dos artigos. Essas intervenções terapêuticas mostraram-se fundamentais para o bem-estar físico e mental dos profissionais, bem como um aumento na satisfação com a profissão. **Conclusão:** A pandemia da COVID-19 contribuiu para o aumento da prevalência da Síndrome de Burnout em profissionais da saúde. Desse modo, a reorganização da jornada de trabalho e melhorias no ambiente de trabalho favorecem uma percepção mais positiva da prática profissional, assim como intervenções terapêuticas para aqueles já acometidos pela doença são fundamentais para que o profissional mantenha seu bem-estar físico e mental.

Descritores: Ações Terapêuticas; Esgotamento Profissional; COVID-19; Profissionais da saúde

Referências:

SILVA, A. V. C. et al. Intervenções Terapêuticas Para A Síndrome De Burnout Em Profissionais Da Saúde Durante A Pandemia De Covid-19: Revisão Integrativa De Leitura. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 3, n. 1, 2022.

INTOXICAÇÃO POR BENZODIAZEPÍNICOS EM ADULTOS JOVENS

Gabriel Henrique Carneiro Junqueira[1]; Maria Eduarda da Luz Francisco dos Reis[1]; Ronan Canuto Rabello dos Reis[1]; Alessandra Cristina Pupin Silvério[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Os benzodiazepínicos são medicamentos ansiolíticos, que diminuem a atividade de neurotransmissores no cérebro, provocando relaxamento mental e corporal. Porém, seu uso inadequado pode levar a graves intoxicações. **Objetivo:** Analisar as causas e consequências de intoxicações por benzodiazepínicos em adultos jovens. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura. As palavras-chave utilizadas foram: "benzodiazepines"; "poisoning"; "young adult", convertidas em descritores na plataforma DeCS. Posteriormente, foram utilizadas as bases de dados pubmed e BVS, obtendo-se 50 resultados. Para análise de dados, foram selecioandos artigos publicados entre os anos de 2018 e 2023, teste controlado e aleatório, estudo clínico, meta-análise e estudo observacional. Foram excluídos livros, estudos com animais e documentos. Após critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 17 artigos. **Resultados:** De acordo com os estudos analisados, o envenenamento por benzodiazepínico geralmente não implica intoxicações críticas, porém em pacientes com comorbidades podem ocorrer complicações graves e, por vezes, morte. A intoxicação por benzodiazepínicos é mais significativa quando da associação com outros medicamentos, em especial opióides. Esta associação potencializa a depressão respiratória causada pelos opióides, podendo levar à morte. Além disso, os benzodiazepínicos podem aumentar os efeitos eufóricos de outras drogas, como da pregabalina, usada no desmame desses ansiolíticos. Esta associação torna-se atrativa principalmente, segundo os estudos, para adultos jovens que buscam um estado de euforia, podendo causar depressão respiratória e morte. Superdosagens isoladas com Alprazolam, Temazepam e Triazolam estão associadas a incidências mais altas de internações em UTIs, com coma e ventilação mecânica, se comparado a outros benzodiazepínicos, como o Diazepam. **Conclusão:** Torna-se evidente, portanto, que a intoxicação por benzodiazepínicos é mais significativa quando associados a outros medicamentos, principalmente opióides, ou em casos de superdosagem. Estas situações podem causar depressão respiratória, coma e morte.

Descritores: Benzodiazepines; Poisoning; Young Adult.

Referências:

CROSSIN, R. et al. Pregabalin Minuse-Related Ambulance Attendances in Victoria, 2012 - 2017: Characteristics of Patients and Attendances. **Medical Journal of Australia**, v. 210, n. 2, p. 75 - 79, 2022.

DARKE, S. et al. Characteristics of Fatal Novel Benzodiazepines Toxicity in Australia. **Forensic Science International**, v. 331, 2022.

CHUA, K. et al. Association between Receipt of Overlapping Opioid and

Benzodiazepine Prescriptions from Multiple Prescribers and Overdose Risk. **JAMA Network Open**, v. 4, n. 8, 2021.

LATIFI-POUR, M. et al. The Effect of Methylphenidate on Reed Scaling in Benzodiazepines Poisoning: A Prospective Trial. **Current Clinical Pharmacology**, v. 15, n. 1, p. 81 - 88, 2020.

BRETT, J. et al. A toxicidade letal relativa de substâncias farmacêuticas e ilícitas: umestudo de 16 anos da área metropolitano de Newcastle Hunter, Austrália. **British Journal of Clinical Pharmacology**, v. 85, n. 9, p. 2098 - 2107, 2019.

MALFORMAÇÃO MULLERIANA: ANÁLISE DE ÚTERO DIDELFO E COMPLICAÇÕES GESTACIONAIS

Ana Laura Lúcio Tavela[1]; Geórgia Carvalho de Mendonça[1]; José Sérgio Tavela Júnior[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: O útero didelfo é uma anomalia uterina congênita rara na qual a mulher nasce com dois úteros separados. Esta condição afeta cerca de uma em cada 3.000 mulheres em todo o mundo. Embora possa ser assintomático, o útero didelfo pode levar a algumas complicações durante a gestação. **Objetivo:** Avaliar as complicações na gravidez de mulheres com útero didelfo. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo utilizados os bancos de dados: PubMed e BVS. Para a busca dos artigos, os termos chaves foram padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde interligados com os operadores booleanos. O levantamento bibliográfico utilizou como critério de inclusão artigos no ano de 2018 a 2023, idiomas Português e Inglês, apresentando como critério de exclusão, artigos duplicados e aqueles que não se adequaram ao objetivo proposto, sendo analisados 20 artigos. **Resultados:** Os artigos examinados demonstraram que o útero didelfo como anomalia isolada não impacta diretamente na taxa de fertilidade da mulher e que dentre as anormalidades uterinas demonstrou os melhores resultados na gravidez, vê-se também que não há indicação absoluta de cesárea caso não haja fatores agravantes a esta condição. Porém foi encontrado em 85% dos artigos que a existência desta malformação implica em complicações gestacionais, tais como altas taxas de parto prematuro, apresentação pélvica, restrição de crescimento e sofrimento fetal, descolamento de placenta e abortos espontâneos; estas derivam de algumas particularidades anatômicas, como o tamanho reduzido do útero, o colo do útero mais curto e menos elástico e a fixação da placenta na parte inferior do útero. **Conclusão:** As mulheres com útero didelfo podem enfrentar várias complicações durante a gestação, no entanto, é possível minimizar esses riscos com o devido monitoramento e cuidado pré-natal tendo a possibilidade de uma gravidez bem-sucedida e um parto seguro.

Descritores: Uterine Didelphys; Pregnancy; Complication.

Referências:

ĆWIERTNIA, A.; BORZYSZKOWSKA, D.; GOLARA, A. et al. The impact of uterus didelphys on fertility and pregnancy. **International journal of environmental research and public health**, v. 19, n. 17, 2022.

HUGHES, K. M.; KANE, S. C.; HAINES, T. P. et al. Cervical length surveillance for predicting spontaneous preterm birth in women with uterine anomalies: A cohort study. **Acta Obstetricia et Gynecologica Scandinavica**, v. 99, n. 11, p. 1519-1526, 2020.

PEERO, E. K.; BADEGHIESH, A.; BAGHLAF, H. et al. What type of uterine anomalies had an additional effect on pregnancy outcomes, compared to other uterine anomalies? An evaluation of a large population database. **The Journal of Maternal-Fetal & Neonatal Medicine**, p. 1-8, 2022.

O IMPACTO DAS MÍDIAS DIGITAIS NO AUMENTO DO NÚMERO DE CIRURGIAS PLÁSTICAS

Lucas Silva Martins[1], Maria Clara Carvalho Mendes[1], Matheus Silva Martins[2], Guilherme Altino Rezende Castro[2], Lucas Augusto de Aquino Pereira[1], João Pedro Leite Jumes[1], Luis Felipe Brogi Pederiva[1], Pedro Ivo Sodré Amaral[3]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Discente do curso de medicina. Universidade Nove de Julho/ São Bernardo do Campo-SP
[3]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: O número de usuários de redes sociais tem aumentado nas últimas décadas, impactando diretamente nas relações entre os indivíduos e na forma com que o corpo é encarado. Esses fatores levam ao aumento da demanda por cirurgias plásticas. **Objetivo:** Verificar o aumento de cirurgias plásticas e sua relação com as mídias digitais. **Método:** Trata-se de uma revisão de integrativa de literatura, sendo utilizados os bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO. Para a busca foram utilizados os descritores "plastic surgery" e "social network", padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde, interligando-os com o operador booleano "AND". Como resultado, foram encontrados 66 artigos, mas com utilização do critério de inclusão, que foi pertencer aos últimos 5 anos, foram analisados 17 artigos. Por fim, com os critérios de exclusão, em que se removeram os artigos duplicados, os que não se adequaram ao objetivo proposto e as revisões, restaram 9 artigos. **Resultados:** Conforme aproximadamente 55% dos artigos, filtros aplicados nas redes sociais alteram as relações estabelecidas entre o indivíduo e seu próprio corpo, culminando na procura por procedimentos estéticos invasivos, como a cirurgia plásticas. No entanto, um artigo defende que mudanças estéticas não invasivas têm se mostrado eficazes na prevenção a esse estímulo. Além disso, apesar do fato de um artigo qualificar positivamente os profissionais atuantes nas redes sociais, ainda existem ressalvas negativas a respeito do pós-operatório e da integração entre os médicos, ambas feitas em 11% dos artigos. **Conclusão:** Os estudos apontam para um aumento da demanda por procedimentos estéticos no geral, o que está diretamente relacionado com a utilização das redes sociais.

Descritores: Procedimentos estéticos; Ensaios Biológicos Automatizados em Larga Escala; Rede Social Virtual.

O USO DO FÁRMACO DAPAGLIFOZINA PARA O TRATAMENTO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Júlia Ávila de Oliveira Reis[1]; Luiza Souza Amarante[1]; Lucas Vitor Pichara Itaparica[1]; Gérsika Bitencourt Santos Barros[2]

[1]Discente do Curso de Medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do Curso de Medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A insuficiência cardíaca ocorre quando o coração não consegue ejetar o sangue de maneira funcional para o corpo humano. Logo, este problema é causado no momento da sístole e diástole cardíaca, acarretando o comprometimento do funcionamento do organismo do indivíduo, bem como na sua qualidade de vida. Desse modo, a Dapaglifozina, fármaco utilizado para o tratamento de diabetes mellitus tipo 2 por bloquear o cotransportador sódio glicose 2 (SGLT2), está sendo utilizada para auxiliar no tratamento da IC. **Objetivo:** O objetivo deste resumo é relatar a eficácia da Dapaglifozina no tratamento de insuficiência cardíaca. **Método:** Para fazer essa revisão integrativa, foram utilizados os descritores: "Dapaglifozin'', ''Heart Failure" e "Treatment". Desse modo, foram encontrados 655 resultados na plataforma "PUBMED", os quais 27 registros foram selecionados com os seguintes filtros: ''associated data'', ''clinical trial'', ''meta-analysis'', ''randomized controlled trial'' e publicações somente do último ano. Assim, artigos que não correspondiam ao objetivo da eficácia da dapaglifozina no tratamento de insuficiência cardíaca entraram como critério de exclusão. Por fim, foram utilizados 5 artigos finais mais atuais e relevantes. **Resultados:** 4 artigos demonstraram que os fármacos como a Dapaglifozina, inibidores do cotransportador de SGLT2, reduzem o tempo de hospitalização em pacientes com fração de ejeção menores que 40% ou preservadas no ventrículo esquerdo, bem como diminuem o risco de piora do quadro de insuficiência cardíaca ou morte cardiovascular em toda fração de idade, em especial, em pessoas > 75 anos. Além disso, em 2 artigos nota-se que a diabetes mellitus tipo 2 é um dos fatores de risco para IC e, desse modo, a Dapaglifozina melhorou os resultados da IC em pacientes diabéticos. **Conclusão:** A Dapaglifozina demonstrou reduzir os riscos cardiovasculares em pacientes com e sem diabetes mellitus tipo 2.

Descritores: Pharmacological Treatment; SGLT2 Inhibitors; Heart Disfunction.

Referências:

BUTT, J. W. et al. Atrial Fibrillation and Dapagliflozin Efficacy in Patients With Preserved or Mildly Reduced Ejection Fraction. **Journal of the American College Cardiology**, v. 80, ed. 18, 2022.

CUNNINGHAM, J.W. et al. Dapagliflozin in Patients Recently Hospitalized With Heart Failure and Mildly Reduced or Preserved Ejection Fraction. **Journal of the American College Cardiology**, v. 80, ed. 14, 2022.

OYAMA, K. et al. Obesity and effects of dapagliflozin on cardiovascular and renal outcomes in patients with type 2 diabetes mellitus in the DECLARE-TIMI 58 trial. **European Heart Journal**, v. 43, ed. 31, 2022.

PEIKERT, A. et al. Efficacy and Safety of Dapagliflozin in Heart Failure With Mildly Reduced or Preserved Ejection Fraction According to Age: The DELIVER Trial. Circulation. **Heart failure**, 2022.

SOLOMON, S.D. et al. Dapagliflozin in Heart Failure with Mildly Reduced or Preserved Ejection Fraction. **The New England Journey of medicine**, v. 387, ed. 12, 2022.

OS EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DA CREATINA NA MEMÓRIA

Jorge Henrique Jacinto Junior[1]; Maria Fernanda Santa Rosa Santos[1]; Sthefani Lima Tamelini[1]; João Pedro Santa Rosa Santos[2]; Lidiane Paula Ardisson Miranda[3]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas - MG
[2]Discente do curso de medicina. Centro Universitário Presidente Tancredo Neves/São João Del Rei - MG
[3]Docente no curso de nutrição. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas- MG

Introdução: A creatina é um composto natural sintetizado no fígado e rins. Sua suplementação, é utilizada amplamente por atletas no auxílio ergogênico, todavia, novos estudos vêm mostrando sua eficácia na memória e cognição. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática para avaliar os efeitos da suplementação da creatina na memória. **Método:** Para essa revisão utilizou-se da seguinte base de dados: Pubmed. Os termos para busca foram definidos por meio dos Descritores em ciências da saúde (DeCS) - ("Creatina", "Suplementação", "Memória ", "Demência"). Foram incluídos apenas ensaios clínicos publicados entre 2019 e março de 2023 nos idiomas português e inglês. Foram excluídos das análises os que não atendiam ao objetivo proposto. **Resultados:** A princípio, foram encontrados 104 artigos, entretanto após aplicar os critérios de exclusão, foram selecionados 9. A suplementação de creatina tem nível A de evidência científica no quesito melhora da performance esportiva, porém, estudos que enfatizam outras aplicabilidades vêm ganhando cada vez mais destaque. Ensaios em camundongos e idosos demonstraram um potencial para melhorar o processamento cognitivo, especialmente em idosos com condições caracterizadas por patologias crônicas como deficiências nas enzimas de síntese de creatina, lesão cerebral traumática leve e doença de Alzheimer. Ocorreu maior efeito em adultos mais velhos (66-76 anos) em oposição a indivíduos mais jovens (11-31 anos). Em teoria, aqueles que têm níveis mais baixos de creatina no cérebro podem responder melhor à suplementação de creatina, o que é semelhante ao observado no músculo. **Conclusão:** Apesar do risco moderado de viés entre os estudos observados, foi possível verificar que a suplementação de creatina tem apresentado bons resultados na melhoria da memória espacial e no desenvolvimento da capacidade de pensar e compreender, além de ajudar no tratamento dos quadros de demência em idosos. No entanto, são necessários mais estudos para confirmar que sua suplementação é indicada como intervenção terapêutica.

Descritores: Creatina; Suplementação; Memória; Demência.

Referências:

SARTINI, S. et al. Maternal Creatine Supplementation Positively Affects Male Rat Hippocampal Synaptic Plasticity in Adult Offspring. **Nutrients**, v.11, n.9, p. 1-13, 2019.

MCMORRIS, T. et al. Suplementação de creatina e desempenho cognitivo em idosos. Envelhecimento, **Neuropsicologia e Cognição**, v. 14, n. 5, p. 517-28, 2007.

MARQUES, E. P. et al. Cross-talk between guanidinoacetate neurotoxicity, memory and possible neuroprotective role of creatine. **Biochimica Et Biophysica Acta (bba) - Molecular Basis of Disease**, v.1865, n.11, p. 1-12, 2019.

PROKOPIDIS, K. et al. Effects of creatine supplementation on memory in healthy individuals: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. **Nutrition Reviews**, v. 81, n. 4, p. 416-427, 2023.

ROSCHEL, H. et al. Creatine Supplementation and Brain Health. **Nutrients**, v. 3, n. 2, 2021.

OS DESAFIOS DA PRECARIEDADE MENSTRUAL NO BRASIL

Alany Karoline Machado do Couto[1]; Adriane Souza do Nascimento[1]; Ana Clara Silva Borges[1]; Ana Vitória de Lima Pereira[1]; Júlia Vitorino Carvalho Blumer[1]; Thaís Romanello Gonçalves[1]; Bruno Andrade Carvalho[2]; Júnia Andrade Carvalho[3]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Discente do curso de medicina. Universidade do Vale do Sapucaí, Pouso Alegre/MG
[3]Residente de Ginecologia e Obstetrícia no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais/Belo Horizonte-MG

Introdução: A precariedade menstrual é um problema tanto econômico quanto de saúde pública e inclui não só a falta de acesso a itens básicos de higiene íntima, mas também a escassez de saneamento básico, falta de informações sobre a menstruação e a desigualdade de gênero. **Objetivo:** Essa revisão teve como objetivo explanar os desafios socioeconômicos que envolvem a dignidade menstrual das mulheres afetadas pela deficiência de políticas públicas relacionadas à saúde da mulher no Brasil. **Método:** Esse estudo é uma revisão sistemática de literatura. A busca foi feita nas bases: Medline, PubMed e Scielo. Delimitada no período entre 2018-2023. Obteve-se um total de 85 artigos, destes foram selecionados 21, mas somente 08 enquadraram-se ao tema de acordo com os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Os termos chaves padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) foram: “Menstruação”; "Saúde da mulher"; “Higiene” e “Vulnerabilidade Social” combinados entre si por operadores booleanos. **Resultados:** Dos 08 artigos utilizados, 02 tiveram relação com saúde da mulher e menstruação; 03 se relacionaram com vulnerabilidade social e saúde da mulher; 02 associaram-se à menstruação e à vulnerabilidade social; e 01 correlacionou à higiene à menstruação. A partir dos dados obtidos nos artigos utilizados, evidenciou-se alta vulnerabilidade social em que as mulheres foram afetadas em aspectos financeiros, sociais e psíquicos, levando a uma elevação significativa de doenças ginecológicas, emocionais e constrangimentos vivenciados constantemente. **Conclusão:** Os resultados confirmam que a pobreza menstrual contribui negativamente para a saúde e qualidade de vida da mulher. Assim, a busca pela equidade de gênero, a garantia de saneamento básico, de uma educação de qualidade e a efetiva distribuição de itens de higiene no período menstrual para a população socialmente vulnerável são desafios a serem superados.

Descritores: Precariedade menstrual; Menstruação; Saúde da mulher.

Referências:

CASSIMIRO, J. C. et al. Desafios no combate à pobreza menstrual: uma revisão integrativa /Challenges in fighting menstrual poverty: an integrative review. **Brazilian Journal of Health Review**. v.5, n.2, p. 5181-93, 2022.

COSWOSK, E. D. et al. Having a toilet is not enough: the limitations in fulfilling the human rights to water and sanitation in a municipal school in Bahia, Brazil. **BMC Public Health**. v.19, n.137, p. 2-9, 2022.

RUPE, E. R. et al. Menstrual health among adolescents and young adults in rural Haiti. **Reproductive Health**. v.19, n.227, p. 2-10, 2022.

OS EFEITOS DO ESTÍMULO FAMILIAR EM CRIANÇAS AUTISTAS

Adriani Cardoso Barbosa[1]; Luisa Pedroso Diniz Alvarenga[1]; Loanny Brandão Cardoso[1]; Isabela Ferreira Lopes[1]; Amauri Junior dos Reis[1]; Anna Clara Alves Pereira[1]; Pedro Ivo Sodré Amaral[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Crianças que apresentam Transtorno do Espectro Autista (TEA) possuem empecilhos maiores para manter uma comunicação social dinâmica. **Objetivo:** Estabelecer os efeitos do estímulo familiar na neuroplasticidade de crianças autistas. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura para responder à questão norteadora: "Quais são os efeitos dos estímulos familiares em crianças dentro do espectro do autismo?". Para tal, foram utilizados os descritores: ("autism infante" or "Autism Spectrum Disorder") AND ("stimulus-response learning" or "family support"), pelas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs. Foram incluídos somente ensaios e artigos clínicos, escritos em inglês e português, publicados nos últimos 5 anos, além de obedecerem ao critério de credibilidade ao tema, realizado por meio de uma tabela comparativa, identificando, por fim, os 5 melhores resultados. **Resultados:** A partir da metodologia descrita acima, foram utilizados 3 artigos de um total de 64 artigos. Dos trabalhos escolhidos, os tipos de estudo utilizados foram 33,3% entrevista e questionário, 33,3% experimento observacional e 33,3% pesquisa experimental. 33,3% dos artigos apresenta como resultado de excelência a intervenção da terapia familiar projetada especificamente para famílias de crianças autistas, o Autism-related Family Enabling, que se baseia em abordagens ativas e lúdicas documentadas na prática e na literatura de terapia familiar. Ademais, 33,3% dos artigos apresentam como bom resultado a terapia cognitiva comportamental, e por fim, os outros 33,3% expressam resultados favoráveis para a avaliação da consciência dos traços do TEA durante o período de pré e pós-intervenção, acompanhamento realizado por meio de um questionário sobre autismo para crianças. **Conclusão:** Conclui-se que os efeitos dos estímulos familiares em crianças dentro do espectro autista são mais eficazes quando há presença do estímulo por meio da terapia familiar, da terapia cognitiva comportamental e da avaliação da consciência dos traços de TEA no período pré e pós-intervenção.

Descritores: Autism Infante; Autism Spectrum Disorder; Stimulus-Response Learning; Family Support.

Referências:

MCKENZIE, R. et al. SAFE, a new therapeutic intervention for families of children with autism: a randomised controlled feasibility trial. **BMJ open**, v. 10, n. 12, 2020.

OSHIMA, F. et al. Cognitive-behavioral family therapy as psychoeducation for adolescents with high-functioning autism spectrum disorders: Aware and Care for my Autistic Traits (ACAT) program study protocol for a pragmatic multisite randomized controlled trial. **Trials**, v. 21, p. 1-10, 2020.

OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE PORTADORES DE TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO

Júlia Costa Lima Ferreira[1]; Ana Laura Cristiano Queiroz[1]; Larissa Francisquini Tostes[1]; Laura Carvalho dos Reis Garcia[1]; Lívia Paraviso Bonancéa[1]; Lucas Jeronymo Jorge Geraldelli[1]; Pietro Domenico Gaio Bittencourt[1]; Danielly Beraldo dos Santos Silva[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: O Transtorno Obsessivo Compulsivo é um transtorno psiquiátrico caracterizado pela presença de recorrentes crises de obsessão e compulsão. Essa revisão busca analisar a influência da pandemia do COVID-19 nos indivíduos portadores de TOC. **Objetivo:** Avaliar os impactos da pandemia do COVID-19 nas alterações comportamentais de portadores de TOC. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi utilizada a estratégia PICO para definição da pergunta científica e extração das palavras-chave. Para a busca dos artigos, os termos chaves foram padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde interligados com os operadores booleanos, obtendo-se a seguinte estratégia de busca: (”Obsessive compulsive disorder”) AND (”Pandemic”). Posteriormente, foram definidas as bases de dados: Scielo, BVS e PubMed, utilizando os seguintes filtros: artigos dos últimos 5 anos, estudos observacionais e estudos clínicos controlados, obtendo-se 95 resultados. Por fim, esses foram analisados de acordo com a pertinência ao objetivo do estudo, a partir de uma análise individual de cada um dos autores, resultando em 5 artigos definidos com unanimidade. **Resultados:** Quanto aos impactos da pandemia em portadores de TOC, 80% dos artigos analisados apontaram que o isolamento social agravou os sintomas como ansiedade e depressão, da mesma forma em que obsessões e medos retornaram de maneira exacerbada, uma vez que já conseguiam ser controlados pelos pacientes no período anterior a pandemia. Ademais, 60% dos artigos declaram o aumento da incidência de compulsões de limpezas e de lavagens de mãos no final da Covid-19. Foram observados o surgimento de novas monomanias, ruminações de ideias, pensamentos suicidas, compulsões de checagem em cerca de 40% dos estudos. **Conclusão:** A vivência de portadores do transtorno obsessivo compulsivo durante a pandemia foi degradada, havendo um notável crescimento de incidência e piora nas crises obsessivas compulsivas. Assim a COVID-19 apresentou um impacto negativo em portadores do TOC.

Descritores: Medicina psicossomática; Problemas mentais; Neuropsiquiatria; Isolamento social.

PATERNIDADE TRANS: DESAFIOS DO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL

Marco Alexandre Medici Neto Oliveira[1]; Cézar Figueiredo Borges de Carvalho[1]; Dara Lopes Araújo Martins[1]; Sara Batista Carvalho Mota[2]; Joyce Mariano Espinoso Graciani[3]; Geovana Larissa Martins Rocha[3]; Andreia Majella da Silva Duarte Esteves[4]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Discente do curso de farmácia. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[3]Discente do curso de enfermagem. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG
[4]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG

Introdução: A prática de exclusão em relação à prestação de serviços às pessoas trans por profissionais de saúde, ao serem resistentes em aceitar as identidades trans, interfere na qualidade do atendimento a esse grupo, gerando maiores dificuldades durante o ciclo gravídico-puerperal. **Objetivo:** Identificar quais os principais desafios apresentados por homens trans durante a gestação. **Método:** Foi realizado um estudo do tipo revisão integrativa de literatura, sem limitação temporal, em abril de 2023, utilizando as bases de dados: Medline, Portal de periódicos da CAPES e SciELO, nas línguas portuguesa e inglesa. Foram utilizados os descritores DECs: "Pessoas Transgênero", "Gravidez", "Saúde Reprodutiva" e "Assistência à Saúde". A elaboração da questão norteadora foi conduzida pela Estratégia PICo: P (População): homens transexuais; I (Interesse): dificuldades durante o ciclo gravídico-puerperal; Co (Contexto): saúde reprodutiva e serviços de saúde. A amostra final de 18 artigos foi submetida à Técnica de Análise Temática, sendo selecionados 7 deles para essa revisão. **Resultados:** Os desafios mais relatados durante a gestação foram: dissociação no reconhecimento de seus corpos grávidos incluindo alterações do aumento das mamas, a diminuição do sentimento de "passabilidade", questionamentos sobre a capacidade e o consequente direito dessas pessoas de terem filhos, pela sociedade. No puerpério, as principais dificuldades relatadas foram: amamentação pós-parto, tempo de retorno para a terapia hormonal e preconceitos advindos da sociedade. **Conclusão:** Durante a busca por referências relacionadas aos direitos e à saúde reprodutiva da população trans em documentos públicos, foi constatada a invisibilidade dessa população nos textos oficiais do governo brasileiro. Além disso, a escassez de pesquisas e estudos sobre a saúde trans é um outro fator que contribui para a exclusão institucional e perpetuação de muitas das dificuldades apresentadas durante o ciclo estudado, já que os profissionais de saúde muitas vezes não recebem treinamento adequado para lidar com as particularidades dessa população.

Descritores: Pessoas Transgênero; Gravidez; Saúde Reprodutiva; Assistência à Saúde

POTENCIAL HIPOLIPEMIANTE E PROTETOR CARDÍACO DO VENENO DE Brothops alternatus EM CAMUNDONGOS DISLIPIDÊMICOS

Eduardo Augusto Lasmar Corrêa[1]; Maria das Graças de Souza Carvalho[2]; Felipe de Assis Braz[2]; Luís Felipe Brogi Pederiva[1]; Lucas Oliveira de Souza[1]; João Victor Venga de Ávila[1]; Maria Clara Carvalho Mendes[1]; José Antônio Dias Garcia[3]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG
[2]Mestrando do programa de Reprodução, Sanidade e Bem-estar Animal. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG
[3]Docente do curso medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG

Introdução: Dislipidemias genéticas e alimentares associam-se a um terço das mortes por doenças cardiovasculares globais. **Objetivo:** Avaliar efeito do veneno da Bothrops alternatus no perfil lipídico, pressórico e na hipertrofia ventricular esquerda em camundongos knockout para o gene do receptor LDL (LDLr-/-). **Método:** Camundongos LDLr-/-, divididos em quatro grupos (n=20): grupo S, alimentados com dieta padrão e 0,5mL de solução salina/semana intraperitoneal (IP); grupo SU, com dieta padrão e uma dose IP de 80% da DL50l/semana do veneno da Bothrops alternatus (volume de 0,5mL); grupo HL, com dieta hiperlipídica e 0,5mL de solução salina/semana IP; e grupo HLU, com dieta hiperlipídica e uma dose IP de 80% da DL50l/semana do veneno da Bothrops alternatus (CEUA, 21A/2013). Avaliou-se o perfil pressórico dos camundongos. No soro sanguíneo determinou-se o perfil lipídico e os níveis de proteína C reativa (PCR). Cortes histológicos do miocárdio foram corados com hematoxilina e eosina, e picrosírius red para avaliar o diâmetro dos cardiomiócitos e o depósito de colágeno intersticial, respectivamente. Foram avaliados via western blotting do miocárdio marcadores inflamatórios e de colágeno. **Resultados:** Solução do veneno de Bothrops alternatus preveniu aumento no perfil pressórico nos camundongos do grupo HLU quando comparados com HL, sem alterar frequência cardíaca. Grupo HLU demonstrou menores níveis séricos colesterol total, triglicerídeos, aumento no nível de HDL e baixa expressão PCR, comparado ao grupo HL. Grupo HLU mostrou diâmetros dos cardiomiócitos e depósito de colágeno menores em relação ao HL. Não houve diferenças entre grupos S e SU. O veneno modulou a expressão de CD40L e das MMP-2 e MMP-9 no grupo HLU, apresentando níveis de expressão menores que no grupo HL. **Conclusão:** Solução do veneno da B. alternatus demonstrou potencial hipolipemiante, anti hipertensivo e anti-hipertrófico.

Descritores: Brothops Alternatus; Dislipidemia; Lipídios; Miócitos Cardíacos.

Órgão de fomento: CNPq.

Referências:

DOS SANTOS, L. et al. Ethereal extract of pepper: Preventing atherosclerosis and left ventricle remodeling in LDL receptor knockout mice. **Preventive Nutrition and Food Science**, v. 26, n. 1, p. 51, 2021.

MARTINS, A. M. et al. Grape juice attenuates left ventricular hypertrophy in dyslipidemic mice. **Plos one**, v. 15, n. 9, 2020.

SANTOS, L. et al. Soy milk versus simvastatin for preventing atherosclerosis and left ventricle remodeling in LDL receptor knockout mice. **Brazilian Journal of Medical and Biological Research**, v. 50, 2017.

SARTO, D. A. Q. S. et al. Dry extract of passiflora incarnata L. leaves as a cardiac and hepatic oxidative stress protector in LDLr-/-mice fed high-fat diet. **Brazilian Archives of Biology and Technology**, v. 61, 2018.

EFEITOS DA PROPAFENONA NO TRATAMENTO DA FIBRILAÇÃO ATRIAL

Ana Laura Rezende Costa[1]; Bruna de Castro Ferreira[1]; Gabriel Lopes Chaves[1]; Giovanna Buffo[1]; Isabela Alves Maximino[1]; Raynê Lorrana Alves de Brito[1]; Luiz Felipe Ferreira Cruvinel[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Médico do Hospital Universitário Alzira Velano/Alfenas-MG

Introdução: A Fibrilação Atrial (FA) é uma arritmia cardíaca comum que pode ser associada aos fatores de risco idade e doenças base. Seu tratamento consiste no uso de Drogas Antiarrítmicas (AADs), como a Propafenona, utilizada para manter o ritmo cardíaco. Contudo, não há um consenso definido para o melhor critério de escolha do tratamento, visto que ainda existem divergências optativas sobre os tipos de AADs. **Objetivo:** Analisar os efeitos do uso da Propafenona para o tratamento da FA. **Método:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura para responder à questão norteadora: "Quais os efeitos da Propafenona no tratamento da FA?". Com os seguintes descritores empregados em inglês e português, na pesquisa: (Propafenone) AND (Atrial Fibrillation), nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs. Foram utilizados os critérios de inclusão: Ensaios, Estudos Clínicos e o uso da Propafenona como intervenção principal. Foram excluídos os estudos que não possuíam acesso online e gratuito, identificando, assim, 5 estudos. **Resultados:** Tendo em vista os resultados obtidos, evidenciou-se que a seleção de uma AAD deve basear-se na presença ou não de doenças cardíacas subjacentes e disfunções concomitantes. As vantagens do uso da Propafenona dão-se pelo início de ação rápida e a disponibilidade da medicação via oral, mantendo assim, uma boa continuidade do tratamento a nível domiciliar. Porém, nos textos analisados ressalta-se a presença de uma série de efeitos colaterais. **Conclusão:** Este resumo constatou que a Propafenona age em menor período de tempo na conversão da FA em ritmo sinusal propiciando ao paciente menor tempo de internação e menos fatores estressantes, ainda é possível qualificá-la em pacientes com coração estruturalmente normal e quanto a facilidade de sua administração, não necessitando a permanência em hospitais em possíveis crises, viabilizando tratamento domiciliar (estratégia pill-in-the-pocket).

Descritores: Propafenone; Atrial Fibrillation.

Referências:

HUANG, R., LIN, J.; GONG, K. et al. Comparison of amiodarone and propafenone in blanking period after radiofrequency catheter ablation in patients with atrial fibrillation: a propensity score-matched study. **BioMed research international**, 2020.

MALLADI, C. L.; DARDEN, D.; ALDAAS, O. et al. Association between specific antiarrhythmic drug prescription in the post-procedural blanking period and recurrent atrial arrhythmias after catheter ablation for atrial fibrillation. **PloS one**, v. 16, n. 6, 2021.

SCUOTTO, F.; VOSS, T. H.; PAUL, L. C. et al. Arrythmias in the emergency room and ICU Narrow QRS rachycardias: bases for clinical approach. **Revista da Sociedade de Cardiologia**, v. 28, n. 3, p. 276-85, 2018.

TAHA, H. S.; YOUSSEF, G.; OMAR, R. M. et al. Efficacy and speed of conversion of recent onset atrial fibrillation using oral propafenone versus parenteral amiodarone: a randomized controlled comparative study. **Indian heart journal**, v. 74, n. 3, p. 212-7, 2022.

WYBRANIEC, M. T.; WRÓBEL, W.; WILKOSZ, K. et al. Pharmacological cardioversion with antazoline in atrial fibrillation: the results of the cant study. **Journal of the American Heart Association**, v. 7, n. 20, p. e010153, 2018.

RESULTADOS DO TRATAMENTO DA PROTONTERAPIA COMPARADO À RADIOTERAPIA EM PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA AVANÇADO

Gabriel Marzola Prates[1]; Giovanna Alves Ferreira[1]; Hermínio Pires Neto[1]; Isadora Zanetti Barion[1]; Pedro Ivo Sodré Amaral[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A protonterapia é um tratamento que utiliza feixes de prótons diretamente em tumores, enquanto a radioterapia utiliza radiações ionizantes. Atualmente, esses tratamentos são bastante utilizados no combate de câncer de próstata. **Objetivo:** Analisar os resultados do tratamento da protonterapia comparado à radioterapia em pacientes com câncer de próstata avançado em relação à taxa de cura, mortalidade, tempo de sobrevida e efeitos colaterais. **Método:** Este trabalho trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Na elaboração dos objetivos e construção da estratégia de busca, utilizou-se a estratégia PICO. As palavras-chaves extraídas foram padronizadas em descritores utilizando o DeCS. Para a revisão foram utilizadas as bases de dados Scielo, BVS e PubMed. Posteriormente, foram empregados os operadores booleanos (prostatic neoplasms OR prostatic cancer) AND ("proton therapy" AND "radio therapy") OR "proton therapy") AND ("mortality rate" OR "survival time" OR "side effects"). Para a seleção, foram aplicados os critérios: tempo (5 anos), desenho experimental (ensaio clínico controlado, estudos observacionais, de prognóstico e de etiologia), e foram excluídos: teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, revisões de literatura e relatos de caso. O último critério foi realizado individualmente, e foram considerados os artigos unânimes na avaliação dos autores sobre a pertinência do tema. Por fim, foram extraídos os resultados mais relevantes. **Resultados:** Foram utilizados 14 artigos de um total de 25. Desses, 28,5% são ensaios clínicos controlados, 28,5% estudos observacionais, 28,5% de prognóstico e 14,2% de etiologia. A variável mais analisada foi a toxicidade, correspondendo a 57%. Dos artigos analisados, 71,4% sugerem que a protonterapia é superior à radioterapia, especialmente por apresentar menores efeitos colaterais. As demais variáveis não foram relevantes nos artigos selecionadas. **Conclusão:** Conclui-se que a protonterapia possui vantagens comparadas à radioterapia em relação à ocorrência de efeitos adversos. As demais variáveis não tiveram resultados relevantes.

Descritores: Toxicidade; Efeitos Colaterais; Neoplasia Prostática.

XADREZ E O DESEMPENHO CEREBRAL

João Pedro Leite Jumes[1]; Luís Felipe Brogi Pederiva[1]; Lucas Silva Martins[1]; Lucas Augusto de Aquino Pereira[1]; Maria Paula Cardoso Santa Cecília[1]; Carollayne Mendonça Rocha[1]; Luiz Gabriel Gonçalves Cherain[1]; Gérsika Bitencourt Santos[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: O xadrez é um jogo intelectualmente complexo e estrategicamente exigente que requer a orquestração de várias funções psicológicas, entre elas atenção, percepção e memória, assim possuindo importante correlação com o desempenho cerebral. **Objetivo:** Fornecer um panorama sobre os achados a respeito da influência do jogo de xadrez no cérebro. **Método:** Para este estudo presente, foram utilizados artigos da base de dados Pubmed e Scielo, publicados entre os anos de 2018 a 2023, os descritores utilizados foram "chess" e "brain" combinados entre si por operadores booleanos. Para a análise de dados foram incluídos: ensaio clínico, meta-análise e ensaio controlado randomizado, totalizando 10 artigos. Foram selecionados apenas os artigos que apresentavam a correspondência de efeitos na atividade cerebral resultante da prática enxadrista, restando apenas 3 artigos. **Resultados:** Em um artigo houve o comparativo entre mestres e novatos desse jogo e demonstrou-se que os jogadores experientes obtiveram redução do volume de massa cinzenta (MC) bilateralmente no núcleo caudado, onde sinapses redundantes são eliminadas do cérebro, aumentando a velocidade de resposta a estímulos. Um outro estudo concluiu que os pacientes psiquiátricos esquizofrênicos que treinaram xadrez apresentaram melhores planejamentos, mostrando eficácia no desempenho racional. **Conclusão:** Conclui-se que o xadrez pode trazer benefícios aos seus jogadores, seja no tratamento da esquizofrenia ou na eficácia da resposta a estímulos de indivíduos saudáveis.

Descritores: Substância Cinzenta; Jogos; Brinquedos.

Referências:

AHMETOV, I. I. et al. KIBRA Gene Variant Is Associated with Ability in Chess and Science. **Genes**, v.14, n.1, 2023.

DUAN, X. et al. Reduced caudate volume and enhanced striatal-DMN integration in chess experts. **NeuroImage**, v. 60, n.2, p.1280-6, 2012.

FRANKLIN, G. L. et al. Neurology, psychiatry and the chess game: a narrative review. **Arquivos de neuro-psiquiatria**, v. 78, p.169-75, 2020.

O USO DE COCAÍNA POR GESTANTES E SUAS COMPLICAÇÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Helena Fernandes da Silva Bueno de Miranda[1]; Gabriela Gimenes Carvalho[1]; Jahde Abbehusen Soares[1]; João Pedro Leite Jumes[1]; Luana Marcondes Emergente Caproni[1]; Gersika Bitencourt Santos Barros[2]; Pedro Ivo Sodré Amaral[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docentes no curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: A cocaína é um alcalóide nativa da região dos andes e seu uso durante a gestação resulta tanto em complicações físicas quanto psicológicas, além de ser um grave problema de saúde pública. **Objetivo:** Avaliar quais as complicações do uso da cocaína durante a gestação. **Método:** Foi realizada uma revisão de literatura e os descritores incluídos foram: Cocaína; Cocaine; Pregnant Women; Gestantes; Pregnancy Complications obtidos na plataforma DeCS. Para esse estudo foram utilizadas as seguintes bases de dados: PubMed, Lilacs e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram artigos publicados em português, inglês ou espanhol, sem determinação para o ano de publicação dos artigos e com Qualis mínimo B3, a qual consulta foi realizada na Plataforma Sucupira. Foram excluídos artigos cujos objetivos de trabalho não se alinhavam aos interesses dessa pesquisa. **Resultados:** Dentre os 66 artigos selecionados para análise, apenas 28 foram utilizados como amostragem final da pesquisa. Dentre eles, 12 tratavam exclusivamente sobre cocaína. Foi constatada, em 14 artigos, a relação entre o uso de cocaína e suas complicações na gestação. Além disso, 2 artigos destacam outros aspectos, como a relação do uso da cocaína com o perfil socioeconômico da gestante. **Conclusão:** Os efeitos da cocaína são diversos, mas para as gestantes o principal efeito é causado pela potente vasoconstrição, podendo causar pré-eclâmpsia severa, infarto agudo do miocárdio, risco de parto prematuro e descolamento de placenta.

Descritores: Cocaine; Pregnant Women; Gestantes; Pregnancy Complications.

Referências:

CALDAS, N.R.A. et al. **Efeitos do uso da cocaína em Gestantes e suas Principais Consequências para o Recém-Nascido**. Tese - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA, 2018.

DAMIN, C.; GRAU, G. Cocaína. **Acta bioquímica clínica latinoamericana**, v. 49, n. 1, p. 127-34, 2015.

PEREIRA, C.M. et al. Drug use during pregnancy and its consequences: a nested case control study on severe maternal morbidity. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 40, p. 518-26, 2018.

RESTREPO, J. L.; ECHEVERRY, L. C. A. Revisión narrativa. Complicaciones en la madre, feto y neonato, derivadas del consumo de cocaína durante la gestación. **Medicina UPB**, v. 35, n. 1, p. 24-31, 2016.

SONO E ANSIEDADE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Vitor Faria Soares Ferreira[1] Tales Alexandre Aversi-Ferreira[2]

[1]Discente no curso de medicina - Universidade Federal de Alfenas/Alfenas - MG
[2]Docente no curso de medicina- Universidade Federal de Alfenas/Alfenas - MG

Introdução: O isolamento social induzido pela pandemia aumentou o estresse, a ansiedade e distúrbios do sono. Os estudantes universitários foram um dos grupos mais afetados devido ao ensino à distância, preocupações relacionadas à pandemia e medo. **Objetivo:** Apresentar a situação dos estudos sobre a relação entre ansiedade e distúrbios do sono na população em geral, mas com foco nos universitários. **Método:** Analisamos 20 textos publicados nos últimos cinco anos que relacionaram sono, distúrbios psicológicos e a pandemia de COVID-19. Apenas artigos originais publicados em inglês, espanhol e português foram incluídos. Destacamos as consequências da privação do sono, da má qualidade do sono e os impactos da pandemia na saúde mental. Fontes adicionais também foram usadas para fins de informação geral. **Resultados:** A revisão concluiu que a pandemia contribuiu para o aumento de distúrbios psicológicos, incluindo ansiedade, depressão e estresse, além de piorar a qualidade do sono. Os sintomas psicológicos relatados nos estudos incluíram distúrbios emocionais e do sono, como depressão, estresse, ansiedade, insônia e sintomas de estresse pós-traumático. Os fatores que condicionaram as mudanças psicológicas foram a duração da quarentena, o medo de ser infectado, o sentimento de frustração e o estigma da doença. A revisão também identificou correlação entre distúrbios do sono e ansiedade, sendo que a ansiedade predispõe ao desenvolvimento de problemas de sono e a privação ou má qualidade do sono corroborando para o desencadeamento de transtorno de ansiedade e transtornos de humor, iniciando um ciclo vicioso. Os jovens universitários apresentaram aumento nos distúrbios do sono e diminuição da qualidade do sono, sendo influenciados principalmente pelo sofrimento psicoemocional. **Conclusão:** A revisão reforça o impacto negativo da pandemia na saúde mental e destaca a necessidade de apoio e intervenção para suavizar os efeitos no bem-estar dos indivíduos.

Descritores: Ansiedade; COVID-19; Distúrbios do sono.

TERAPIA COM INIBIDORES DA JANUS QUINASE PARA A DOENÇA DE CROHN

Maria Luíza de Oliveira Melo[1]; Clara e Silva Modesto[1]; Vitório Cavalheiro Antunes[1]; Matheus Felipe Camargo[1]; Luis Henrique Rapucci Moraes[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG

Introdução: A Doença de Crohn (DC) é uma doença inflamatória que acomete o trato gastrointestinal. Atualmente, novas terapias foram propostas para o controle dessa patologia, como o uso de inibidores Janus Quinase (JAK), inibindo a via inflamatória intracelular. **Objetivo:** Verificar a eficácia do uso de inibidores de Janus Quinase no tratamento da Doença de Crohn. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura delineada pelos termos de busca extraídos do objetivo do estudo. Foram encontrados 263 resultados publicados entre 2018 a 2023 utilizando os descritores: "Janus Kinase Inhibitors" e "Crohn Disease", a partir das bases de dados PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde Brasil. No entanto, foram excluídos 95 que não tratavam do uso de inibidores da Janus Quinase no tratamento da Doença de Crohn, 148 revisões sistemáticas, 1 carta ao editor, 6 editoriais e 4 trabalhos duplicados, restando 9 trabalhos científicos, 8 classificados como estudos clínicos randomizados e 1 meta-análise. **Resultados:** Dentre os estudos analisados, 9 constataram que os inibidores de Janus Quinase, que atuam no JAK1, JAK2, JAK3 e TYK2, são eficazes no tratamento da DC, já que a remissão endoscópica foi significantemente maior em relação ao grupo controle. Dentre os 9 trabalhos, 5 mostraram que os medicamentos atuam na modulação da via inflamatória, e 2 relataram melhorias na qualidade de vida dos pacientes em tratamento para DC. **Conclusão:** A terapia com inibidores de Janus Quinase é promissora, uma vez que vários estudos demonstraram boa eficácia do medicamento na remissão da Doença de Crohn e melhora na qualidade de vida desses pacientes em relação ao grupo controle.

Descritores: Janus Kinase Inhibitors; Crohn Disease

Referências:

AGUILAR, D. et al. Randomized Controlled Trial Substudy of Cell-specific Mechanisms of Janus Kinase 1 Inhibition with Upadacitinib in the Crohn's Disease Intestinal Mucosa: Analysis from the CELEST Study. **Inflammatory bowel diseases**, v. 27, n. 12, p. 1999-2009, 2021.

CORDES, F. et al. Tofacitinib Reprograms Human Monocytes of IBD Patients and Healthy Controls Toward a More Regulatory Phenotype. **Inflammatory bowel diseases**, v. 26, n. 3, p. 391-406, 2020.

D'HAENS, G. et al. Upadacitinib Was Efficacious and Well-tolerated Over 30 Months in Patients with Crohn's Disease in the CELEST Extension Study. **Clinical gastroenterology and hepatology: the official clinical practice journal of the American Gastroenterological Association**, v. 20, n. 10, p. 2337-46, 2022.

MOHAMED, M.F. et al. Exposure-Response Analyses for Upadacitinib Efficacy and Safety in the Crohn's Disease CELEST Study and Bridging to the Extended-Release Formulation. **Clinical pharmacology and therapeutics**, v. 107, n. 3, p. 639-49, 2020.

PANÉS, J. et al. Long-term safety and tolerability of oral tofacitinib in patients with Crohn's disease: results from a phase 2, open-label, 48-week extension study. **Alimentary pharmacology & therapeutics**, v. 49, n. 3, p. 265-76, 2019.

TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO E SEUS EFEITOS PSICOSSOMÁTICOS EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Sofia Araújo de Oliveira[1]; Sylvia Maria Maiolini Santos[1]; Pedro Ivo Sodré Amaral[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG
[2]Docente no curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano /Alfenas-MG

Introdução: O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação desordenada de células, geralmente, as mulheres são as mais atingidas. No Brasil, a estimativa de novos casos em 2021 foi de 66.280. **Objetivo:** Avaliar as consequências, como ansiedade e depressão, que a quimioterapia pode causar na mulher com câncer de mama. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, para tal, foi utilizada a estratégia PICO para definição da pergunta científica e extração das palavras-chaves, que foram padronizadas utilizando o DeCS. Admitindo-se os descritores e operadores booleanos obteve-se a seguinte estratégia de busca: ((Women) AND ("Breast Neoplasms")) AND ((("Antineoplastic agents") OR (aftercare)) OR ((Aftercare) AND ((Antineoplastic agents"))) AND ((Anxiety) OR (Depression)). Foram encontrados 650 artigos, nas bases de dados SCIELO, BVS e PUBMED, posteriormente foram obtidos 7 artigos, dados que foram usados filtros, como tempo - últimos 5 anos - desenho experimental, excluindo-se teses, TCC, revisão de literatura, relato de caso e dissertação. Enfim, foram selecionados os pertinentes ao questionamento científico, devido à análise de título e resumo. **Resultados:** A quimioterapia, utilizada para casos de câncer de mama, pode trazer ao paciente quadros de depressão e ansiedade que persistem após a terapia, esses, geram agravamentos ao quadro e diminuem a eficácia do procedimento. Realizaram-se estudos para redução dos efeitos originados durante o processo quimioterápico de maneira não-farmacológica. Ademais, estudou-se a relação das músicas e da atividade física com o nível de relaxamento do enfermo, logo, observou-se o auxílio da musicoterapia na queda da ansiedade. O exercício ajuda durante a terapêutica, na parte cognitiva que pode ser afetada, e na depressão. **Conclusão:** Conclui-se que a quimioterapia acarreta problemas na saúde mental do paciente durante e após o tratamento, para isso, são necessárias práticas integrativas, como musicoterapia e exercícios, para melhora do enfermo.

Descritores: Neoplasias da Mama; Ansiedade; Depressão; Antineoplásicos.

Referências:

AL-JUBOURI, M.B.A. et al. Recitation of quran and music to reduce chemotherapy-induced anxiety among adult patients with cancer: A clinical trial. **Nursing open**, v. 8, n. 4, p. 1606-14, 2021.

AYDIN, M. et al. The effect of exercise on life quality and depression levels of breast cancer patients. **Asian Pacific Journal of Cancer Prevention: APJCP**, v. 22, n. 3, p. 725, 2021.

CARAYOL, M. et al. Short-and long-term impact of adapted physical activity and diet counseling during adjuvant breast cancer therapy: the “APAD1” randomized controlled trial. **BMC cancer**, v. 19, n. 1, p. 1-20, 2019.

SCHULZ, S. V. W. et al. Two-year follow-up after a six-week high-intensity training intervention study with breast cancer patients: physiological, psychological and immunological differences. **Disability and Rehabilitation**, v. 44, n. 17, p. 4813-20, 2022.

TOLA, Y.O.; CHOW, K.M.; LIANG, W. Effects of non-pharmacological interventions on preoperative anxiety and postoperative pain in patients undergoing breast cancer surgery: A systematic review. **Journal of Clinical Nursing**, v. 30, n. 23-24, p. 3369-84, 2021.

USO DO GOSSIPOL COMO PRINCÍPIO ATIVO PARA A UTILIZAÇÃO COMO MÉTODO CONCEPTIVO MASCULINO

Giovanna Dias Braga[1]; Giovanna Tasca Meira[1]; Isabela Tavares Srtoris[1]; Geovanna Mesquita Silva[1]; Luisa Affonso Adário[1]; Pedro Ivo Sodré Amaral[2]

[1]Discente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG
[2]Docente do curso de medicina. Universidade Professor Edson Antônio Velano/Alfenas-MG

Introdução: Gossipol é uma substância encontrada na semente de algodão capaz de provocar defeitos espermáticos durante a espermatogênese em células testiculares, podendo atuar como contraceptivo masculino por reduzir a taxa de fertilidade. **Objetivo:** Verificar a eficácia e os efeitos adversos para o uso de Gossipol em formulados de anticoncepcionais masculinos. **Método:** O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para a elaboração dos objetivos e construção das estratégias de busca utilizou-se a metodologia PICO, as palavras-chave extraídas do PICO foram padronizadas pelo DeCS ("Gossipol" AND "Male Fertility" OR "Male Contraceptive"). Foram utilizadas as bases de dados BVS, Pubmed e Sielo. Os critérios de inclusão foram: tempo (5 anos), desenho experimental e adequação dos artigos à pergunta norteadora. Foram excluídos artigos duplicados, teses, dissertações, relatos de caso e TCC. Em relação ao critério "adequação", só foram inclusos os artigos unânimes na avaliação dos autores sobre a pertinência. Por fim, os artigos selecionados tiveram seus principais resultados extraídos. **Resultados:** Foram utilizados 12 artigos de 340 pesquisados. Dos artigos selecionados, em relação ao desenho experimental, 54% são pré-clínicos com animais e 46% são pesquisas clínicas. Verificou-se que 41% dos artigos reportaram efeitos positivos dos anticoncepcionais masculinos a base de gossipol, em doses adequadas. Analisou-se que 16% dos artigos retrataram sobre a reversibilidade dos efeitos contraceptivos do gossipol na morfologia testicular, normalidade por volta de 14 dias. Em relação aos efeitos colaterais, verificou-se que os anticoncepcionais masculinos a base de gossipol não apresentam efeitos adversos. Todavia, 34% dos artigos relataram efeitos adversos para os contraceptivos femininos. **Conclusão:** Conclui-se que há evidências da eficácia positiva do uso de gossipol, em dosagem adequada, para o uso como contraceptivo masculino, não apresentando ainda efeitos colaterais evidentes.

Descritores: Anticoncepcional masculino; Algodão; Efeitos positivos; Reversibilidade.